FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16458

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: DIBOA — TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Terceiro dia em órbita dos astronautas a bordo da «Apolo 7»

CAPE KENNEDY, 13 — (R) Os três astronautas americanos que tripulam a cápsula «Apolo-7», parecendo bem dispostos e optimistas, apesar da constipação do comandante Walter Schirra, entraram hoje no seu terceiro dia em órbita.

O dia de hoje será calmo para os três homens, que durante as primeiras horas da sua permanência no espaço quase não puderam dormir. Hoje não têm qualquer trabalho difícil a fazer e poderão descansar durante grande parte do tempo.

Esta manhã, Schirra continuava a tomar aspirinas e remédios para desentupir o nariz mas a boa disposição reinava a bordo e a voz dos astronautas era confiante nas suas comunicações com a base de «contrôle».

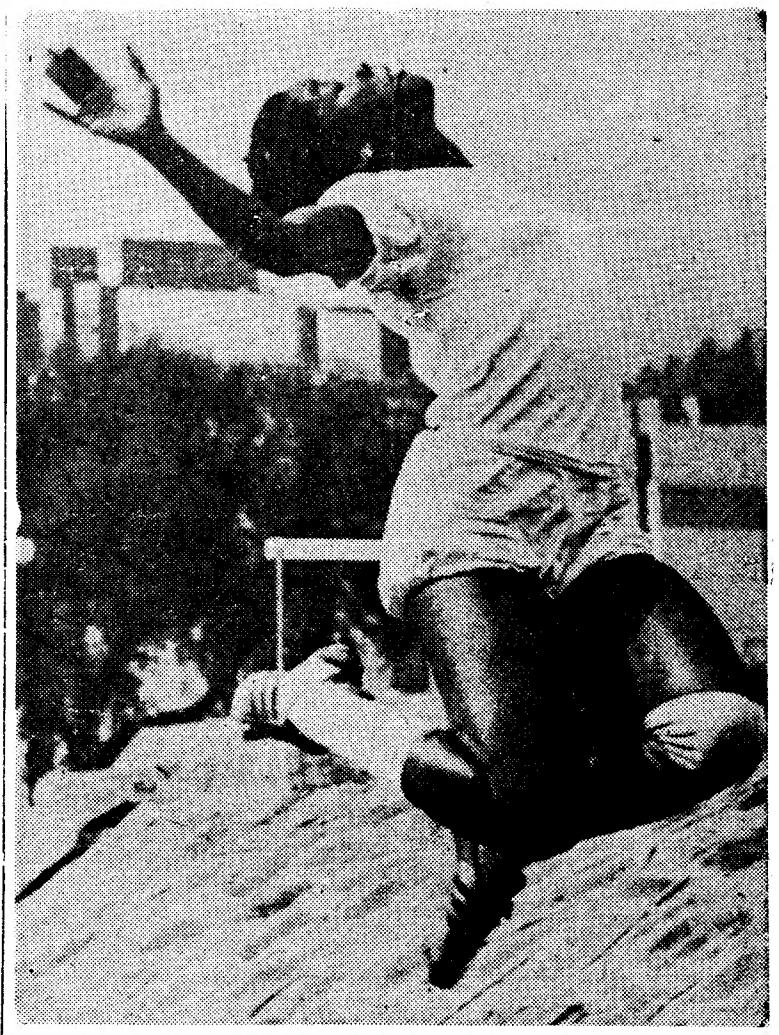
Ontem houve um pequeno incidente e uma troca de palavras ásperas quando Schirra se recusou a captar com a câmara de televisão, como estava previsto, cenas da tripulação a trabalhar, mas, hoje, Schirra parece ter recuperado o seu bom humor habitual, conversando amigàvelmente com o pessoal de terra.

ROTINA

Mais tarde, Schirra declarou que captará as imagens de televisão amanhã (segunda-feira) e o incidente ficou encerrado

Ontem, a cápsula conseguiu aproximar-se com êxito do segundo andar do foguetão «Saturno», que continua em órbita, mas animado de

(Continua na 21.ª página)



Momento de rara beleza recolhido no treino da nigeriana Violet Odogwo, séria pretendente a uma medalha das Olimpíadas, no salto em comprimento, prova que hoje se efectua.

(Ler na página central)

Primeira reunião dos delegados ao Congresso da A.T.A.

Durante a primeira reunião do Congresso da Associação do Tratado do Atlantico

A reunião deste ano do Congresso da Associação do Tratado do Atlântico só amanhã começa oficialmente em Lisboa, mas já hoje, ás 10 horas, numa das salas do Hotel Ritz, os delegados dos vários países atlânticos, se reuniram, sob a presidência de Paul Henri Spaak, de Manlio Brosio e do general Lemnitzer

As reuniões de hoje foram de carácter privado, razão porque os jornalistas não tiveram acesso á sala de reuniões.

Os trabalhos desta XIV Assembleia Geral da A. T. A. iniciam-se oficialmente, como dissemos, amanhã, ás 10 horas no Hotel Ritz, com uma sessão solene, durante a qual discursarão o sr. dr. Augusto de Castro, presidente da Comissão Portuguesa do Atlântico; embaixador Manlio Brosio, secretário-geral da O. T. A. N.; e dr. Franco Nogueira, ministro português dos Negócios Estrangeiros.

Segundo Paul Spaak declarou, «o principal para a associação atlântica é examinar o estado da Aliança e ver o que se pode fazer para a sustentar e desenvolver».

MAIS AVIÕES E TANQUES PARA O EGIPTO

PREOCUPAÇÃO EM WASHINGTON

NOVA YORK, 13 (R.) — O «New York Times» noticia hoje que funcionários norte-americanos estão a «encarar com crescente preocupação uma informação, dada por fontes pró-israelitas, acerca de um novo e importante acordo soviético para o fornecimento de armas á Republica Arabe Unida».

De acordo com uma comunicação feita de Washington, o correspondente Benjamim Welles pensa que o acordo faz parte de um pacto político e militar de longo alcance, de quatro pontos, estabelecido em Moscovo, em Julho, entre o presidente Gamal Abdel Nasser e os dirigentes soviéticos.

A informação acrescenta: «O pacto prevê, entre outras coisas, a entrega á Republica Árabe Unida, por meados de 1969, de 100 a 150 caças a jacto supersónicos «Su 7» e «Mig 21», e 500 tanques, igualmente divididos entre «T 54» e «I 56».

Uma fonte autorizada pró-israelita teria declarado que a recente transacção soviética sobre armas não estava ligada ao fornecimento pelos Estados Unidos de aviões a jacto supersónicos «Phantom» a Israel.

Na semana passada, o presidente Johnson autorizou o secretário de Estado, Dean Rusk, a encetar negociações com Israel sobre a venda de 50 «Phantoms», há muito pedidos pelo Governo de Tel-Aviv.

O «New York Times» diz, de harmonia com as fontes pró-israelitas, cujas informações anteriores mostraram ser rigorosamente exactas, que os quatro pontos do acordo estabeleciam:

«Fornecimentos militares soviéticos ás Forças Armadas egípcias suficientes para ajudar a recuperar, dentro de dois a cinco anos, todo o território perdido a favor de Israel em Junho de 1967;

Um acordo para colaborar na procura de uma solução política que constituiria, com efeito, uma vitória árabe, embora pudesse haver concessões á opinião publica mundial. Essencialmente não haveria qualquer paz de facto com Israel, um ponto sobre o qual o Egipto continua renitente;

Autorização para que a União Soviética utilize o território egípcio como base para expansão política e militar na área do Médio-Oriente e Mediterraneo;

Continuação da pressão dos árabes, apoiados por Moscovo contra Israel, incluindo a penetração a longo alcance das guerrilhas, a sabotagem e a espionagem»

QUATRO PRÉMIOS NOBEL SERÃO ATRIBUÍDOS ESTE MÊS

ESTOCOLMO, 13 — (F. P.) — A estação dos Prémios Nobel, inaugurada há três dias com a atribuição do Prémio da Paz a René Cassin, vai prosseguir com os Prémios da Medicina, em 16, de Literatura, em 17, e de Física e Química, em 30 deste mês.

É sempre difícil fazer previsões quanto aos prémios científicos, mas os prognósticos nunca escasseiam quanto ao Prémio de Literatura. Este ano, porém, a poucos dias da atribuição, nenhum nome se destaca de modo marcante À falta de novas personalidades cita-se, assim, como aliás todos os anos, alguns dos candidatos tradicionai: o irlandês Samuel Beckett, o chileno Pablo Neruda e o japonês Yasunarin Kawabata, os ingleses Lawrence Durrell e Graham Greene, os alemães Heinrich Boell e Gunther Grass e o suiço Friedrich Durrenmatt.

A França não parece ter hipóteses este ano. O nome de André Malraux fora citado o ano passado, por ocasião da publicação das suas «Antimemórias», mas deixou de o ser.

A Academia Sueca é, por vezes, inesperada nas suas decisões — e, este ano talvez mais que em outros, tudo pode acontecer.

HOJE — 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

O DIA DA HISPANIDADE

O embaixador de Espanha e esposa comemoraram ontem o Dia da Hispanidade, no palácio da sua residência a Palhavã. Não estiveram presentes autoridades portuguesas, devido á doença do prof. dr. Oliveira Salazar. Mas assistiram embaixadores do Chile, Argentina, Colômbia, Nicarágua, Uruguai, Venezuela, Brasil, e os encarregados de negócios de Costa Rica, Cuba e Panamá, como todo o pessoal da Embaixada. Durante os brindes o embaixador referiu-se ao feito dos Descobrimentos e Civilização da América, em que participaram Portugal e Espanha, e recordou, emocionadamente, o Presidente Salazar, acometido de grave enfermidade. Falou ainda o embaixador do Chile, sr. Rafael de la Presa. Por ultimo brindou-se por Espanha e pelas republicas latino-americanas, por Portugal e pelos Chefes de Estado dos países representados no acto, destacando-se os votos formulados em honra do almirante Américo Thomaz e do generalíssimo Franco.

AO ATRAVESSAR A FRONTEIRA

No sítio de Valdarca, na fronteira de Chaves para a Galiza, atravessava clandestinamente a raia a sr.ª Maria da Graça, de 26 anos, para ir ter com seu marido, José da Silva e Cunha, a trabalhar em Espanha. Ia a entrar. Andava grávida e foi na altura de transpor a raia que as dores de parto lhe vieram. Acorreu um guarda fiscal que lhe assistiu e a fez conduzir ao hospital de Chaves. Mas na fronteira, do lado de cá, nascera uma menina...

NA RUA DA SACRA FAMÍLIA...

Foi na Rua da Sacra Família, na Póvoa de Varzim, que brincava José Manuel Fernandes Carneiro, de 6 anos. Brincava, alheio a tudo como é próprio da sua idade. Numa das brincadeiras, saiu a correr para a rua. Em tão má hora que surgiu um automóvel, o apanhou e o petiz não mais voltará a correr e a jogar aos polícias e ladrões, que a sua vida ali mesmo findou.

A CRIANÇA E O AUTOMÓVEL

Na estrada de Castelo Branco para Benquerenças de Cima, um automóvel, conduzido pelo sr. Alberto Fonseca Abrantes, apanhou e matou o pequenito Bartolomeu Gomes dos Santos, de 2 anos. A mãe é guarda da passagem de nível, o pai guarda da P. S. P. O automobilista tentou evitar o desastre, mas inutilmente.

NA RUA DO POÇO DOS NEGROS

O comerciante Mário Teixeira Alves, morador na Rua do Século e com um estabelecimento de vinhos na Rua do Poço dos Negros, queixou-se contra um indivíduo que deixara pernoitar no seu estabelecimento e lhe furtou dinheiro e um cheque. Detido o acusado, José Maria Rodrigues Fortunato, de Outeiro, Montalegre, disse que rasgara o livro de cheques. Foi enviado á Polícia.

NECROLOGIA

FALECIMENTO

Armando Augusto Lopes Garcia

PORTO, 13 — Numa clínica de Madrid, faleceu o sr. Armando Augusto Lopes Garcia, de 41 anos, casado, industrial de passamanarias, desta cidade. O extinto que fora á capital espanhola para ser submetido a uma operação ao coração, já foi trasladado para o cemitério do Prado do Repouso, nesta cidade, donde se realizará o funeral em data a designar.

Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez

Faleceu o sr. Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez, de 62 anos, natural de Lisboa, topógrafo agrimensor, casado com a sr.ª D. Carolina Teresa Mendes Catarino Arez. O funeral sairá amanhã, ás 10 e 30, da Capela do Hospital do Ultramar, para o cemitério da Ajuda. Os serviços funebres estão a cargo da Antiga Agência Lourenço da Rua da Junqueira.

José Afonso Dias

Faleceu o sr. José Afonso Dias, de 64 anos, funcionário da Garagem Central, Lda., natural de Figueira da Foz, casado com a sr.ª D. Ilda Patrício Dias e pai do sr. capitão José António Patrício Afonso Dias. O funeral, a cargo da Agência Almeida, sairá amanhã, ás 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Alto de São João. Será rezada missa de corpo presente, ás 9 horas, naquele templo.

FUNERAIS

Comendador Elísio Ferreira Afonso

Comendador Elísio Ferreira Afonso

AVELAL (Sátão) 13 — Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral do benemérito comendador Elísio Ferreira Afonso. Efectuado ontem, ao fim da tarde, nele se incorporou grande numero de pessoas de todas as categorias sociais, acompanhando á ultima morada aquele que apaixonadamente servlu a sua terra engrandecendo-a e espalhando larga obra de bem-fazer: As modernas e bem desafogadas instalações escolares da freguesia, e sede da Junta, o Centro de Assistência, o Hospital, a estação dos C. T. T. e da G. N. R., a igreja paroquial e o cemitério, o jardim e casas de renda exígua para os mais humildes — tudo isso assinala o que o comendador Elísio Ferreira Afonso fez pela sua aldeia natal. A sua obra continuará, através da «Fundação Elísio Ferreira Afonso» que dotou de rendimentos — terras de cultivo e outros — permitindo a manutenção de todos os estabelecimentos assistenciais criados.

✝

DELFINA BRAGA LOUREIRO

FALECEU

Aida Braga Mendes Loureiro Davim, Orlando José Braga Loureiro Burnay Bastos e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Alcântara para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BAPTISTA «FILHO»
Calçada da Tapada, 2 — Tel. 63 61 26

«MISS OBJECTIVA DE PORTUGAL» PARTIU PARA O BRASIL

No avião da Varig, partiu esta madrugada para o Brasil a delegação portuguesa ao Congresso Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, que decorerá de 17 a 19 do corrente, em São Paulo. A comitiva integrará a delegada no nosso País da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos (a jornalista e locutora Etelvina Lopes de Almeida), «Miss Objectiva de Portugal» (Maria Luísa Marinho de Vasconcelos Matias) e o repórter que a «descobriu» e encaminha para o título de «Miss Objectiva Internacional»: Augusto Cabrita, grande fotógrafo do Cinema e da Televisão.

Etelvina Lopes de Almeida foi portadora dos trabalhos fotográficos seleccionados para concorrerem ao famoso troféu «Foca de Ouro». E, a título de curiosidade, acrescentemos que seis repórteres fotográficos profissionais vão competir nesse certame: os nossos camaradas de trabalho João Ribeiro e António Capela, Augusto Cabrita (da RTP), José Antunes (do nosso prezado colega «Diário Popular»), Eduardo Antunes Gageiro e Abel Fonseca (dos nossos prezados colegas «Século Ilustrado» e «O Século»).

Luísa Matias e Augusto Cabrita: a dupla que representará Portugal no concurso do Brasil

Em nota complementar, indicamos quais os trabalhos com que estes excelentes profissionais da reportagem fotográfica se apresentam ante um juri internacional: «Virou!», «A vida», «Aterrou», «Em sonho», «Zut...», «Foca... do Parque», «Incerteza» e «Os lobos» (João Ribeiro); «Dois segundos antes da morte» (António Capela); «Agadir» e «Angola» (Augusto Cabrita); «O regresso», «Dê-me o jornal», «Idílio serôdio» e «A espera» (José Antunes); «Desolação» «Morte á tarde», «Inundações», «Lágrimos e flores», «A missa» e «Golo de Eusébio» (Eduardo Gageiro) e «Pega frustrada», «Acidente», «Crianças», «Lisboa recebe Barnard» e «Com pés e cabeça» (Abel Fonseca).

Notas dominantes nestes temas: Eusébio e a festa de touros. Duas constantes ao grande nível popular, como se infere.

SEIS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS PROFISSIONAIS CONCORREM À «FOCA DE OURO»

Amália e Paredes: «Souvenirs»

Augusto Cabrita, nesta viagem ao Brasil, vai poder usufruir da fantástica organização comercial comandada por Jean Manzon, cineasta e fotógrafo bem conhecido das nossas plateias, que colocou á disposição do seu colega português todo o seu valioso arsenal técnico e, ainda, laboratórios em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foi, até, mais longe: ás ordens de Augusto Cobrita, enquanto este se encontrar em terra brasileira, estará o helicóptero que normalmente é utilizado por Manzon para captação das grandes panoramicas.

Incontestável sinal de apreço para com Augusto Cabrita que é portador, por incumbência dos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, de discos com gravações musicais de Amália Rodrigues e Carlos Paredes os quais vão ser distribuídos a todos os repórteres fotográficos presentes no Congresso Internacional de São Paulo.

A LOTARIA DE ONTEM OFERECEU 6 MIL CONTOS EM TROCA DE UM BILHETE

Em duas semanas consecutivas as nossas lotarias polarizaram o interesse da grande maioria do publico. Ontem, decidiu-se o destino de 10 368 contos de prémios da lotaria especial de Outubro, havendo os actos do sorteio sido presenciados por enorme assistência. O prémio maior — seis milhões de escudos — foi apregoado ao n.º 37 718. Terá a magnífica sorte grande sido distribuída entre oito felizardos — — tantos quantas as fracções do respectivo bilhete — ou haverá a estas horas um novo grande milionário? Talvez amanhã os serviços de tesouraria da Misericórdia possam já levantar uma ponta do véu do mistério, salvo se, como na maioria dos casos, o contemplado (ou contemplados) pedir discrição... E, então, não há sagacidade ou persistência do jornalista que consiga modificar a regra tãociosamente mantida.

Os 500 contos do 2.º prémio couberam ontem ao n.º 52 654 e para o 79 662 foi o 3.º prémio — 200 contos. Além de mais 32 prémios de doze contos, foram ainda determinados os diversos grupos de três e de dois ultimos algarismos e os habituais prémios de combinação.

Na sexta-feira voltam a realizar-se as designadas lotarias populares que, mantendo o mesmo preço dos títulos, oferecem agora, em cada semana, uma «taluda» de 4000 contos. O numero de bilhetes premiados em cada sorteio, também aumentou e atinge 8733.

Luzia Maria Martins e Helena Félix foram ao Aeroporto da Portela despedir-se de Etelvina Lopes de Almeida e de «Miss Objectiva»

EMPRESA DE TURISMO PRAIA-PÓVOA, S. A. R. L.

O sr. Nuno Salvação Barreto, presidente da direcção da Empresa de Turismo Praia-Póvoa, S. A. R. L., veio ao nosso jornal a fim de, em relação à reportagem publicada pelo «Diário de Lisboa» no dia 9 do corrente, intitulada «Fomento da Póvoa de Varzim na mão dos poveiros — uma ideia em curso a propósito do termo da concessão do jogo», fazer os seguintes esclarecimentos:

1.º — A empresa, de que é principal accionista e presidente da direcção, no caso de se manter na Póvoa de Varzim — o que ainda se ignora — a zona de jogo concorrerá também à respectiva concessão, para o que conta com as suas infra-estruturas locais, constituídas pelo Grande Hotel, praça de touros e piscina e anexos. O capital social actual da empresa é de 6060 contos e o seu património pode-se calcular em mais de 40 mil contos;

2.º — Os funcionamentos destas infra-estruturas locais, deficitários como são, em si mesmo, só se justifica desde que exista o núcleo central — ou seja: a concessão da zona de jogo. Portanto, no caso de a referida zona não ser concedida à Empresa de Turismo Praia-Póvoa, esta fechará ou acabará com elas, transformando-as em prédios de rendimento ou dando-lhes outro destino semelhante.

Ora diga-nos...

— O que pensa da publicidade?

O breve inquérito de hoje decorreu (sem publicidade) nas ruas do Porto. Discutiam-se as técnicas de captação do público para a aquisição de determinados produtos, e três representantes desse mesmo público revelaram estar dentro do problema.

● — Acho que a publicidade é necessária para o lançamento de qualquer artigo — *disse-nos a jovem Maria Amélia Cardoso, empregada de uma tabacaria da Baixa, que, prosseguindo nos confidenciou:* — Nos nossos dias estão sempre a aparecer produtos novos, principalmente detergentes, e se não fosse a publicidade já nem me lembrava de gastar sabão...

— Quer dizer que, se tivesse um estabelecimento, fazia publicidade?

— Claro, especialmente nos jornais e na Rádio, já que a Televisão, segundo dizem, fica muito cara.

● *Abordamos, em seguida, o sr. Vítor Ernesto da Silva Fernandes, funcionário de uma empresa de electricidade, que nos disse:*

— A publicidade é imprescindível a qualquer organização, quer comercial ou industrial, pois é um poderoso veículo de expansão. Quando bem utilizada, dá sempre os melhores frutos.

— Qual o meio que utilizaria para fazer publicidade?

— Os jornais. É um anuncio que fica e qualquer pessoa pode, sempre que o queira, consultar as colecções dos jornais e encontrar a publicidade que mais lhe interessa, por este ou aquele motivo.

E já a despedir-se:

— As palavras leva-as o vento...

● *Por ultimo auscultámos a opinião do sr. Albano Moreno, sócio-gerente de um estabelecimento de camisaria. Afirmou:*

— Para os grandes estabelecimentos acho que a publicidade é das coisas mais esplêndidas que há. Porém, no meu caso pessoal, não a posso fazer, pois a minha casa é muito pequena e apenas tenho um empregado. De contrário, utilizaria esse meio para reclamar os meus artigos. Agora fazer, como muitos fazem, um anuncio de mês em mês, não dá resultado. Para se lançar um artigo há necessidade de não parar.

Nomeados para a direcção do Seminário dos Olivais o bispo de Telepte e o vigário episcopal de Setúbal

A direcção do Seminário dos Olivais foi confiada ao bispo de Telepte, D. Manuel Franco Falcão, e ao vigário episcopal de Setúbal, cónego João Alves, lê-se numa mensagem do cardeal-patriarca «ao clero e fiéis do Patriarcado», e, simultâneamente, facultada aos órgãos de Informação.

Todas estas nomeações vêm na sequência dos pedidos de demissão apresentados há dias, pelo reitor e vice-reitor daquele estabelecimento de ensino eclesiástico, respectivamente cónego Abílio Tavares Cardoso e rev. José Maria Henriques, aos quais juntaram ao igual pedido — também aceite pelo cardeal patriarca — os professores revs. António Henrique Tomás de Oliveira, Artur Lemos de Azevedo, Henrique Wiborg Pietra Torres, Fernando Piedade Melro e Luís Manuel Vítor dos Santos Moita, que a mensagem não nomeia, preferindo falar de «um doloroso golpe» vibrado no Seminário dos Olivais.

E' o seguinte o texto da mensagem do cardeal-patriarca:

«Como é já do domínio publico, sete dos padres do Seminário dos Olivais, incluindo o reitor e o vice-reitor, pediram-me, em carta colectiva entregue no dia 3, que os dispensasse da responsabilidade que lhes estava confiada de primeiros colaboradores comigo na formação dos candidatos ao sacerdócio, afirmando-se porém dispostos a continuar a servir a Igreja de Lisboa noutros ministérios sacerdotais.

Não oculto o pesar que me causou tal atitude, vinda como veio de padres escolhidos. Mas também a compreendo, e no que tem de sinceridade a vontade de servir, a aceito. Numa visão de fé, encaro-a como providencial. Não terá sido fortuita coincidência o ter ocorrido na festa liturgica de Santa Teresinha padroeira do Seminário e do meu Pontificado.

Julguei dever aceitar o pedido, mesmo sem ver, nas alegações em que vinha envolvido, peso que o justificasse; e pela mesma forma o comuniquei aos interessados. Era demasiado penoso para eles colaborar numa obra segundo critérios que não perfilhavam totalmente. Seria porém injustiça ver nesta dispensa uma condenação de todo o seu trabalho. E' inegável o valor dele, e não estão em jogo a inteligência e o empenho que puseram na sua realização. A procura das soluções de futuro para o Seminário, e dum modo geral para a formação do clero, não poderá prescindir das experiências e intuições destes ultimos anos.

Sofreu o Seminário dos Olivais, glória e esperança do Patriarcado, um doloroso golpe; não morreu, porém. Embora em moldes diferentes, purificado pela humilhação e pobreza, mais atento aos valores fundamentais da vida cristã e sacerdotal, continuará a obra — para que o Concílio o tem como instrumento necessário (cf. Decreto «Optatam totius», n.º 4) — de preparar os novos padres de que a diocese tanto carece: santos, competentes, zelosos, segundo o Coração de Cristo, em numero e qualidade que devem acompanhar as necessidades e exigências crescentes da Terra e dos tempos em que vivemos.

Continuará o Seminário a ser instituição por excelência destinada a dar-nos estes padres. Nele receberão os candidatos sobretudo a formação espiritual e a primeira iniciação pastoral. Quanto aos estudos, irão os alunos frequentar a Faculdade de Teologia da Universidade Católica, a começar pelos primeiros anos, e o Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos de Lisboa, numa experiência nova entre nós, que espero venha a ser bem sucedida. E' mais um passo em frente na marcha pioneira do Seminário dos Olivais, de que não ignoro os riscos, nem as perspectivas esperançosas».

«Situação de crise ou doença»

A mensagem continua com as seguintes palavras:

«Foi proposta insistente do grupo dos padres cessantes a substituição do regime de vida em comum, no seminário, por pequenas comunidades dispersas, em contacto mais directo e permanente com a vida dos homens e a pastoral da Igreja. Em estudo ultimamente feito e comunicado pela Sagrada Congregação da Educação Católica (cf. Carta circular de 23 de Maio passado), desencoraja-se tal orientação, preconizando-se que se procure na própria estruturação do seminário maior e organização da sua vida as vantagens que com ela se propunham alcançar. Não quer isto dizer que se não façam, devidamente autozidadas e acompanhadas, experiências no sentido almejado.

Não pode dissociar-se hoje, sobretudo, o Seminário da Diocese, nem a formação dos novos padres, do sentir e viver do clero e fiéis. O eco despertado pelo que chamaram «o caso do Seminário dos Olivais» ilustra-o: para além da busca leviana do sensacional, reflecte um interesse legítimo e necessário. Este «caso», aliás, não é unico e os sintomas são muitos e claros de uma situação de crise ou doença que deve ser cuidadosamente analisada e remediada.

Não é nossa apenas. O Santo Padre repetidamente o tem denunciado. Julgamos assim não dever procurar os futuros rumos do Seminário dos Olivais independentemente do contexto mais vasto dos problemas actuais do clero (espiritualidade e estatuto de vida, actualização, relações, distribuição, etc.) e das vocações. Para isso decidi constituir desde já um grupo de estudo, encabeçado por dois dos meus colaboradores mais próximos, os senhores bispo de Telepte e vigário episcopal de Setubal, que, ao longo do presente ano social, recolherá os dados necessários, formulará os problemas e proporá soluções. Todo o seu trabalho se fará em articulação com o Conselho Presbiteral e o Pastoral, se entretanto for constituído.

A estes dois meus íntimos cooperadores confio a direcção do Seminário dos Olivais. Farão ainda parte do corpo dirigente o rev. padre José Mendes Serrazina, como vice-reitor; cónego António de Figueiredo Sarmento e padre António Mendes Rocha, que permanecem nas suas funções de direcção espiritual, aos quais se junta o padre Joaquim da Conceição Duarte; e ainda o padre José Ferreira, particularmente encarregado da formação liturgica. De igual modo farão parte do corpo de padres do seminário, os rev. padres dr. Manuel Pinho Ferreira e Mário Ferreira Bacalhau, da Diocese de Aveiro. Como ecónomo continuará o rev. padre Joaquim Mourão Vieira».

«A tentação é forte, hoje, de tudo contestar»

A terminar, diz o cardeal-patriarca:

«Aos padres que entram de novo, e muito especialmente aos que, na correspondência generosa e fiel á confiança que neles depositava o seu bispo, continuam, é devida uma palavra de agradecimento e de esperança. Tomam sobre os seus ombros uma tarefa difícil, por sua natureza e pelo condicionalismo do momento. A Diocese saberá compreendê-lo e os apoiará com a oração, benevolência e colaboração. O trabalho que se lhes pede terá muito de precariedade e experiência. Enquadrado, porém, num esforço mais amplo e encarado em perspectivas de maior realismo, dará, assim o esperamos no tempo oportuno, frutos abundantes e sãos.

Uma palavra, por fim, de apelo á unidade e caridade fraterna de todos os padres e fieis do Patriarcado. Esta unidade na caridade é o primeiro sinal de evangelização como a sua quebra é escandalo demolidor da Igreja e da própria convivência humana. A tentação é forte, hoje, de tudo contestar, a começar pelas próprias instituições da Igreja e decisões daqueles que a servem pelo exercício da autoridade recebida de Deus.

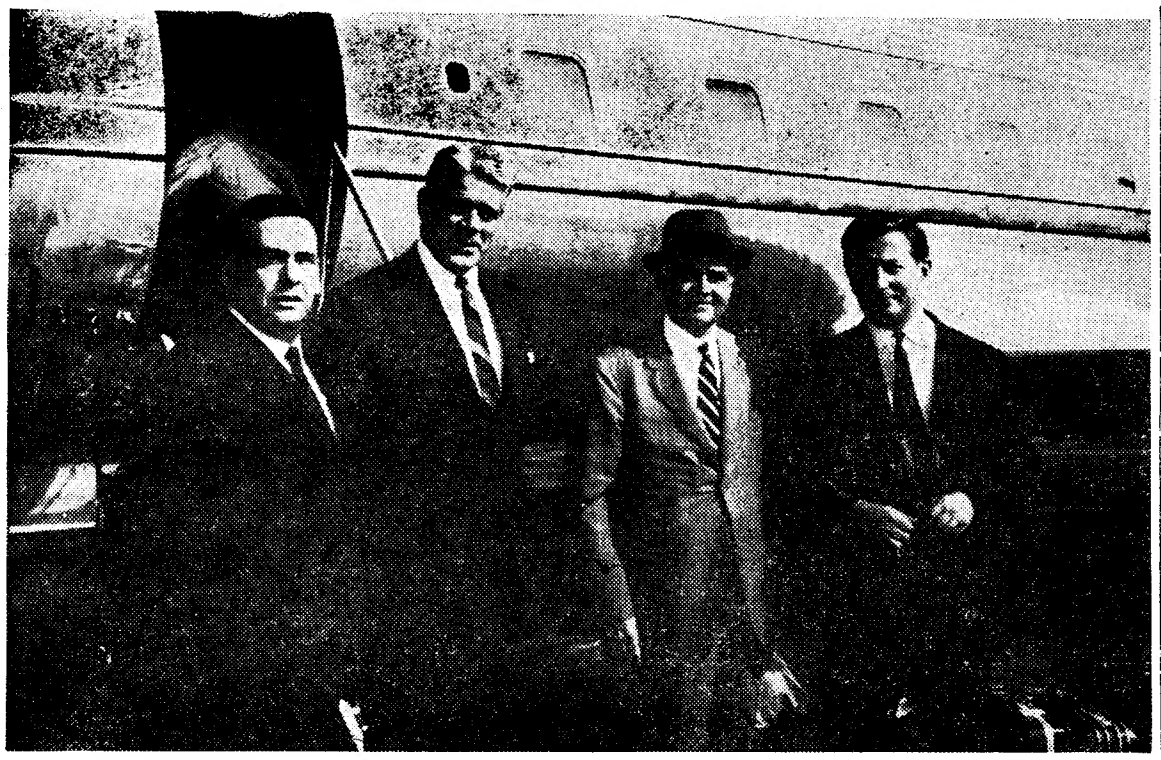
Esta caridade, assente necessáriamente numa fé prática e animada de uma esperança firme, mais uma vez, como sempre, nos salvará.

Que Santa Maria, que há dois dias a Liturgia celebrava como Mãe de Deus, da Igreja e nossa, e hoje recordamos a falar-nos em Fátima, que Ela nos proteja».

Lisboa, 13 de Outubro de 1968

\+ *M. Cardeal-Patriarca*

O PRESIDENTE DA JOHNSON & JOHNSON VISITA A FÁBRICA EM QUELUZ



O sr. G. O. Lienhard á cheg ada a Lisboa, acompanhado dos srs. R. B. Sellars e J. A. Cormak

Chegou ontem a Lisboa, o sr. G. O. Lienhard, presidente da Johnson & Johnson que, acompanhado dos srs. R. B. Sellars e J. A. Cormak, membros do «Comité» Executivo daquela Organização, tem estado a visitar algumas das fábricas Johnson & Johnson na Europa.

Esta deslocação, efectuada no avião privativo da Companhia, o Jetstar «N 600J», tem a finalidade de visitar a fábrica Johnson & Johnson em Queluz de Baixo, uma das ultimas e mais modernas unidades do grupo de Companhias Johnson & Johnson.

Os srs. Lienhard, Sellars e Cormark foram recebidos pelos srs. Filinto A. E. Lima, sócio e administrador da Johnson & Johnson, Lda., e pelo sr. Roland R. P. Savill, administrador e director-geral desta empresa em Portugal.

Aumento de salários para os trabalhadores da Indústria Corticeira

Um despacho do ministro das Corporações homologou as alterações das tabelas de salários introduzidas no contrato colectivo de trabalho em vigor entre os Grémios dos Industriais de Cortiça do Centro e do Sul e os Sindicatos Nacionais que representam os trabalhadores do referido sector industrial.

Segundo informe oficioso, os salários tinham sido fixados em Setembro de 1965 e o aumento agora registado é de cerca de «43 por cento para as várias categorias profissionais.»

O despacho em causa torna os aumentos também aplicáveis a todas as empresas da área de influência do Grémio Regional dos Industriais de Cortiça do Norte.

Deste modo, serão abrangidos pelo aumento mais de 18 000 trabalhadores e 850 empresas, em todo o País.

Soco mortífero

Faleceu esta manhã no Hospital de S. José, onde tinha dado entrada ontem, José Maria Cipoga, de 28 anos, cozinheiro, natural de Angola, residente numa barraca da Estrada Militar, ao Lumiar. O Cipoga fora agredido a soco no Largo do Intendente, batendo com a cabeça no passeio e ficando inanimado. Não chegou a recuperar a consciência.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITORIA

«Grande Poeta é o Zé!...»

Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana escreveram e João Nobre e Carlos Dias musicaram a engraçadíssima revista «Grande poeta é o Zé!...», que os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam, todas as noites, ás 20 e 45 e 23 horas e, aos domingos, também ás 16 horas, no Maria Vitória há um mês e sempre com lotações esgotadas!

A direcção da montagem é de Hernâno e Rui Martins; o guarda-roupa, lindíssimo, foi confeccionado nos Ateliers Paiva, sob a direcção de Josefina Soares e segundo figurinos de Mário Alberto.

Carlos Dias dirige a parte musical do espectáculo, que foi ensaiado por Salvador e, á frente da Companhia, estão artistas que o público há muito distinguiu com a sua preferência, como Salvador, José Viana, Mariema Max, Anita Guerreiro, Dóra Leal, Vítor Mendes e outros.

Anima a revista um lindo friso de jovens actrizes — Rosemary, Nina Flores, Sara Rafael e Tânia Mota — e os bailarinos, os bailarinos e as «girls» de Mariano Franco.

Hoje, mais duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre Mulher»

Dentro do magnífico elenco para a interpretação de «Lisboa é sempre mulher», em que Camilo, Florbela e Breyner, nas figuras principais, têm excelentes desempenhos, também Maria Adelina, Octávio de Matos e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, estes dois últimos com excelentes canções dão a sua

(Continua na 6.ª página)

...E O ÊXITO CONTINUA, NO

• MARIA VITÓRIA •

ONDE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM

• Grande Poeta é o Zé!

A ENGRAÇADISSIMA REVISTA QUE CONQUISTOU LISBOA!

Com • SALVADOR • VIANA • MARIEMA

MAX / ANITA / DORA / VITOR MENDES

e a formosa atracção

BRIGITTE ST. JOHN

Todas as noites, ás 20.45 e 23 horas

ADULTOS

Mariema na «Apaixonada de James Bond»

Amanhã no TIVOLI

HÁ WESTERNS E WESTERNS E SÓ DE LONGE EM LONGE SURGE UM EXCEPCIONAL. É ESSE O CASO DE BANDOLERO!

20th Century-Fox

JAMES STEWART DEAN MARTIN RAQUEL WELCH GEORGE KENNEDY

BANDOLERO!

70 MM

PRODUTOR ROBERT JACKS DIRECTOR ANDREW V. MCLAGLEN ARGUMENTO JAMES LEE BARRETT

Música JERRY GOLDSMITH PANAVISION® COLOR DeLUXE

MAIORES DE 17 ANOS

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H

T 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA REVISTA com

CAMILO-FLORBELA-NICOLAU

M.ª ADELINA ■ OCTAVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA CÉLIA DE SOUSA

e as atracções

19.ª SEMANA

M.ª TERESA QUINTA VUM-VUM ■ UM BALLET INTERNACIONAL

DOMINGO, A TARDE, AS 16 H.

Depois do espectáculo frequente «O CONVÉS» e o «PORÃO DA NAU» (17 anos)

Por motivo de doença da actriz LAURA ALVES

Hoje, não há espectáculo no Teatro Variedades

ATENÇÃO aos anuncios de amanhã (ADULTOS)

NOVO CASINO ESTORIL

Últimas apresentações

BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER E LINDSAY DOLAN

SHEELA MUNRO

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

THE VILLAM'S

MALABARISTAS E FANTASISTAS

MARIA VALEJO

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/21 anos

LOS SANTOS

COM FRANCE CARROLL

OS "SHEIKS"

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

No Cinema, ás 17 e 21.30 horas:

A HORA DA FÚRIA

M/ 17 anos

HIPPIES

ABRE HOJE

FAÇA-SE MEMBRO E OBTENHA O SEU CARTAO DE DESCONTO NAS ORGANIZAÇOES HIPPIES

BOUTIQUE

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA — Telef. 4 58 91

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE, ÀS 18.30 H.

COM 50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

PARA MAIORES DE 12 ANOS

FESTIVAL RICARDO BANDEIRA

O HISTRIÓNICO ARTISTA BRASILEIRO EM PORTUGAL COM O PATROCÍNIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA APÓS LONGA «TOURNÉE» PELA EUROPA

1.º ESPECTÁCULO

«BRASIL EM RITMO DE ALEGRIA»

PROXIMAMENTE

«AUTOBIOGRAFIA PRECOCE» de EVTUCHENCO «HAMLET» de SHAKESPEARE e «UM AMERICANO EM MOSCOV» de RICARDO BANDEIRA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

JOGOS OLÍMPICOS — Não há duvidas. Pensava-se que, alguém seria levado a pensar que esse colossal manobrador e angariador de massas dispersas que é a Televisão, entrara definitivamente na banalidade do nosso quotidiano. O homem habitua-se depressa aos milagres. A sua experiência como domesticador do desconhecido fá-lo saborear apenas por instantes o encanto da posse. Salta o eixo-ribaldeixo com os limites. Cada dia é, ao mesmo tempo, o sótão das velharias e o celeiro das tantas magorias. Simplesmente é poderosa a sua capacidade até em descobrir o novo na banalidade enquanto o ameaça a banalidade do novo. Cada um de nós está sempre a morrer e a nascer.

A Eurovisão nasceu em 1954. Cerca de 100 milhões de eurotelespectadores. O Desporto ocupa o primeiro lugar nos programas transmitidos. A seguir, as «grandes actualidades»: casamentos reais, cataclismos, etc.

Parecera que as pessoas simples se tinham habituado já á presença da Televisão, que chegava de Lisboa a Trás-os-Montes. A presença da caixa de aspecto tão inofensivo a quem tantta coisa chamaram já, desde *clarabóia* até *fera*, tornou-se parte integrante de muitos lares.

Noutros países, a *caixa* é um felino que se entrega á caça 24 horas por dia. Entre nós, dorme de dia e caça á noite. Damos-lhe corda á velocidade superior á da luz: 3 600 000 centavos por ano.

Como funciona a Eurovisão no que respeita ao pagamento dos programas transmitidos? Os direitos são pagos por cada país proporcionalmente ao numero de televisores declarados. E' o que se chama o Sistema Rossi, *o italiano legislador do método.*

De repente (ah, este *de repente* como é mentiroso, como é falso! Ah, *aparição* (no sentido que te dá Vergílio Ferreira), como sempre de tão longe te organizas!) de repente já não é mais Trás-os-Montes, mas México; não já 400 quilómetros mas 8772 quilómetros, medidos com rasoira; a imagem não cruza mais a lezíria, mas o oceano.

Novembro de 1963. A Europa assiste, em directo, aos funerais de Kennedy. O mundo torna-se cada vez menor. A Mundovisão *prova a estabilidade que lhe permite garantir que está viva. Essa estabilidade firma-se ainda mais quando, a 6 de Abril de 1965 é lançado o mais importante dos satélites imóveis: «A Ave da Manhã». Os técnicos prosaicos chamam-lhe, pura e simplesmente, II. S. 303. Por intermédio da «Ave da Manhã» a Europa assiste ao discurso de Paulo VI na O. N. U.*

Cidade do México. Através do satélite (via onerosa, mas ideal para a Televisão cuja vida vive da vida) os Jogos Olímpicos da «era moderna» vão estar em nossas casas. Começam já a estar. A TV espanhola tem lá quem de lá fale. A TV portuguesa tem cá quem cá fale, com base no que fala quem á TV espanhola mandou lá para falar como devia. Fialho Gouveia e Carlos Cruz desdobram-se, multiplicam-se, desmultiplicam-se, complicam-se e complicam-nos, apontam e desapontam, resolvem problemas e geram problemas. Mas problemas, onde os não há?

Como ia funcionar a «Mundovisão», relativamente aos interesses criados? Cria-se nos Estados Unidos a COMSAT COMmunication SATellite Corporation). *Cria-se na Europa a CETS (Conferência Europeia de Telecomunicações por Satélites). Entabulam-se negociações. Os satélites tornam-se propriedade comum, estabelecida em função dos capitais neles investidos, para os quais os Estados Unidos contribuem com uma quota de 58 por cento. A COMSAT, que exerce a gerência do «sector espacial», é uma empresa privada com o capital de 200 milhões de dólares. Não se contenta em ser o gerente de 47 países: esforça-se por conseguir o monopólio das estações terrestres nos Estados Unidos e em certos países estrangeiros, ao mesmo tempo que se propõe como gerente unico dos sistemas de telecomunicações espaciais do Departamento de Defesa americano...*

São inevitáveis os lugares-comuns. Cada época tem os seus lugares-comuns próprios, como cada estação tem os seus próprios frutos. A antiga Grécia, e o Barão, e o ideal desportivo, e a união da juventude de todo o mundo (menos da China, com essa negregada de 700 milhões de habitantes é que nós não queremos nada, cruzes demónio!). Assim por diante. E é para ouvir tanta banalidade que as emissões transcontinentais custam autênticas fortunas...

Em 1965 uma emissão de TV por satélite custava cerca de 300 contos por cada meia hora. As cadeias de televisão zangam-se com A Ave da Manhã: *os preços são elevados. A Eurovisão comunica isso mesmo a 30 de Junho de 1965. As companhias americanas boicotam a* Ave. *O preço baixa em cerca de 25 por cento. Na Europa, as cadeias de televisão não assinam o acordo. Aguardam melhores ventos.*

Os Jogos, aí os temos, com uma imagem mais nítida do que aquela que nos costuma vir do Porto. Consequências, quem sabe, da altitude do México! As nações desfilam. E' o grande espectáculo, o formidável «show» inicial. Fialho diz que estão a telassistir 500 milhões de pessoas. Cruz garante que são 700 milhões. E á medida que as representações desfilam, vamos sabendo coisas essenciais. Que a Colômbia tem aspirações no ciclismo. Que a Espanha agita lenços. Que as Virgens são apenas seis e mesmo conhecendo o mundo, como conheço, acho pessimismo exagerado. Para aumentar assim o nosso cabedal de sabedorias e satisfazer a nossa fome de curiosidade, é que o satélite, fixo aí a uns 36 mil quilómetros da Terra, sofreu tantos ataques, foi alvo de tantas intrigas.

Mas não há duvida que o satélite acabará por vencer. Em transmissões directas é imbatível. Para as grandes e pequenas coisas. Para transmitir os Jogos Olímpicos e para levar á captura, na Florida, de um perseguido pelas autoridades canadianas que transmitiram a fotografia pela Ave da Manhã.

Através da Ave *até leilões se fizeram: em 24 de Maio de 1965. Um telemundespectador em Nova York, instalado na Galeria Parke-Bernet, adquiriu á casa Sotheby, em Londres, um quadro de Churchill, por cerca de mil e cem contos.*

Pronto. O desfile acabou. A gentil atleta mexicana acendeu o facho (a propósito: que maravilha de realização aquela corrida pelos 90 degraus!). A televisão mexicana ofereceu-nos a todos uma notável reportagem com balões e tudo, e com aquela pombinha pousada no solo, tão bonitinha, tão pacificazinha, enquanto a delegação do Vietnam do Sul passava na pista, também muito branquinha.

Desfile acabado. E agora? Agora vai ser uma festa pegada, numa data de dias. Muito bem. Torto por torto, antes desporto.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 50: «Os Bons Velhos Tempos»**

No programa da Eurovisão, a R. T. P. apresenta hoje mais um programa de Variedades intitulado «Os Bons Velhos Tempos» em que actuam os artistas Trio de Dançarinos Tirolenses com Marcovick, Pennel Laws, Wong Mow Tin, Andrey Jeans, Julius Nehring, Jan Harding, Archie e Dianne Brunet.

● **Às 22 e 50: Jogos Olímpicos do México**

Por intermédio da Eurovisão a R. T. P. apresenta esta noite, directamente do Estádio Olímpico, as provas de atletismo de 800 metros eliminatórios, 100 metros eliminatórios e 10 000 metros final.

O FUGITIVO — A memória do telespectador português não é curta. Deve ainda ter presente aquela série do «Shenandoah», o tal que desejava á viva força saber quem era e nunca o conseguiu. E havia também uma outra série, aí como é que chamava-se... Aquela do tipo doente não se sabe de quê, só tinha dois anos de vida e andava por esse mundo a viver e a ajudar a viver.

Séries que nunca acabaram, nem acabarão, *ai sim? Pois agora vive da carraça*, etc.

A partir de ontem contamos com uma série do mesmo género. Richard Kimble era um médico pediatra que parecia não se dar muito bem com a mulher. Esta apareceu morta, Kimble foi condenado por homicídio, mas quando ia a ser levado prá cadeira eléctrica o comboio descarrilou e ele, é claro, fugiu. Mudou de nome: passou a ser Lincoln, mas no próximo episódio terá outro. Vive com uma preocupação: descobrir o assassino de sua esposa, do qual sabe apenas ser maneta. Não terá repouso enquanto não encontrar o maneta. A todos os manetas, desde já os aviso: escondam-se bem: este Kimble é um desconfiadão.

No primeiro episódio, passado na Feira Popular, situou-se em Tucson, a cidade de que se fala no «Chaparral», recordam-se? O que aquilo era e o que aquilo é! Formidável, pá, o Cannon era um tipo mesmo ás direitas!

Kimble, aliás Lincoln, empregou-se como *barman*, numa *boîte* onde havia uma pianista que. Ah, não pensem! Tudo gente séria, na América é assim! O marido batia-lhe, queria matá-la, enfim, uma desgraça. Acaba por ser morto pela polícia (bem feito bem feito bem feito!) mas o fugitivo acaba por fugir porque senão não era fugitivo. Ou isto é lógica ou a lógica é uma batata. Tudo acabou quando se preparava o remate com que se costuma meter golo nas fotonovelas. Deixem, minhas ricas senhoras, lá chegaremos! Paciência. Haverá «Fugitivo» até... fugirmos nós.

MÁRIO CASTRIM

FESTIVAL RICARDO BANDEIRA NO VILLARET

Ricardo Bandeira apresentou-se no Villaret, para o primeiro da série de quatro espectáculos que veio dar a Lisboa. Tanto nas palavras com que antecedeu a representação, como naquelas que se encontram impressas no programa, o mímico brasileiro deixa adivinhar a intenção de abordar de uma forma actuante, e através da sua arte, a realidade que o circunda. O tom de tais palavras leva a esperar do espectáculo uma altura que ele, de facto, não tem.

«Brasil em ritmo de alegria» se chama o primeiro «show» deste actor de 30 anos, que termina em Portugal uma digressão que acaba de fazer por vários países europeus. Trata-se de uma série de «numeros» — chamemos-lhes assim — em que Bandeira, transformado na personagem «Bonifácio», e herói de cenas que pretendem, de uma forma ou de outra, relacionar-se com aspectos visíveis e presentes do Brasil — alguns deles, aliás, de tipicidade universal.

Do ponto de vista ideológico são discutíveis algumas interpretações de Ricardo Bandeira: na cena intitulada «Bonifácio no Vietnam», por exemplo, ressalta uma intenção fácil de neutralidade perante o conflito, sem correspondência, certamente, com uma análise que fosse cuidadosa e atenta das motivações deste conflito, das suas consequências e dos laços que o prendem a toda a humanidade. «Bonifácio» assume, nessa alegoria, a figura do homem *que nada tem a ver com aquilo, e a quem aquilo desagrada.* Nem todos podem ver o problema pelo mesmo prisma.

Na cena «Bonifácio vai á Igreja», do mesmo modo, o ataque a certos aspectos de organização, conduzido de forma demagógica, não dispensa o apelo final a Cristo, tal como na peço «O Auto da Compadecida», de outro brasileiro, de Ariano Suassuna, o reconhecimento de certos defeitos não prejudica, antes reclama, a intervenção justiceira de Jesus.

Propondo-se ser uma consciência aberta ao Mundo («*Mec maior prazer e ao mesmo tempo infelicidade, é observar as pessoas que me rodeiam: como falam e nada dizem. É então que minha grande e inseparável companheira e amiga, a memória, projecta trágicamente esses garotos super-homens norte-americanos com suas máquinas voadoras, morrendo sem saber porque e para que no Vietnam, o fume «Mundo Cão», a II Guerra Mundial, Hiroshima, o subdesenvolvimento, a miseria, a mortandade, a ignorancia, as doenças, o analfabetismo, a prostituição, as campanhas de caridade, a Wall Street.*»), Ricardo Bandeira não consegue, entretanto, no seu espectáculo, mais que uma visão demasiadamente superficial, alimentada por alguns lugares-comuns que não resistem a formulação, mesmo truculenta e alegre como a sua. Sabe-se como o Vietnam, Hiroshima, etc., se tornaram temas de fácil estímulo emocional. É perigoso, porém, utiliza-los de maneira leviana: precisamos de nos defender da confusão.

Uma grande flexibilidade de movimentos, uma fácil ductilidade de expressão e um (nem sempre rigoroso) domínio de linguagem corporal, fazem, no capítulo da pura representação, incluir Ricardo Bandeira entre os «show-men» que se veem com agrado. Em todo o caso, o seu trabalho não atinge a minucia, a desenvolvida técnica de um Marcel Marceau ou de um Luís de Lima. A facilidade dos seus movimentos (das suas intenções, como dissemos atrás), permite uma mais directa reacção, impede a profundidade poética e a penetração humana que só em formas estruturadas e também mais pensadas se podem encontrar.

Mais próxima de Chaplin que de Marceau, a maneira de Ricardo Bandeira está também mais próxima do cinema mudo que, propriamente, da expressão artística auto-suficiente que é a mímica. Um pormenor que não pode passar sem reparo é o tom enfatuado das palavras do actor, despropositadas e excessivas.

JOAQUIM BENITE

AS BORBULHAS FORAM-SE
ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS
Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara
Nixoderm
Para Doenças De Pele

Licenças de publicidade e de ocupação da via pública

Informa a Câmara Municipal de Lisboa que os possuidores de licenças de publicidade e de ocupação de via pública, cujos indicadores já foram ou vão ser retirados até ao fim do corrente ano, devem dar baixa daquelas licenças até 31 de Outubro, a fim de evitarem a emissão das licenças para 1969.

BREVEMENTE
A INCOMPARÁVEL
JULIE ANDREWS
em "MILLIE"
RAPARIGA MODERNA
terrivelmente endiabrada...

num filme de estonteante alegria!
MAIORES DE 12 ANOS

EM ÚLTIMOS DIAS • «Oh, que delícia de COISA» • com RAUL SOLNADO
APÓS 5 RISONHOS MESES — HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS — NOITE, ÀS 21.45 HORAS — ADULTOS — NÃO PERCA ESTE GRANDE ESPECTÁCULO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

quota parte ao êxito deste espectáculo, dirigido e encenado por Camilo de Oliveira, com direcção coreográfica de Fernando Lima.

Além de um grandioso «ballet» internacional e 10 esculturais modelos também Yola, Linda Silva, Alice Carla, Julia Alves, Helder de Oliveira e Luís Mascarenhas têm excelentes interpretações.

A montagem e os figurinos pertencem o Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas

«Paraíso Infantil» com «A História do Pastorinho»

Vasco Morgado, não esquecendo o seu publico infantil, vai apresentar ainda este mês uma nova série de espectáculos para crianças maiores de 4 anos: «A História do Pastorinho», peça em 2 actos e 2 quadros de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião e que tem desempenho (por ordem de entrada) Lurdes Lima, Carmo Mateus, José Raymond, José Carlos, Luís Mascarenhas, Rodolfo Augusto, Rolando Alves, Lisette Frias, David Silva, Yola, Leonor Poeira, Vasco Teixeira, Alberto Villar, Alice Carla, Maria de Fátima, Marilluz e Alice Jorge, com cenas de António Casimiro, figurinos de Moniz Pereira, coreografia de Paulo José, direcção musical de Andrade Santos, direcção de cena de Alberto Villar e director da companhia Alexandre Vieira

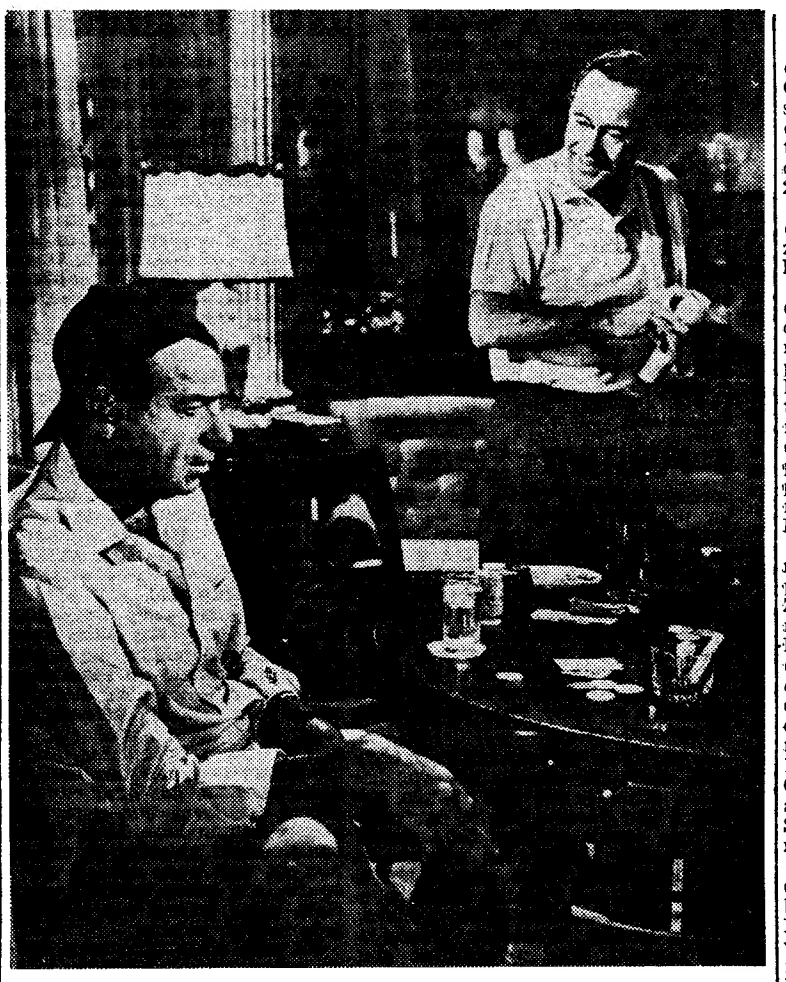
VARIEDADES

«A Flor do Cacto»

Com mais de 500 representações, «A Flor do Cacto» continua a ser o espectáculo que o publico, mesmo depois de ver e rever, não quer deixar de voltar a aplaudir, passando duas horas de inteira satisfação, motivo por que aos escritórios centrais chegam todos os dias cartas pedindo mais alguns dias de representações.

São responsáveis por tal êxito os autores que escreveram tão engraçada história, assim como Jerónimo Bragança que a traduziu e os geniais desempenhos de Laura Alves e Paulo Renato, muito bem secundados por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45



Conforme tem acontecido a anteriores sucessos teatrais da autoria de Neil Simon («Come and blow your horn» e «Barefoot in the park»), a peça «The odd couple» também foi adaptada ao cinema, estando presentemente a bater todos os «records» de bilheteira na América. «The odd couple» tem como intérpretes principais Jack Lemmon e Walter Mathau. A película será apresentada em Portugal com o título «Mal por mal, antes com elas».

VIDA MUSICAL

Nova temporada de concertos pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

Inaugura-se no dia 23 a temporada de concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian, que se processará, como nos anos anteriores, em duas séries que decorrerão, respectivamente, de 23 de Outubro a 18 de Dezembro e de 21 de Janeiro a 26 de Março de 1969.

A presente temporada compreende dezasseis concertos, que se realizarão às quartas-feiras, às 18 e 30 horas, no cinema Tivoli.

Prossegue, assim, uma iniciativa de há alguns anos, que, pelos seus objectivos e fins meramente culturais e de divulgação, quer no campo das próprias obras, quer naquele que se refere aos seus intérpretes, se enraizou e permanece no panorama da actividade musical da cidade de Lisboa e que logrou sempre obter o agrado e apreço de um público conhecedor e já habitual nestes concertos promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A orquestra será dirigida pelo maestro titular, Gianfranco Rivoli, e pelos maestros convidados Carlo Zecchi — um dos nomes da música mais representativos de Itália —, David Zinman, titular da Orquestra de Câmara da Holanda e já conhecido no nosso meio musical, Enrique Garcia Asensio, jovem maestro espanhol de que têm sido feitas as mais elogiosas referências críticas, Helmut Muller-Bonhl, titular da Orquestra de Câmara de Colónia e, ainda, por Manuel Ivo Cruz, Pierre Salzmann, Mário Benzeckry e Maurice Suzan.

Entre os solistas figuram nomes que, por demais conhecidos do público, dispensam qualquer adjectivação como, entre outros, os de Nikita Magallof — que interpretará Haydn e Weber — Fou T'song e Fernando Laires, pianistas, Jean-Pierre Rampal, flautista, Leonor de Sousa Prado, violinista, Aurora Natola, violoncelista, e Maria Malafaia, cravista.

Foram, ainda, convidados para o elenco da presente temporada os cantores John Mitchinson e Fernando Serafim, tenores, James Bowman, contra-tenor, April Cantelo e Elsa Saque, sopranos, Helena Cláudio, meio-soprano, Norma Procter e Clara Wirz, contraltos, e Raimund Herincz e Alvaro Malta, baixos.

O Coro Gulbenkian apresentar-se-á na temporada de 1968/69 interpretando a célebre oratória «O Messias», de Haendel, «Requiem», de Campra (1660-1744), «Magnificat», de J. S. Bach, e «Cantos da Prisão», de Dallapiccola.

Estão incluídas no programa geral elaborado para os concertos a realizar pela Orquestra de Câmara Gulbenkian, obras contemporâneas representativas das correntes estéticas em que se integram. Assim, serão apresentadas «Música para cordas, percussão e celesta» e «Divertimento para cordas», de Bela Bartok, o bailado «Apollon Musagéte», de Stravinsky e «Sinfonieta concertante» para cravo, harpa, piano e orquestra de Frank Martin.

A música portuguesa estará representada por páginas dos compositores Lopes Graça, Armando José Fernandes, Joly Braga Santos, Alvaro Cassuto e Sousa Carvalho.

«O JOVEM MENTIROSO» na inauguração do Teatro Laura Alves

Sob a direcção e encenação de Jacinto Ramos, Vasco Morgado vai apresentar dentro de dias, na inauguração do Teatro Laura Alves, uma famosa comédia de êxito mundial, original de Keith Waterhouse e Willis Hall, numa tradução de Botelho da Silva, baseado na novela «Billy Liar».

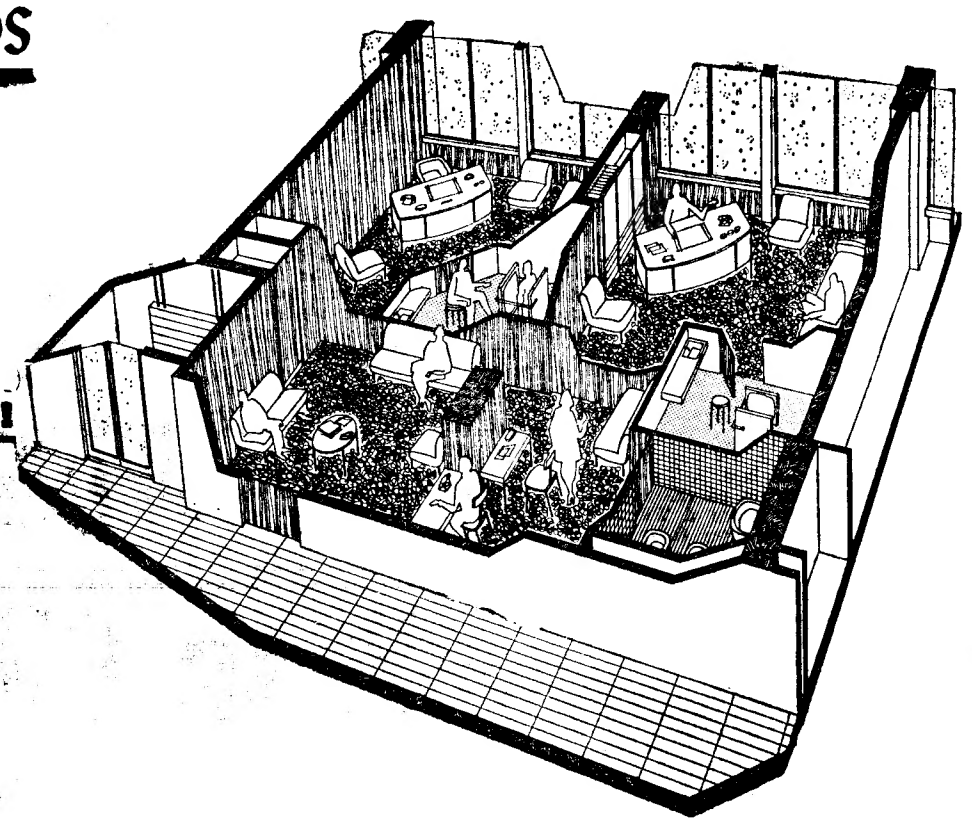
No elenco desta nova companhia destaca-se o nome de Rui de Carvalho, tendo a seu lado Laura Soveral, Maria Salomé, Célia de Sousa, Benjamim Falcão, Teresa Mónica e o par revelação Guida Maria e Vasco Morgado Jr. Cenas de João Vieira.

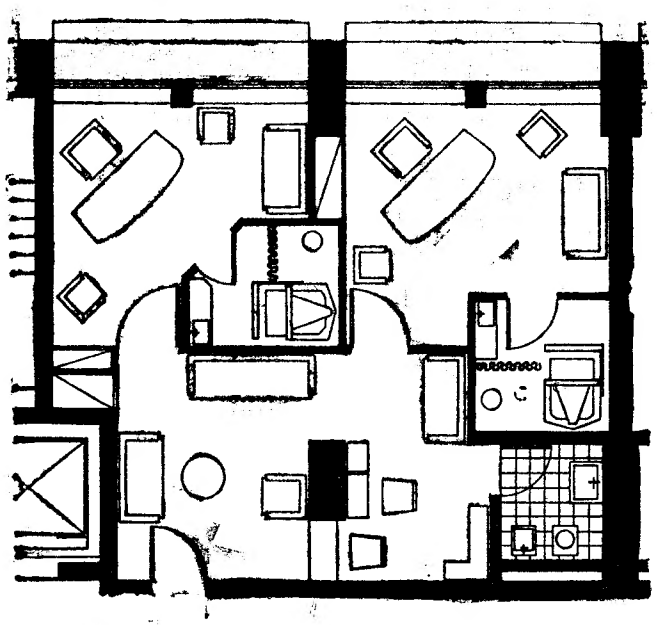
«O Jovem Mentiroso» é uma história do mundo da fantasia da juventude de hoje.

PROPRIEDADE HORIZONTAL NOS

edifícios AVIZ

A MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL!





ESCALA 1:100

Exemplo de um CONSULTÓRIO PARA 2 MÉDICOS,

de 670.000$00

Tecnical

R. Rodrigues Sampaio, 146-3° Dto
Telefone 53 51 11/2/3-LISBOA

«CLICK! JÁ ESTÁ...» – A PRÓXIMA REVISTA DO VARIEDADES

A dois nomes já consagrados do nosso meio artístico — Rui e Hernâni Martins — foi confiada a montagem e direcção da revista «Click! Já Está...», a subir á cena no Variedades.

Mário Alberto, figura também bastante conhecida, está encarregado de desenhar os figurinos que servirão para embelezar o grande espectáculo, que tem como primeira figura o extraordinário bailarino de fama mundial Alfredo Alaria, com o seu fabuloso «ballet» de 18 figuras e a bailarina Nina Braccio.

Em «Click! Já Está...» teremos ainda os nomes de Aida Baptista, a atracção África Prats e o extraordinário cómico Badaró.

O bailarino António nos tribunais

Sete elementos do corpo de baile chefiado pelo famoso António (António Ruiz Soler) colocaram o extraordinário coreógrafo na barra do tribunal.

O acto está a desenrolar-se na Magistratura de Trabalho, em Madrid, e o advogado dos bailarinos (o dr. Ricardo Villasante) exige pesada indemnização a favor dos seus representados, alegando que a 11 de Julho passado, ao terminar a digressão pelas Américas do «Ballet António», o titular despediu os sete bailarinos sem qualquer aviso prévio e sem que nada o fizesse supor, desprezando as cláusulas inscritas (por comum acordo) nos respectivos contratos.

Julie Andrews na nova época do Mundial

A próxima anteestreia de «Millie, rapariga moderna» (cujo título original é «Thoroughly Modern Millie), que se anuncia para terça-feira, promete revestir-se de invulgar espectacularidade. Sob o patrocínio da Casa da Imprensa, para cujo fundo social a receita do espectáculo reverte, «Millie, rapariga moderna» revelar-nos-á uma nova Julie Andrews, bela e encantadora como sempre, mas agora chistosa e atrevida como nunca o havia sido. Cantando e bailando, irradiando simpatia e boa disposição, alegre e explosiva, *Millie* é uma mulher moderna em Nova York no ano de 1922, quando os *gangsters* ditam lei e o *charleston* é moda e coqueluche.

Nesta película logra George Roy Hill o seu melhor trabalho cinematográfico, realizando uma película vertiginosa de ritmo, trepidante e louca, como trepidante e loucos haviam sido os anos vinte que lhe servem de pano de fundo e de motivo de sátira, retirando deles sugestões de espectáculo e a atmosfera peculiar de frivolidade e mistério.

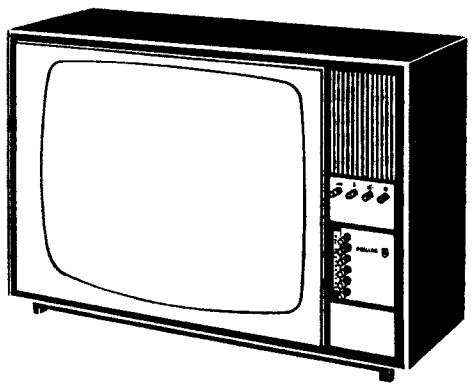
Uma anteestreia que marcará com qualidade e jovialidade a inauguração da próxima época do cinema Mundial.

Recomeço das actividades da Academia de Arte de Cascais

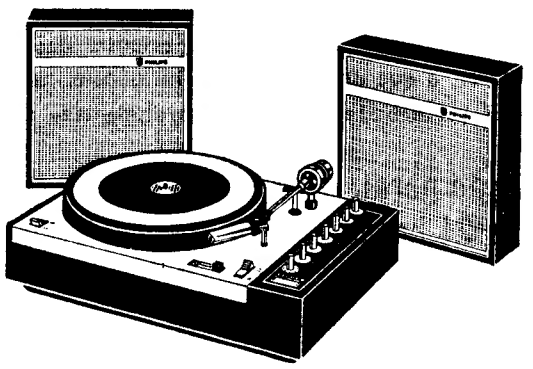
Recomeçaram as actividades normais da Academia de Arte de Cascais, encontrando-se ainda abertas, até fins do mês corrente, as inscrições para as aulas de: Piano, Violino, Violoncelo, Guitarra Clássica, Solfejo, História da Musica, Musica de Câmara, Composição, Iniciação Musical; Musica e Movimento. Canto, Arte de Dizer e «Ballet».

A Academia conta, este ano, com a colaboração da professora Águeda Sena, não só nas aulas normais de «ballet» para crianças e adultos, como também num curso para rapazes (em que se especializou há pouco no estrangeiro), e ainda em cursos de Movimento, Expressão Corporal, Correcção da Figura e Ginástica Correctiva, para amadores e profissionais.

PHILIPS avançou de tal forma no domínio da electrónica que hoje já lhe pode apresentar a técnica de amanhã!

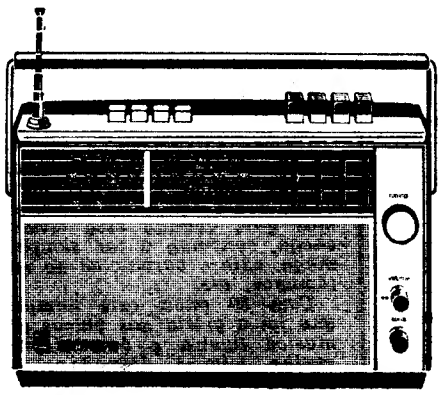


23 T 640
TODOS OS NOVOS MODELOS DA VASTA GAMA DE TELE-RECEPTORES DA SÉRIE **TRIUNFO DA TÉCNICA** PARA 1969 ESTÃO EQUIPADOS COM **V.H.F.** E **U.H.F.** PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO 2.º CANAL.



GF 417
ELECTROFONE DE QUALIDADE INSUPERÁVEL, COM GIRA-DISCOS DE **HI-FI.** DUAS SURPREENDENTES CAIXAS ACÚSTICAS, DE PEQUENAS DIMENSÕES, DÃO NOVA VIDA AOS SEUS DISCOS.

RL 583
ESTE É O PRIMEIRO PORTÁTIL COM "MEMÓRIA", TANTO PARA **F. M.** COMO PARA AS OUTRAS TRÊS ONDAS: 4 TECLAS PERMITEM A SELECÇÃO IMEDIATA DE 4 ESTAÇÕES DA SUA PREFERÊNCIA.



veja as NOVIDADES da série

TRIUNFO DA TÉCNICA

NOS AGENTES PHILIPS DE TODO O PAÍS

PHILIPS TRIUNFO DA TÉCNICA

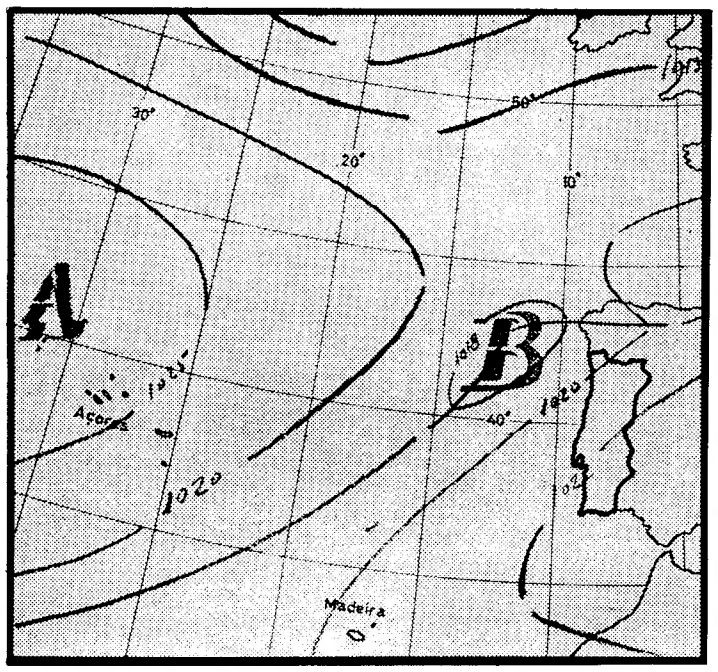
PHILIPS-TRIUNFO DA TÉCNICA EM TODA A LINHA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°; mínima: Alvalade, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 25°; na água do mar: 16°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 14 — Prevê-se a intensificação do bordo oriental das altas pressões dos Açores, o que provocará uma influência, mais directa, da corrente perturbada de oeste, sobretudo nas regiões do noroeste.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

NAS REGIÕES DO LITORAL A NORTE DO CABO CARVOEIRO, PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO, VENTO FRACO E NEBLINA OU NEVOEIRO; POSSIBILIDADE DE CHUVISCO NO LITORAL DO MINHO E DOURO LITORAL; NAS RESTANTES REGIÕES, CÉU GERÁLMENTE LIMPO, VENTO FRACO E NEVOEIRO MATINAL NOS VALES.

SOL Amanhã: Nascer ás 7 e 44 Ocaso ás 19 e 01

PREIA-MAR: Dia 13 — 8 h (3,4 m); 20 e 40 (3,1 m). Dia 14 — 9 e 02 (3,2 m); 21 e 50 (3 m). Dia 15 — 10 e 20 (3,2 m); 23 e 20 (3,0 m). BAIXA-MAR: Dia 13 — 1 e 20 (1,7 m); 13 e 58 (1,8 m). Dia 14 — 3 e 27 (2 m); 16 e 34 (2 m). Dia 15 — 3 e 27 (2,0 m); 16 e 34 (2,0 m).

Amanhã · Dia 21 · Dia 28 · Dia 5

Comemorado o 47.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Queluz

QUELUZ, 13 — Com um programa festivo, englobando diversas cerimónias, a prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz comemorou hoje o 47.º aniversário da sua fundação. Ás 9 horas, com formatura do corpo activo, procedeu-se ao hasteamento da bandeira.

Uma hora depois, efectuou-se sentida romagem aos cemitérios de Belas e Queluz, para homenagear a memória dos fundadores da Associação e bombeiros falecidos.

Às 15, procedeu-se á concentração de todo o material da Associação na Alameda Conde de Almeida Araujo. Seguiu-se a recepção ás entidades convidadas, entre as quais representantes da Liga dos Bombeiros, da Inspecção da Zona e de diferentes corporações vizinhas. Estavam presentes o 1.º comandante da corporação em festa, sr. João Crisóstomo de Sá, editor do (Diário de Lisboa», bem como o 2.º comandante e o presidente da Junta de Freguesia local, sr. Alfredo Alves Santos, além doutras autoridades e entidades de Queluz.

Após o compromisso de honras e entrega de machados aos novos bombeiros. O pároco da freguesia, rev. Francisco Guerra Ferreira procedeu á bênção do novo estandarte da Associação oferecido pela sr.ª D. Maria Adelaide Alfaia Lourenço, sendo madrinha sua filha, a menina Marília Julieta Alfaia Lourenço. Àquela senhora, nomeada sócia honorária, foi oferecida uma medalha de prata e a sua filha uma placa, alusivas á cerimónia.

As comemorações terminaram com o desfile do corpo activo e viaturas dos B. V. de Queluz, pelas principais ruas da vila.

VIDA SOCIAL

COLECÇÃO DE MODAS

Gina

Participa às Suas Ex.mas Clientes que breve apresentará a sua colecção no Hotel Fénix.

Senhorio ameaçado de morte pelo inquilino

O sr. João António Saraiva, de 39 anos, casado, natural de Penedono e residente na Calçada de Carriche, 155, nesta cidade, apresentou queixa, na P. S. P., contra o sr. Camilo Trigo, de 29 anos, pintor de construção civil, residente na Rua do Lumiar, 159.

Segundo o queixoso, quando, como senhorio do Trigo, lhe foi pedir contas da renda de uma barraca que aquele lhe arrendou, o inquilino negou-se a satisfazer aquela importância. E mais: puxando de uma pistola disparou dois tiros para o ar e ameaçou o senhorio de que se voltasse a falar-lhe em dinheiro o punha, em dois minutos, no cemitério. Quer dizer: de senhorio passava ele a inquilino «ad eternum» de uma cova em cemitério.

O CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE CARVALHO ARAÚJO

Seguiu, por via aérea, para Ponta Delgada, o sr. almirante Marques Esparteiro, vice-presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, que a convite da Empresa Insulana de Navegação vai representar aquela instituição nas cerimónias que se realizarão amanhã naquela cidade, comemorativas do cinquentenário do combate naval entre o draga-minas português «Augusto de Castilho» e o submarino alemão «U-139», em que se notabilizou o comandante Carvalho Araujo.

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE SALAZAR

Ao fim da manhã de hoje o sr. prof. Eduardo Coelho falando aos jornalistas sobre o estado de saude do Presidente Salazar, afirmou:

— Mantém-se estacionário o estado de saude do enfermo. O pulso e a tensão são normais, em relação ao boletim ontem publicado. O presidente Salazar passou uma noite calma.

O boletim clínico de ontem era do seguinte teor:

«Mantém-se estacionário o estado do Presidente Salazar.

Às 20 horas apresenta os seguintes valores:

Temperatura: 37,2;

Tensão arterial: máx. 15; mín. 9;

Pulso: 78/m.

Respiração assistida.

Prognóstico reservado.»

Ao fim da tarde de ontem esteve na Casa de Saúde da C.V.P. o subsecretário de Estado da Presidência, dr. César Moreira Baptista, em representação do Presidente do Conselho, que ali se inteirou do estado de saúde do enfermo.

O sr. cardeal-patriarca ao aspergir o interior do novo templo

O SR. CARDEAL-PATRIARCA INAUGUROU ESTA MANHÃ A NOVA IGREJA DE S. JOÃO EVANGELISTA

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa inaugurou esta manhã a igreja da paróquia de São João Evangelista, instalada no edifício do antigo cinema Max, na Rua Barão de Sabrosa. Em 1959 foram criadas dez novas freguesias na capital — esta é a primeira a ter o seu próprio local de culto.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi recebido junto ao novo templo pelo padre João de Brito, prior da Penha, e por muitos fiéis. O prelado procedeu depois á bênção, pela parte de fora do edifício, e em seguida entrou no mesmo, que já se encontrava literalmente cheio, aspergindo-o no interior.

O Grupo Coral entoou o hino «Nós somos as pedras vivas da Igreja do Senhor — Aleluia», seguindo-se missa concelebrada pelo sr. cardeal-patriarca e pelos padres Cristiano Schult, encarregado da paróquia, e João de Brito. À homilia o ilustre purpurado começou por saudar e felicitar todos os que tinham tornado possível a existência da Igreja a cuja inauguração tinha acabado de proceder «obra do vosso trabalho e sacrifício, inspirado pela vossa fé e pela vossa esperança».

● Saldada a dívida de mil contos

Prosseguindo a sua alocução afirmou: «E como é dia de festa quero trazer-vos um presente: a comissão da Igreja está devedora de 1000 contos — pois essa dívida está saldada» Aqui o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi interrompido por palmas unânimes e entusiasmadas. E depois continuou: «Saldada em crédito aos trabalhos da comissão, mas em débito aos pobres e doentes desta paróquia.»

A terminar, agradeceu a todos os benfeitores da paróquia (novas palmas), acrescentando que «tudo que fizeram está escrito no livro da vida e chegará o dia em que toda essa benemerência será proclamada», e finalizou com longas considerações comparando a bênção da Igreja com o sacramento do baptismo, sobre cujo significado dissertou.

EM CENA AOS 80 ANOS

O VELHO CHEVALIER CONTINUA A SENTIR «BORBOLETAS NO ESTÔMAGO»

PARIS, 13 — (R.) — Maurice Chevalier não se cansa de repetir que vive apenas para o momento de pisar o palco, mas que, quando essa altura chega, continua a ter sempre medo. «Sinto borboletas no estômago», diz.

Com 80 anos, este homem que foi a glória dos palcos da musica ligeira e é o eterno «velho jovem» despede-se do seu publico com o espectáculo que tem presentemente em cena no «Théâtre des Champs Élysées».

Há bem mais de meio século que Maurice trabalha no mundo do espectáculo e é difícil acreditar que este «show», que ele próprio intitulou «Les adieux de Maurice Chevalier», seja uma autêntica despedida. É possível que ele se separe dos palcos, mas, dizem os amigos, nunca do mundo do espectáculo.

Chevalier tem regras muito estritas que aplica aos espectáculos em que o artista se apresenta só: «quer se tenha 40, quer 80 anos, não se pode comer tanto quanto se desejaria e muito menos fumar ou beber». E acrescenta: «O meu sonho é morrer a trabalhar, procurar até ao fim da vida tornar-me um actor mais completo.»

Há 68 anos que Chevalier pisa os palcos. Poder-se-ia ter reformado já em plena glória, antes mesmo de ter eclodido a primeira Guerra Mundial. Mas não o fez, porque, segundo diz, «no fundo sou apenas um maltrapilho, um vagabundo apaixonado pelo seu trabalho». À pergunta «Porque é que o publico me mete medo?», Maurice responde: «É preciso ter medo. Quem não tem medo não consegue aproximar-se do publico. O publico gosta de sentir os artistas nervosos... É uma espécie de amabilidade que tem para com ele. Se o publico sente o artista demasiado seguro de si próprio, a tendência é para não gostar.»

É como no boxe

Mas o publico adora-o. «Por nada deste mundo teria perdido o seu espectáculo. Ainda que estivesse no estrangeiro, teria voltado só para o ver», disse Fernandel, que comprou uma poltrona na primeira fila para a noite da estreia.

Georges Carpentier, antigo campeão mundial dos meios-pesados, afirmou: «O que me surpreende é o seu vigor físico. Cada dia parece melhor».

Chevalier sempre admirou o pugilismo. Nas paredes de sua casa, ao lado das fotografias dos grandes nomes do «music-hall», vêem-se fotografias autografadas dos maiores pugilistas mundiais. «Porque bem vêem», diz ele, «a nossa profissão é como a de um pugilista. Não bastam os treinos no ginásio. É preciso ir regularmente aos ringues. É preciso ter um adversário. Se se pára durante dois ou três anos, está-se acabado».

Assim, Chevalier nunca parou. Nem nunca sentiu tal tentação. «Juro por alma de minha mãe que sempre vivi para o momento em que se pisa o palco, e desde os meus 50 anos isto tornou-se quase numa religião. Não vivo para mais nada. Agora que o fim se aproxima, o que me resta? Esta sensação de êxito que não mais nos larga, que nos dá ânimo, que nos mantém vivos. Quero morrer a sorrir».

✝

Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez

FALECEU

Sua mulher, irmãos, cunhados e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 10,30 horas, da capela do Hospital do Ultramar, para o cemitério da Ajuda.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO
Telef. 63 80 26

O CASO DO PROGRAMA «PBX»

FIALHO GOUVEIA E CARLOS CRUZ REFUTAM AS DECLARAÇÕES DOS «PARODIANTES DE LISBOA»

Dos locutores Fialho Gouveia e Carlos Cruz, até há pouco tempo realizadores do programa «P. B. X.», recebemos um esclarecimento, que publicamos a seguir, onde se refutam as declarações feitas recentemente á Imprensa pelos «Parodiantes de Lisboa», produtores do mesmo programa.

Dizem os dois conhecidos homens da Rádio:

Porque sempre obtivemos nas páginas do jornal que V. dirige, o melhor acolhimento a tudo quanto se relacionou com o nosso ano de trabalho no programa «P. B. X.», tomamos a liberdade de solicitar a publicação deste esclarecimento directamente relacionado com afirmações dos Parodiantes de Lisboa, algumas das quais vieram reproduzidas nesse pornal no passado dia 10.

— No dia 30 de Setembro ás 16 horas, promovemos um encontro com os órgãos de Informação, aos quais historiámos a nossa saída do programa «P. B. X.». Convidámos para essa reunião os Parodiantes de Lisboa, mas eles não compareceram.

Ora bem: soubemos pelos jornais que, passados 9 dias, os responsáveis por aquela organização se reuniram, por sua vez, com a Imprensa, á qual distribuíram um comunicado cujo teor completo não é do nosso conhecimento, já que não tiveram a amabilidade de no-lo enviar. Julgamos todavia lícito considerar que os pontos principais dessa declaração são os referidos pelos jornais.

Para que o publico fique melhor esclarecido, julgamos ser nossa obrigação vir de novo falar sobre o «P. B. X.».

I — O que se altera

1 — Já que nos foi imposta a saída da realização, subentende-se que ela estava errada. Dizem os Parodiantes:

a) *«O programa terá um modo de apresentação baseado em comunicabilidade mais simples e solta». — Pertence ao publico decidir se, no nosso tempo, ela era complicada e presa.*

b) *«O programa fará experiências para uma Rádio-Arte-Nova». — Aplaudimos incondicionalmente.*

c) *«O programa dirá não ao sensacionalismo e não aos círculos fechados, aos clãs de ouvintes». — Não resta a menor duvida de que o termo* sensacionalismo *é aqui usado com sentido pejorativo. Insinua-se portanto a exploração publica, demagógica, de acontecimentos banais a que se terá pretendido dar falsus e exageradas dimensões. Não nos recordamos de o ter feito. Terá havido, sim, sensacionalismo (sem segundo sentido) na execução de realizações, na informação rápida e segura de acontecimentos que o justificavam. Estivemos na 1. linha, a informar, na noite das inundações de 26 de Novembro, no Festival de MIDEM, no «Rallye» de Monte-Carlo, nos festivais de Sanremo e da Eurovisão, na Final da Taça dos Campeões Europeus e no Mundial de Hóquei. Houve sensacionalismo (porque se saiu da rotina, porque se deu espectáculo radiofónico ao ouvinte) no Arraial de Alfama, no S. João no Porto, na brincadeira do dia das mentiras, no banho da meia-noite, no aniversário comemorado no Rossio. — Ainda aqui, solicitamos o julgamento publico.*

Quanto aos «círculos fechados, aos clãs de ouvintes», só podemos interpretar tais termos como tentativa dos Parodiantes de fazerem sensacionalismo *dialéctico. É a exploração demagógica dum «slogan» que usávamos: «Venha connosco até ás 2 e você fará parte do clã P. B. X.». Era o convite* aberto a todo o publico *para fazer parte do «clã», termo cujo significado foi compreendido, aprendido e aceite, de imediato, por todos os ouvintes. E no nosso «círculo fechado» cabiam desde José Cardoso Pires ao guarda da passagem de nível, desde o prof. Barnard ao vendedor de castanhas, desde o prof. Lindley Cintra ao limpa-chaminés, além dos milhares de pessoas que foram sendo ouvidas em inquéritos, reportagens, etc.*

Portanto, tal como declaram os Parodiantes, «o programa não foi criado para satisfazer interesses de amizade particular, mas para dialogar abertamente com todos», (sic).

2 — Selecção Musical *— o nosso grande «crime»! O problema residiu sempre nas diferentes concepções da missão que cumpre á Rádio: para os Parodiantes há que contentar os gostos mais diversos do publico; para nós há que orientar o gosto do publico, de modo a criar nele um esclarecido sentido crítico — só a habituação á qualidade leva á percepção do que é mau.*

Fiéis a esta linha, recusámo-nos sempre a transmitir o conjunto dos Parodiantes «Ai-Que-Dói»; seleccionámos o reportório dos artistas portugueses, não atendendo ao nome ou popularidade destes, para o que, muitas vezes solicitámos a opinião de especialistas. E se nesse ponto nunca condescendemos, já o mesmo não podemos dizer quanto a uns apontamentos humorísticos(?), cuja inclusão diária nos foi imposta, mau grado nós os considerarmos totalmente fora do figurino do programa.

II — O que se mantém

«Continuarão a ser transmitidos inquéritos, reportagens de rua, divulgação cultural, noticiário, as notícias relativas ás actividades estudantis».

Nestes aspectos estávamos pois todos de acordo. Só que, em relação ás «actividades estudantis» cabe-nos acrescentar: desde sempre abrimos o «P. B. X.» aos estudantes. Indiscriminadamente. E por isso fomos «chamados á pedra». Proibiram-nos terminantemente de transmitir *qualquer entrevista sobre realizações académicas, desde que os estudantes interessados não o solicitassem, antecipadamente e por escrito, aos irmãos Parodiantes. E uma vez houve em que gravámos 2 apontamentos com finalistas de Agronomia e de Medicina, informando estes de que só os transmitiríamos se o pedissem aos produtores. Recebemos no dia seguinte a carta que se transcreve: «Vieram aqui hoje, com cartas diversas comissões de alunos que vão realizar festas a pedir a aprovação duma coisa que já tinha sido gravada antes./Ora isto não está certo e está em desacordo com o combinado./Não podem nem devem gravar estas entrevistas de festas sem a nossa antecipada autorização./Caso voltem a aparecer casos destes, não autorizaremos./Para se evitarem aborrecimentos, agradecemos que respeitem o que se combina./Ruy e José/PS. — As duas entrevistas já gravadas (finalistas Agronomia e 5.º ano da FML) excepcionalmente podem ser transmitidas.» (sic).*

III — Os nossos «erros graves»

1 — Abusos de autoridade

a) «Decisões tomadas sem prévia consulta dos produtores e envolvendo despesas sérias» — *Ignoramos o que pretendem referir. Tudo o que envolvia* despesas sérias *era proposto antecipadamente aos Parodiantes que, ou não aprovavam, ou aprovavam prometendo conseguir um patrocinador, ou pura e simplesmente aprovavam. Ó 1.º e 3.º caso, a decisão era final. No 2.º — anunciante para apoiar — nunca isso foi conseguido pelos irmãos Andrade. Todas as transmissões internacionais e ainda o Arraial de Alfama, o S. João no Porto e o Mundial de Hóquei foram reportagens realizadas com patrocínios angariados pelos realizadores.*

De resto, durante os primeiros meses de vida do programa, tínhamos — com excepção do «caso dos estudantes», já referido — «carta branca» para fazer o que achássemos de interesse.

O atrito surgiu aquando da estreia da peça «Oh que delícia de coisa!»: a propaganda que nela se fazia ao «P. B. X.», a coincidência do horário da emissão com o dessa estreia — para a qual os Parodiantes foram convidados, não comparecendo — e o facto de se realizar um convívio no «hall» do Teatro Villaret, a seguir á representação, levou os realizadores a fazerem uma reportagem directa cuja despesa orçou em menos de 400$00. Recebemos no dia seguinte uma carta dos produtores insinuando maldosamente a possibilidade de termos recebido dinheiro por tal transmissão e dizendo que a querer propaganda pessoal no «P. B. X.», Fialho Gouveia teria que a pagar (!). Acrescentava-se que, a partir dessa data, não mais poderíamos fazer qualquer trainsmissão sem prévio pedido aos Parodiantes! E não fizemos. Aliás eles reconheceriam mais tarde a publicidade feita na peça ao programa, vindo a permitir a inclusão gratuita de 2 anuncios diários no «P. B. X.» e a fazer referências várias no seu «Graca com todos».

b) «Leitura a destempo e indisciplinada da publicidade» — *Aconteceu vagamente nessa mesma noite. De resto, não havia horário rígido. Apenas tinhamos que respeitar «anuncios até á 1 hora» e «anuncios entre a 1 e as 2». Sempre o fizemos.*

c) «Concessão de férias a elementos da equipa» — *Estes não tinham horários certos e estavam autorizados a fazer trocas entre si. Após um esforço exaustivo que lhes exigimos durante o mês de Agosto, algumas vezes até ás 8 da manhã, para preparar a programação de aniversário, era humano o seu desejo duns dias de descanso. Não é verdade que tenhamos dado férias. Sugerimos que enquanto um descansava durante uns dias, outro assegurasse o seu serviço. Tratava-se afinal duma troca perfeitamente normal, apenas abrangendo um período maior. Só Paulo Morais não tinha substituto nas suas funções, que todavia assegurou deixando material gravado. E várias vezes se deslocou a Lisboa durante o seu período de «férias» (!).*

d) «Envio de gravações para outros programas alheios á organização» — *Disso demos conhecimento posterior e recebemos a aprovação dos Parodiantes. Que gravações foram?*

— Uma saudação para o programa «Bong-Bang» (Angola).

— Uma saudação para o aniversário do «Luanda 68» que nos tinha enviado uma para o 1.º «P. B. X.».

— Uma reportagem sobre boxe e outra sobre luta-livre para o mesmo programa que, em compensação, nos tinha enviado uma entrevista em Barnard e Washkansky e um apontamento sobre o «1.º Grande Rallye de Angola». Puro intercambio!

— 15 minutos em «estilo P. B. X.» para o programa da Força Aérea transmitido pelo R. C. de Angra e que foram gravados na presença de Ruy Andrade, que lá terá as suas razões para não se lembrar.

Tudo feito de boa fé! Falar-se do «P. B. X.» em programas alheios á organização é mais do que camaradagem: é fazer propaganda do «P. B. X.».

2 — Pouca assistência ao progra-

(Continua na página seguinte)

A «semana americana» para o pessoal dos T. L. P.?

Aumenta entre o pessoal técnico dos T. L. P. («Telefones de Lisboa e Porto», antiga A. P. T.») a corrente favorável á obtenção do regime de «semana americana», ou seja, a semana de trabalho de segunda a sexta-feira.

Como se sabe, a norma geralmente adoptada em Portugal nos regimes «modernos» de horário de trabalho (se a «semana inglesa» ainda pode considerar-se moderno...) determina que, qualquer que seja a modificação no regime, deve manter-se o numero de horas semanais.

Assim, acontece que o pessoal técnico dos T. L. P., para aceder á «semana inglesa» trabalha diáriamente 8 horas e 45 minutos. A ser adoptado o regime de «semana americana», o horário subiria para cerca de 10 horas diárias.

Tanto quanto podemos saber, o Sindicato Nacional dos Telefonistas opõe-se á concessão da «semana americana» nessas condições. Considera-se, em geral, que, baixando o numero de horas de trabalho produtor, o rendimento económico do País é susceptível de diminuição. Há, no entanto, que tomar em linha de conta que o técnico produz mais na medida em que melhoram as suas condições de vida, de segurança e de repouso. Trabalhar durante muito tempo nem sempre é trabalhar muito. Sem referir já as desvantagens sociais dos períodos demasiado longos de trabalho.

A «semana americana» só poderia, pois, admitir-se sem aumento de numero de horas diárias de trabalho. Isto seria, aliás, uma forma de compensar o pessoal técnico de uma empresa tão altamente desfavorecido em relação ao pessoal administrativo. Para melhor se compreender esta afirmação, deve dizer-se que um técnico de qualificação intermédia vence o equivalente a um contínuo de primeira.

O Sindicato Nacional dos Telefonistas esforça-se, igualmente, por obter para os seus associados a *Pensão de sobrevivência*, pela qual as viuvas de funcionários dos T. L. P. perceberão 50 % dos vencimentos.

UM CURSO SOBRE MERCADOS DE CÂMBIOS

De amanhã a quarta-feira, decorre no Hotel Tivoli, no ambito das actividades do Forex Clube Português, um curso sobre mercados de cambios e operações cambiais á vista e a prazo, regido pelo sr. William Batt, director do Westminter Bank, Ltd., de Londres.

Conferência de um ex-embaixador da Inglaterra em Moscovo

Um diplomata reformado inglês vem a Lisboa proferir uma conferência. É «sir» Frank Roberts, ex-embaixador em Belgrado, Moscovo e Bonn, e também ex-representante permanente da Inglaterra na N. A. T. O.

Tema da conferência: «Um diplomata numa época de transição — algumas recordações pessoais.» No Instituto Britânico, quarta-feira que vem, ás 18 horas.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

37718....	6 000 000$00
52654....	500 000$00
79662....	200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

37717....	8 320$00
37719....	8 320$00

PRÉMIOS DE 12 000$00

5347 6905 10178 10393 15449 20108 20308 23995 26669 31097 33150 34049 38499 39769 39789 41169 43561 46975 50019 50997 52059 55085 59280 59897 61164 61703 62716 66215 68009 75906 76983 77647

PRÉMIOS DE 400$00 (centena)

37701 a 37800; 52601 a 52700 e 79601 a 79700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 800$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 048 e 348. Com 640$00, os terminados em 08. Com 560$00, os terminados em 332; 500; 642 e 709. Com 400$00, os terminados em 12 e 55. Por último, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 8, têm direito ao prémio de 240$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

●

Todos os prémios grandes — o 1.º, o 2.º e o 3.º —, no total de 6700 contos, foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

Ligado à rede eléctrica nacional o segundo grupo da Central do Carregado

Acaba de efectuar-se a primeira ligação á rede eléctrica nacional do 2.º grupo da Central Térmica do Carregado, da Empresa Termoeléctrica Portuguesa no seguimento do programa estabelecido no III Plano de Fomento.

Este grupo, em tudo idêntico ao primeiro que entrou em serviço em Janeiro do ano corrente da mesma Central, tem a potência de 125 000 kw o que lhe permite produzir diáriamente 3 milhões de kw/h.

Completou-se assim a primeira fase da Central do Carregado, que compreende a potência instalada de 2×125 000 kw e á qual corresponde o investimento de cerca de um milhão e duzentos mil contos.

A segunda fase, que vai imediatamente iniciar-se, compreenderá outros dois grupos geradores iguais, pelo que a potência final atingirá em 1972/73 o valor global de 500 000 kw e terá a capacidade anual de produção de 3 mil milhões de kw/h.

O novo equipamento térmico permite encarar com bastante confiança a satisfação de consumos de energia eléctrica no próximo ano, independentemente do regime hidrológico que se vier a registar.

O combustível utilizado é o fuel-óleo pelo que a Central ficará dotada de uma maleabilidade de exploração superior quer á das centrais térmicas utilizando carvão quer á das centrais nucleares. Será oportuno referir que a existência de centrais deste tipo, num sistema produtor ainda predominantemente hidroeléctrico como é o nosso, se torna indispensável para assegurar a integração na rede, em condições económicas, das futuras centrais nucleares previstas para a próxima década.

Adidos de Embaixada

Encontra-se aberto concurso, por 60 dias, para o provimento no quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros de adidos de Embaixada.

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES
— o 1.º, o 2.º e o 3.º —
NO TOTAL DE 6700 CONTOS
foram distribuídos aos balcões da
CASA DA SORTE
Veja o anúncio na última página

A LAMENTÁVEL FALTA DE LIVROS ESCOLARES

SETUBAL, 13 — Reina grande confusão e descontentamento nos meios estudantis (e nas respectivas famílias) devido á inexplicável falta de livros de estudo, tanto do ensino primário, como técnico e liceal, aprovados para o actual ano lectivo, e ainda devido ao facto de, para determinada classe de ensino primário, haver nada menos de cinco edições de autores diferentes.

Uma semana após a abertura das aulas, os alunos para quem não existem á venda determinados livros, vêem o tempo passar sem poderem acompanhar os programas e as lições com os prejuízos que fácilmente se adivinham.

A resposta, invariável, á procura dos livros nas livrarias é a de que os mesmos já foram encomendados, há dias, mas tais encomendas ainda não foram satisfeitas. Porquê?

O CASO DO PROGRAMA «PBX»

(Continuação da página anterior)

ma — *Desde os porteiros a alguns directores do R. C. P. é fácil encontrar dentro da estação quem testemunhe a falsidade de tal ataque. E o tempo «exagerado» de ocupação dos estudios do Rádio Clube apenas se devia á impossibilidade de utilizarmos os dos Parodiantes e ao facto de não se poder fazer depressa o que se quer fazer bem.*

E se alguém não deu assistência ao «P. B. X.», foram os Parodiantes de Lisboa. Contam-se pelos dedos duma só mão as vezes em que qualquer dos irmãos se deslocou ao R. C. P. Porque nenhum deles toma decisões sem ouvir o outro e porque têm sempre muitos afazeres, vários foram os assuntos que viram protelada a sua resolução, com prejuízo do próprio programa.

IV — As outras ocupações

Fialho Gouveia foi para o teatro com prévio conhecimento dos irmãos Parodiantes.

Carlos Cruz, quando o «P. B. X.» começou, já era profissional de TV. tal como Fialho Gouveia.

Vem a propósito referir que quando saíamos de Lisboa ou mesmo do País, ao serviço do programa, deixávamos de receber vencimento nas tais actividades extra-«P. B. X.». Foi-nos prometido por um dos irmãos (o Ruy) que seríamos reembolsados de tais quantias. Até hoje.

Falam muito os Parodiantes num contrato assinado connosco. Não existe nenhum. Apenas podem exibir uma carta em que «aceitam a nossa colaboração por um período experimental compreendido entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 1967». Caducou há muito tempo, portanto. Mas, mesmo que ainda tivesse validade, apenas nos obrigava a realizar, diáriamente o «P. B X.» e não a estar de corpo presente, como se pretende insinuar. Mesmo assim, livres de tal responsabilidade, lá estávamos.

Ainda nessa carta se afirma: «nas despesas inerentes deste programa, conta-se com uma verba mensal de Esc. 10 000$00 (dez mil escudos) respeitante á participação dos produtores». E se fazemos referência a este pormenor, não é sequer para tirar conclusões acerca da justiça de tal remuneração, em paralelo com o que recebiam (e trabalhavam) todos os outros que faziam o «P B. X.». É apenas para deduzir que o proclamado prejuizo de 700 contos fica automáticamente em 570 (700 menos 13 meses a 10 contos). E mesmo assim, é necessário que 700 seja um numero real, do que não temos prova nenhuma, pois até 1 de Outubro as contas finais não estavam feitas. A nossa unica certeza é que, ao abandonarmos a realização, o programa tinha 39 citações publicitárias por noite.

V — O titulo «PBX»

— «Os Maias» continuarão sempre a ser de Eça de Queirós, mesmo que a editora perca dinheiro.

VI — Algumas considerações

— Num órgão de informação alude-se, pela voz dum Parodiante, a uma reunião havida entre produtores e realizadores, em Agosto. Para demonstrar a leviandade de tal afirmação, basta esclarecer que Ruy Andrade esteve de férias fora de Lisboa, durante a 1.ª quinzena desse mês, e que seu irmão José gozou o seu descanso durante a 2.ª. Logo, fisicamente falando, é impossível ter havido um encontro a 4 com a presença de 3.

Outras afirmações tão gratuitas como esta poderiam ser igualmente refutadas. Mas não vela a pena. A prosa vai longa. Apenas pretendemos sublinhar que tudo isto era perfeitamente evitável se os Parodiantes de Lisboa tivessem accitado o diálogo. Entenderam não nos dever dar tal confiança. É uma questão de mentalidades. As mesmas mentalidades que nos proibiram de dar entrevistas a camaradas da Imprensa ou da Rádio desde que não o fizésscmos conjuntamente com eles.

Apesar de tudo, gostamos demasiado da Rádio para deixarmos de afirmar que os Parodiantes, embora involuntáriamente, nos proporcionaram o ano mais cheio da nossa vida radiofónica. Realibamos em cada minuto cerca de 400 programas, mesmo atendendo aos prejuízos que colhemos:

1 — Materiais — *além das licenças sem vencimento de que não fomos compensados, os gastos mensais ao serviço do programa, em deslocações diárias de que nunca quisemos apresentar contas e que reduzem sensivelmente os 5 contos que auferíamos.*

2 — Profissionais — *inerentes á interrupção duma actividade regular.*

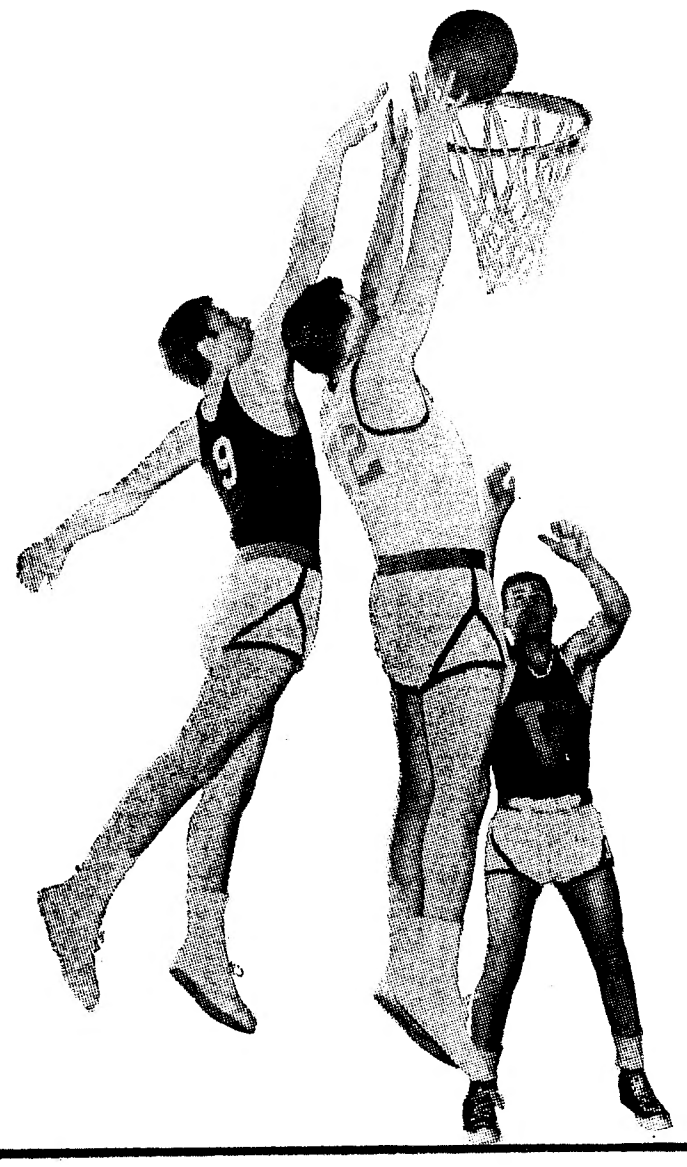
3 — Morais — *os juízos de valor que pessoas mal informadas possam fazer perante declarações tão tendenciosas.*

E terminamos com uma declaração de Ruy Andrade, ao «Diário de Lisboa» do dia 1 de Setembro ultimo: «O «P. B. X.» vai ter muito mais publicidade no ano que entra e esperamos liquidar o «deficit» rápidamente. Os outros programas dão lucro. Este é o sério... Custa muito dinheiro... Procuraremos fazê-lo cada vez melhor».

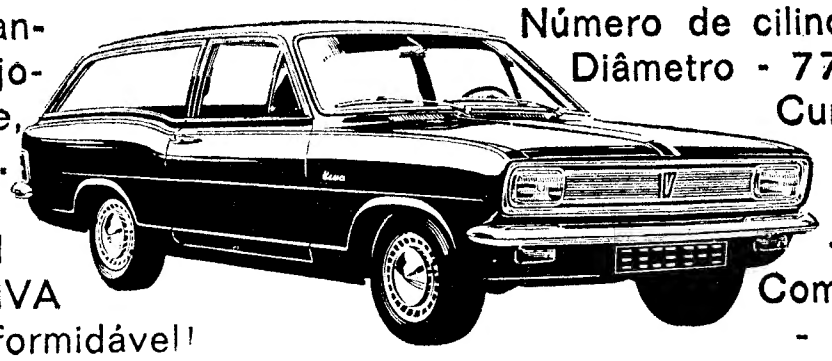
E nós saímos. Parece que não conseguimos fazer o «P. B. X.» ao gosto dos Parodiantes e de alguns dos seus clientes. Resta saber se conseguimos fazê-lo a contento do publico.

Fialho Gouveia
e
Carlos Cruz

UMA VITÓRIA COLECTIVA!



Certos no ritmo. Perfeitos no cálculo. Ágeis no salto. Uma performance segura. Uma experiência jovem, mas madura. Acrescente, também, um ponto à sua vida. Junte a sua família com os seus afazeres, ou seja, o útil ao agradável. Ande num VIVA ESTATE-CAR e verá que é formidável!



Características: Modelo: ESTATE-CAR Número de cilindros - 4; Diâmetro - 77,7 mm.; Curso-60,96 mm.; Cilindrada-1159 c.c. Compressão - 8,5:1

VAUXHALL VIVA UMA LINHA JOVEM, ÁGIL E VIVA

Um produto General Motors montado em Portugal, com assistência técnica em todo o país.

GM MARK OF EXCELLENCE

«VAMOS AREJAR O TEATRO?»

IGREJAS CAEIRO REPRODUZIU (COM COMENTÁRIOS) A NOSSA «NOTA DO DIA»

«Rádio Espectaculo», sequência radiofónica de Igrejas Caeiro nas ondas do R. C. P., reproduziu ontem a Nota do Dia «Vamos a ver arejar o Teatro», publicada nas nossas edições do passado dia 8.

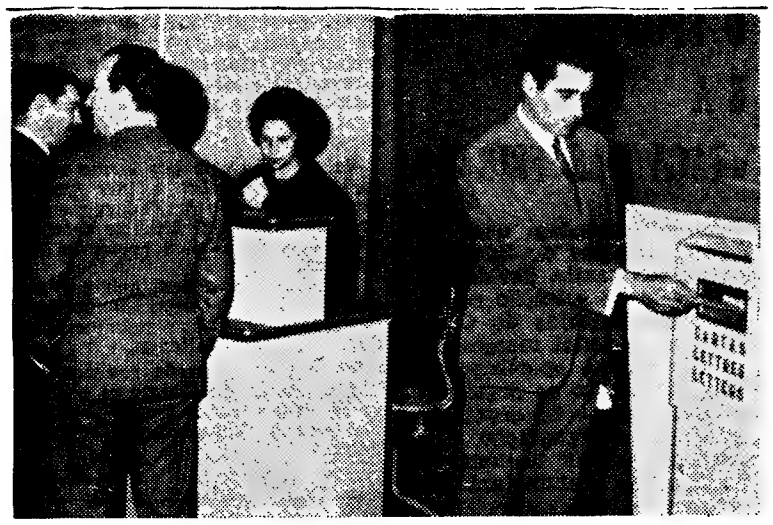
O conhecido actor e locutor — que, lamentàvelmente, nunca vimos na televisão e tão raro tem actuado sobre as tábuas dos palcos nacionais — fez anteceder de um texto muito significativo a transcrição da nossa Nota do Dia. Reproduzimos a seguir as palavras de Igrejas Caeiro, que constituem uma prova mais da sua formação humanista, servida por um sentido actuante da cultura. Eis esse texto, tal como o registámos:

«A renovada e contagiante onda de agilidade mental de que a Imprensa está a dar magníficas provas na utilização do actual abrandamento de conhecidas limitações deu novo interesse á leitura dos jornais, com natural implicação em sensível aumento de tiragens. O coro unissono está a ser gradualmente substituído pelos pontos de vista diferenciados, no leal objectivo de esclarecer para ajudar a construir melhor e mais depressa.

No retomar da sua verdadeira missão, a Imprensa portuguesa não cuida apenas da sua própria revalorização e defende galhardamente o alargamento das actuais directrizes a outros meios de expressão igualmente esperançados em maiores facilidades para a sua acção.

Para nós, que amamos o teatro e o consideramos indispensável á vida mental da sociedade, foi particularmente grata a leitura da Nota do Dia «Vamos a ver arejar o teatro!», publicada no passado dia 8 no «Diário de Lisboa».

Ao agradecermos a vigorosa e oportunissima intervenção em favor do teatro e dos seus problemas, pedimos vénia ao «Diário de Lisboa» para reproduzir aqui a notável Nota do Dia».



A estação postal em pleno funcionamento no local da exposição

A 4.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NO CASINO ESTORIL

Sete valiosas colecções de selos constituem a 4.ª Exposição Filatélica do Estoril, ontem inaugurada no novo Casino, onde ficará patente ao público durante oito dias.

Promovida pela Estoril-Sol e organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, o certame tem a colaboração dos C.T.T., que montou um posto de recepção de correio no próprio local da exposição, onde, no dia do encerramento, toda a correspondência entregue será assinalada com um carimbo especial comemorativo.

Os filatelistas presentes são os srs. dr. Romano C. Câmara, José Gonzalez Garcia, dr. A. Marçal Corrêa Nunes, eng.º A. José Bello Dias, dr. António da Silva Gama, Florentino Alves Rodrigues e capitão F. Lemos da Silveira. Há colecções de Marcofilia (carimbos franceses), Portugal (Açores e Madeira — selecção de uma colecção especializada), Estrangeiro (China), Aerofilatelia e Temáticas (A floresta e a madeira, Desporto automóvel e Nascimento e vida de Jesus).

Na cerimónia inaugural da exposição participaram numerosos filatelistas, que foram recebidos pelos srs. drs. J. Vasconcelos de Carvalho, do Clube Filatélico de Portugal e Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol.

†

JOSÉ AFONSO DIAS

FALECEU

Ilda Patrício Dias, capitão José António Patrício Afonso Dias e sua mulher Teresa Maria Cortes Afonso Dias e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que Foi Deus Servido de Chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realizà amanhã, dia 14 pelas 11 horas, da igreja da Pena (à Calçada de Santana), para o cemitério do Alto de São João. Pelas 9 horas será rezada missa de corpo presente no referido templo.

AGÊNCIA ALMEIDA

†

JOSÉ AFONSO DIAS

FALECEU

A GERÊNCIA DA GARAGEM CENTRAL, LDA., Largo da Anunciada, 17, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu empregado e amigo, Sr. JOSÉ AFONSO DIAS, e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da igreja da Pena, para o cemitério do Alto de São João. Pelas 9 horas será celebrada missa de corpo presente no referido templo.

AGÊNCIA ALMEIDA

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

«MALHAS QUE O IMPÉRIO TECE»

INTERPRETAÇÃO, ATRAVÉS DE UM VERSO DE FERNANDO PESSOA, DE UM CRIME QUE ACONTECEU AGORA NO RIO DE JANEIRO

Não sei quem escreveu que todos os factos não têm outro fim que não seja o de servir de inspiração para qualquer género de manifestações artisticas. Pensando bem acho que foi Giovanni Papini. Não é que eu confie neste escritor que atingiu o seu Sinai nos anos trinta. Pelo contrário. Seus livros, mesmo os mais festejados, nunca os li. Desconfio dos labirintos do Vaticano. Mas recentemente, por gosto pelo género, li o Diario *(obra póstuma) do autor de* Gog, *e outros magoguismos, nele encontrando confortadoras rebeldias. Seus olhos semicegos viam, às vezes, o fulgor das estrelas que não iluminavam editorialmente as suas convicções. Viajasse eu agora na Itália e talvez enfeitasse uma* carta de Florença *com as flores colhidas no antijardim de Papini...*

II

Mas isso é outra conversa. O que eu ia começar dizendo no alto desta coluna é que as nossas vidas individuais são visitadas às vezes por coisas como aqueles discos-voadores em que não acreditamos, mas que no entanto nos perturbam. Sentimos então a necessidade de trazer o testemunho do facto.

O caso que vou agora narrar teve na semana passada largas reportagens na Imprensa. Não vou alterar a sua realidade histórica. Factos são factos. Apenas entendo que devo esconder a identidade dos protagonistas porque isso me parece completamente desnecessário. Ainda uma coisa: leiam, pondo antes na vitrola *(se estão em casa) o* Danúbio Azul, *aquela valsa de Strauss que Kubrick de novo pôs em moda...*

III

Na primeira hora do dia 17 de Setembro de 1948 (quarenta, hem?) nasceu na Maternidade de Botafogo um menino a que depois foi dado o nome de Elias Gog. Era o primeiro e seria o único filho de um casal hebraico. Espantou os presentes com a maravilhosa transparência de uns olhos verdes. Na sala, uma enfermeira, pessoa bondosa e crente, filiada num centro espirita, olhou o menino com um sorriso magoado, afastou-se com os olhos molhados de lágrimas e disse baixinho ao médico que lavava as mãos: — Doutor, está escrito nos olhos daquele menino que ele morrerá daqui a vinte anos, exactamente no dia 17 de Setembro de 1968...

O médico franziu a testa e disse: — Dona Ritinha, a senhora precisa um mês de férias. Anda com os nervos em pandarecos.

IV

Nessa mesma hora, no Pronto-Socorro do Meier, dona Diva, casada com o alfaiate Aderaldo, estabelecido naquele bairro, botava no mundo uma outra criança também do sexo masculino. Nascera, porém, antes de tempo. A mãe estava mal e o recém-nascido não conseguia respirar. Os médicos faziam o que lhes era possivel. A morte rondava a sala. Lá fora, no corredor, já se dizia que a criança não ia resistir...

— Resiste, sim, disse o avô. Vou dar a minha vida por ele. Fiz há pouco cinquenta anos. Esperava viver até aos setenta. Mas vou dar a ele os vinte anos de vida que me restavam. Que dia é hoje?

— 17 de Setembro de 1948.

— Dou-lhe vinte anos de vida. Depois de 17 de Setembro de 1968 o que restará para ele já não será vida. Assim pagará o preço dos meus pecados...

— Que quer o senhor dizer com isso?

— Que fui um crimi...

Vacilou. E caiu no chão, cadáver.

O menino resistiu. Deram-lhe o nome de Pedro Magog.

V

Durante vários anos as duas crianças foram crescendo. A vida que levavam em nada as aproximava. Uma, lá longe, no Meyer, a outra morando em Copacabana que sempre foi, no Rio de Janeiro, o campo estratégico, escolhido por gente de raça judaica, para montar as suas arapucas. Elias vivia na praia, jogava a bola, era afectuoso, alegre e sorridente. No Meyer, Pedro Magog era um garoto levado. Um pequeno diabo. Vivia na companhia de maus elementos, e só dava desgostos à mãe e ao pai. Mas, como era atrevido, resoluto e bem falante, desde cedo passou a ser o chefe de uma gang *de pequenos malandrins. Coisas sem gravidade, é certo Um dia, no acaso de um baile de Carnaval, encontraram-se frente a frente. Camaradas comuns os quiseram apresentar...*

— O Pedro, que é bamba lá no Meier...

— O Elias...

Tinham então catorze anos Olharam-se. Mediram-se. Elias, sem sorrir, estendeu a mão, embora estremecesse sem saber porquê. Pedro, as feições endurecidas, disse apenas:

— Não gosto dos seus olhos, sabe?

Virou as costas e entrou no cordão.

VI

Quando tinham dezassete anos voltaram a encontrar-se. Foram novamente apresentados um ao outro, num corredor da Televisão Tupi, pela Lucinha Rizzi, uma garota que começava a ser notada como cantora de iê, iê, iê, *na turma do Roberto Carlos. Mas dessa vez também não apertaram a mão um do outro, coisa que nessa época já não era para notar. O aperto de mão caira de moda. Os jovens já se saudavam num simples erguer de um dedo: — Tá?*

Elias disse depois a Lucinha:

— Conheço esse cara não sei de onde. Parece uma ameaça no meu destino...

— Bobagem, respondeu Lucinha numa gargalhada. Eu até que nem gosto da pinta dele. Não precisa ter ciumes, querido...

Mas não era isso, não. Ele não tinha ciumes, não. Na verdade nem sequer se interessava por ela fosse como namorada ou como caso...

VII

Uma noite, numa festinha, em Ipanema, no apartamento do deputado Loiola, rebentou de repente uma briga. Um grupo desconhecido (três pilantras alcoolizados) entrara na violência, começando a portar-se de maneira incorrecta e desagradável. Era preciso pôr termo àquilo. Intimados, os três, pelo dono da casa, a sair, reagiram e aí, é claro, o pau comeu. Finalmente foram postos fora, após uma boa dúzia de tapas. *Quem deu alguns desses* tapas *foi Elias. E deu-os precisamente em Pedro Magog, o que o levou a dizer depois:*

— Nunca fui com a cara desse tipo...

VIII

No dia seguinte, na residência dos pais de Elias, os mesmos três penetras *tocaiaram a saída do rapaz. Dois deles, ao abrir-se a porta do elevador, arrastaram-no para um pátio interior. Dominaram-no de encontro a uma parede. O terceiro, ràpidamente, puxou de um revólver e deu-lhe à queima-roupa um tiro no coração. Elias caiu morto. O assassino era Pedro Magog. Foi preso.*

IX

Isto aconteceu no dia 17 de Setembro de 1968. Exactamente vinte anos depois do dia em que ambos nasceram...

Barra, Out. 68

DESPORTO

Maria Laura (vice-presidente), Lucinda, a cançonetista Margarida Maria (presidente da agremiação), Idalina, Nela, Ida e a «crack» Vitória, com o técnico Borges Guedes

Adversárias precisam-se (inglesas, francesas, espanholas) para as futebolistas portuguesas

Reportagem de **NEVES DE SOUSA**

— Pois é: cá no Continente, corremos tudo e ninguém nos ganha.

— Nem um golo fazem.

— Levam «cabazadas».

— Não aguentam os quarenta minutos de jogo.

Adversárias para as raparigas portuguesas que jogam futebol a sério, precisam-se. Venham elas de onde vierem: de Madrid, da Televisão francesa ou da BBC lá de além-Mancha. «O que importa é competir» — profere dogmáticamente Borges (Coubertin) Guedes, alma e fulcro da implantação do futebol feminino no cartaz dos espectáculos portugueses.

Ao princípio, eram meia duzia delas. Que falaram da ideia a outra meia duzia: também de raparigas casadas, com bons empregos ou profissões liberais. Depois, a gota ultrapassou o dique: hoje, são para aí umas quarenta, sobreviventes sempre em ebulição de uma «peneira» por onde já passaram perto de setenta raparigas. Dos doze (Milu) aos trinta e tal anos: a idade em que o ídolo-macho há muito arrumou as botas de pitons e disse adeus aos estádios.

— Apesar do interesse com que a minha iniciativa tem sido acolhida pelas raparigas portuguesas, há necessidade de prolongar o campo de recrutamento de jogadoras — diz-nos o «manager», secretário-técnico, orientador psicológico, gerente administrativo e treinador da equipa de futebolistas que enfiou o barrete ás inglesas, e nessa noite ganhou «carta de alforria» para excursionar em fins-de-semana-para-pacóvio-ver por esses rectangulos fora de norte a sul cá do clã indígena.

● Aquisições que custaram os olhos da cara

A verdade é que as raparigas gostam de jogar futebol. E as que fazem parte dos «teams» idealizados por Borges Guedes, vão passando palavra ás colegas, tal como os recrutas em noite de «sentinela alerta». Daí porque ainda esta semana as «poderosas formações (os esquadrões)» do Arte e Desporto e das representantes do Ultramar beneficiaram de sangue novo. A Lucinda, a Ida, a Nela e a Idalina. Quatro pontajeadoras de largo futuro cujas «desobrigas» custaram uns almoços e uns pares de laranjadas, para não falar (com medo do fisco) nos perdulários gastos a que obrigaram: em telefonemas, em postais, em metropolitano e em «conversa».

—Tenho 24 anos e nasci em Tomar. Estava muito habituada a ver jogar o Benfica. Lá no emprego (eu sou cabeleireira na Avenida do Brasil), pois claro: lá no emprego, uma amiga falou-me para eu dar uns «toques» (Foi a Maria Firmino, não conhece?) Ora, como eu não tenho namorado que me proiba, vim para defesa-direita.

À Maria Lucinda de Freitas Miranda segue-se a Ida Maria da Silva de Oliveira Marote, funchalense, de dezoito anos:

— Sou escriturária no Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório. Há um ano e tal já eu tinha umas ideias: agora entrei a sério no futebol.

— Profissional?

— *Ainda* não.

● Dois pontos: «cincoentas»

A Ida Maria também é do Benfica: o Eusébio e o Coluna é que são bons. E não lhe fazem sombra na «escalação» do «onze»: a Ida só joga a «back».

— Os meus pais gostam. A mãe vai sempre aos jogos e o meu pai costuma assistir aos treinos.

— Já há prémio de vitória?

As raparigas respondem em coro: que sim. Que sim, que há. Uma nota de cinquenta, das que (dizia o Caeiro) não se podem deitar fora.

— Um dia, quando a TV transmitir os nossos jogos, a gente passa a cobrar mais.

● Remates é ká ka gente

Idalina da Silva Oliveira Marote é dois anos mais nova que a Maria Ida. Tem «genica»: a jogar e a falar.

— Sou médio-direito ando sempre a fazer de nora...

— Nora?

— Claro. Em vaivém... Querem ver que o sr. Borges não tem razão quando diz para eu correr prá de-

(Continua na página seguinte)

Ida, Nela, Idalina e Lucinda: as «recrutas» da próxima campanha futebolística da colectividade

RÂGUEBI

Fixada pela F.I.R.A. a idade dos juniores

No cumprimento da agenda prèviamente estabelecida, o 26.º Congresso da F. I. R. A., que se encontra reunido em Lisboa, teve ontem mais duas sessões de trabalho.

Com a presença de todos os delegados-congressionistas, foi dicutida e aprovada depois a criação da «Taça das Nações» em juniores.

A primeira competição será organizada pela Espanha e disputar-se-á de 2 a 6 de Abril de 1969, em Barcelona. Nos anos seguintes a prova será efectuada em qualquer dos outros países, sendo as candidaturas apresentadas no Congresso a realizar no ano anterior. À primeira edição desta competição concorrem os seguintes países: Portugal, Espanha, Marrocos, Itália, Bélg.ca, Roménia, França e Checoslováquia. O esquema da competição foi feito de forma a que todas as equipas concorrentes joguem, embora o figurino adoptado seja a eliminatória. Assim. no primeiro dia, efectuar-se-ão os seguintes jogos: França-Espanha, Itália - Portugal, Roménia - Bélgica e Checoslováquia-Marrocos. No segundo dia jogam os vencedores do primeiro jogo contra os do quarto e os do terceiro contra os do segundo. Os vencidos enfrentar-se-ão da mesma maneira. No terceiro e último dias voltarão os vencedores e os vencidos a defrontarem-se nos encontros finais ficando a classificação ordenada de um a oito.

Porém o tema mais importante, discutido e aprovado no Congresso da F. I. R. A. foi a fixação dos limites de idade para os jogadores da categoria de juniores. Ficou decidido por unanimidade que são juniores todos os jogadores que não façam 19 anos até ao dia 31 de Dezembro do ano em que decorre a competição.

Tal decisão vem pôr termo a uma série de discussões e vem provar, também, a razão da Federação Portuguesa da modalidade ao defender o critério de idades pretendia que adoptar.

Aguardemos, agora, que a Direcção-Geral dos Desportos aceite a decisão do organismo máximo internacional da modalidade.

Na sessão da tarde registou-se o encerramento do Congresso e á noite os congressistas foram obsequiados com um banquete no Casino do Estoril.

P. A.

O SPORTING E A «TAÇA DAS FEIRAS»

As dificuldades que rodeiam os jogos do Sporting com o Newcastle, devido aos trabalhos da selecção nacional e ás partidas do Campeonato Nacional, mereceram do dirigente sportinguista Abraham Sorin as seguintes informações: — Só depois de consultar a Federação e o seleccionador nacional o Sporting se pronunciará. No entanto, as datas apresentadas pelo Newcastle (29 ou 30 de Outubro) para a realização do primeiro jogo em Lisboa não fogem ás possibilidades de aceitação. Isto, ainda, sem afirmação oficial — acentuou.

Depois:

— Quanto ás datas indicadas pelos ingleses para o segundo jogo (5 ou 6 de Novembro) parecem-me inaceitáveis, em virtude de estarem colocadas entre dois fortes compromissos do campeonato, os encontros com o Benfica e o Porto.

PUGILISMO INTERNACIONAL

TURIM, Itália, 13 — (ANI) — Foi adiado, apenas a duas horas do início, o combate de pugilismo para o título europeu dos «meios-médios-super», entre o francês Jo Gonzalez e o italiano Remo Golfarini, pois Gonzalez sofreu uma lesão, durante os treinos. Foi marcado novo combate para o dia trinta e um do corrente.

O título encontra-se vago desde Maio. O vencedor do encontro Gonzalez-Golfarini será reconhecido como Campeão Europeu da categoria.

DESPORTO

FUTEBOL JÁ É DESPORTO FEMININO

(Continuação da página anterior)

fesa e jogar «ó ataque»? Como faz o Torres, não é?

Estuda e também gosta do Simões. Aliás, esta predilecção das raparigas dos futebóis pelos jogadores do Benfica continuaria, sem paragem, ao saber-se que a Maria Noélia dos Santos Gonçalves Simões (lisboeta, quinze anos) também «puxa» pró Eusébio.

Garante Borges Guedes:

— É o que eu lhe digo. A Nela faz todos os lugares. Era um excelente reforço para qualquer grupo da segunda divisão.

Alvitrámos timidamente: «Não será tanto assim...»

— Arranje quem queira ser o guarda-redes e venha conversar comigo...

A «PROMOÇÃO»

A vice-presidente da F. I. C. E. A. (Fraternal Intercambio Cultura e Arte) é uma rapariga desenvolta. Que foi á reunião no seu automóvel e que a toda a gente faz questão de o apregoar. O nome: Maria Laura Taquelim. É algarvia, nasceu há vinte e cinco anos em Lagos. Profissão: chefe de verificação e contagem de uma firma construtora de instrumentos cirurgicos. Maria Laura, senhora do seu nariz:

— Não faça perguntas indiscretas e tome nota: a falta de dinheiro é o grande problema que afecta a F. I. C. E. A.

Acrescenta:

— Há uma importante campanha a cumprir. Onde? No sector social. O caso da Nela e da Ana Maria é sintomático. Moram em casas muito pobres, na zona dos Olivais. A família não as pode amparar convenientemente. Nós tomámos isso como encargo: a Nela vai empregar-se num hospital e a Ana Maria (a que marcou o nosso golo no Estádio da Luz, recorda-se?) deve transitar para uma ocupação melhor que embrulhar chocolates...

«Estamos a promovê-las. A Gaby dá-lhes roupas. Elas, tão depressa dormem em casa da Vitória como vêm almoçar com a família Borges. É uma espécie de «serviço social».

Margarida Maria prepara-se para regressar ao campo artístico: como cançonetista já fez «um nome». Na F. I. C. E. A., Margarida é a presidente. Sensata:

— O nosso sonho... O nosso sonho...

Margarida Maria é casada com Borges Guedes. Têm um filho (Hugo, pimpolho de dois meses) mas o seu gosto de cantar perde para o prazer de ver o marido a «tratar do futebol feminino».

— Precisamos de uma sede, uma sede com razoáveis instalações, onde conseguíssemos montar um bom posto médico, para controlar as nossas «atletas».

Esta «mania» do casal Borges Guedes nasceu no Clube Recreativo de Feijó quando aquela colectividade procurou aliciantes capazes de proporcionarem receita que se visse para os magros cofres da sua secção de beneficência. Borges Guedes teve a ideia: pediu á Natalina José e á Vitória Maria, á Lena Branco, á Fernanda Rey e á Lena Calazans. Elas foram as pioneiras: que têm continuadoras nas três dezenas de raparigas que jogam esta tarde em Alcácer do Sal e já marcaram «rendez-vous» com Loures, para daqui a uma semana. E que foram faladas para um torneio de futebol de salão no Pavilhão dos Desportos. E que, como as «estrelas» lá dos altos planos da modalidade, deixam passar raras semanas sem «chicotada psicológica»: seja a trocarem de monitor, seja a «comprarem» (a «peso» de uns doces uns discos de yé-yé) a «crack» da rua de cima.

NEVES DE SOUSA

Adiado o Congresso da Federação de Ginástica

Por solicitação da direcção da Federação Portuguesa de Ginástica foi adiado para o próximo dia 23 do corrente a sessão ordinária do Congresso daquela entidade, inicialmente marcada para o dia 15 deste mês

«Diário de Lisboa»

A delegação do Norte da Federação Portuguesa de Boxe endereçou-nos um ofício muito amável, assinado pelo seu presidente, sr. dr. Pinto da Costa, comunicando que numa das ultimas reuniões directivas foi deliberado apresentar ao nosso jornal «os mais expressivos agradecimentos pela preciosa colaboração» dispensada áquele organismo, designadamente pela reportagem do nosso prezado camarada António Machado sobre o recente encontro de pugilismo entre o Futebol Clube do Porto e o Regimento de Caçadores Pára-Quedistas.

HIPISMO

ANA CRISTINA RODRIGUES E O CAP. VASCO RAMIRES VENCERAM AS PROVAS DE ONTEM

Continuou, ontem, a disputa do Concurso Hipico Nacional de Lisboa, com a realização de quatro provas.

A primeira, destinada a cavalos de 3.ª categoria, com um percurso algo difícil, foi ganha pelo tenente Pimenta da Gama, na «Cabinda», que se vem revelando com boas qualidades. Fez o trajecto sem faltas, em 84,4 s. Os restantes conjuntos clasificados, são os seguintes: capitão Vasco Ramires, no «Sanctuary», op., em 96,8 s.; 3.º, Manuel Malta da Costa, no «Estrondo», op., em 98,48; 4.º, Manuel Malta da Costa, no «Ekir Prince», op., em 100 s.; 5.º, D. Bernardo Vasconcelos e Sousa, no «Eusébio», op., em 103,6 s. Durante estas provas, têm-se revelado, além da «Cabinda», outros cavalos de categoria. É o caso de «Estrondo», «Ekir Prince» e «Fório».

Seguiu se a prova para cavalos de 2 categoria estando prevista uma «barrage» ao cronómetro, para desempate do primeiro lugar, que não se reolizou pelo facto de só haver um conjunto, com 4 pontos, que foi clasificado em 1.º lugar: Jorge Teles, na «Zinga». Depois coronel Fernando Paes, no «Bacarat», 7,5 p.; 3.º, José Manuel Nunes de Carvalho no «Dominó», 8 1/4 p.; 4.º, D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calipso» 12 p; 5.º, António Caldeira, no «Cara Linda», 16 p.

À prova de juniores (caça) concorreram 12 conjuntos e, mais uma vez, Ana Cristina Rodrigues (no «Rebelde») demonstrou o seu verdadeiro valor e a categoria do seu cavalo. A clasificaço da prova ficou ordenada:

1.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Rebelde» 70,2 p.; 2.º, Jorge Gouveia da Costa, com «Belle de Jour», 72,2 p.; 3.º, Luís Vieira, na «Obista», 82,2 p.; 4.º, Ana Cristina Rodrigues na «Raiça», 82,6 p.; 5.º, Jorge Gouveia da Costa, no «Samper», 82,8 p.

De salientar, que João de Vasconcelos e Sá, poderia ter alcançado uma boa classificação (na «Cachopa»), se antes do ultimo obstáculo não tivesse deixado a sua montada transpor a vedação do recinto.

A classificação geral, após a realização desta 2.ª prova do campeonato, ficou assim: 1.º Jorge Gouveia da Costa, 3 p.; 2.º, Ana Cristina Rodrigues, 4 p.; 3.º; José Ribeiro Faria, 6 p.; 4.º, Luís Vieira, 8 p.; 5.º, Isabel Maria Ramos, 10 p.

A ultima prova, a mais importante do dia, era a 3.ª do Campeonato de Portugal do Cavaleiro de Obstáculos e foi disputada em duas «mãos» tipo «Taça das Nações», reunindo 10 conjuntos, que a disputaram em nível aceitável.

Na 1.ª «mão», só Francisco Caldeira, no «Cau Cau», fez o percurso sem faltas. Com 4 pontos, dois conjuntos: cap. Vasco Ramires, no «Tea Top» e o mesmo cavaleiro, no «Namur du Payré». O coronel Fernando Cavaleiro, no «Nageur», cavalo de boas tradições, desistiu logo na primeira «mão». Na 2.ª «mão», só o capitão Vasco Ramires, no «Tea Top» fez 0 pontos, e no «Namur du Payré», 0,5 p este meio ponto atribuído por excesso de tempo. O percurso era sobre 13 obstáculos (16 saltos).

A classificação ficou assim ordenada: 1.º capitão Vasco Ramires, no «Tea Top», 0+4 p.; 2.º, o mesmo cavaleiro, no «Namur du Payré», 4+0.5 p.; 3.º Francisco Caldeira, no «Can Can», 0+8 p.; 4.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castiço», 4 1/4+4 p.; 5.º coronel Henrique Calado, no «Joc de l'Ille», 8+4 p.

Classificação provisória do campeonato: 1.º, capitão Vasco Ramires, 5 p.; 2.º tenente Pimenta da Gama, 6,5 p.; 3.º, tenente Brito da Cruz, 12,5 p; 4.º, coronel Fernando Cavaleiro 13 p.; 5.º, Francisco Caldeira 16 p.

J. D. MESQUITA

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE FUTEBOL

Publicamos a seguir os resultados dos jogos efectuados ontem em diversos países, incluídos nos respectivos campeonatos nacionais.

● Inglaterra: vitória (fora) do Newcastle

Arsenal, 2 — Coventry City, 1; Ipswich Town, 1 — Newcastle United, 4; Leeds United, 2 — West Ham United, 0; Leicester City, 0 — West Bromwich Albion, 2; Liverpool, 2 — Manchester United, 0; Manchester City, 4 — Tottenham Hotspur, 0; Queen's Park Rangers, 3 — Sheffield Wednesday, 2; Southampton, 2 — Everton, 5; Stoke City, 1 — Burnley, 3; Sunderland, 3 — Nottingham Forest, 1; Wolves, 1 — Chelsea, 1.

Classificação geral: 1.º, Leeds United, 22 pontos em 13 jogos; 2.º, Liverpool, 21/14; 3.º, Arsenal, 21/14; 4.º, Everton, 19/14; e 5.º, Chelsea, 18/14.

O Newcastle tem 12 pontos e está colocado em 14.º lugar da tabela.

● Alemanha: pausa

Devido ao jogo internacional a disputar hoje, em Viena, entre a Áustria e a Alemanha Ocidental, não se realizaram na Alemanha jogos de futebol da primeira divisão a contar para o campeonato.

● Suécia: o Malmoe comanda

Malmoe - Norkoeping, 4-1; Aik-Ooergryte, 3-3; Gais-Djurgaarden, 3-1; Aatvidaberg-Elfsberg, 2-1; Oerebro-Ifk Goeteborg, 1-1; Oester-Haelsingborg, 3-0.

Classificação:

Malmoe, 26 pontos; Oester, Djurgaarden e Oerebro, 25; Norpoeping, 24; Elfsborg e Aatvidaberg, 20; Goeteborg, 16; Aik, Gais e Haelsingborg, 15 e Oergryte, 14.

● Escócia: o Celtic em saliência

Airdrieonians-Morton, 2-2; Clyde-Hibernian, 1-1; Dundee-St. Mirren, 0-0; Falkirk-Dunfermline Athletic, 0-1; Hearts-Celtic, 0-1; Kilmarnock-Dundee United, 3-0; Partick Thistle-Aberdeen, 1-0; Raith Rovers-Arbroath, 3-1; St. Johnstone-Rangers, 2-0.

● Irlanda: o Linfield foi espectacular

Ards-Cliftonville, 1-0; Ballymena-Bangor, 3-0; Crusaders-Glentoran, 1-1; Derry-Coleraine, 0-1; Distillery-Linfield, 3-7; Glenavon - Portadown, 3-0.

XADREZ

TAÇA «MESTRE ANTÓNIO ROCHA»

O Sporting Clube de Portugal promove a partir do próximo dia 23 do corrente um torneio individual de Xadrez para jogadores de 1.ª categoria, em que será disputada a Taça «Mestre António Rocha».

As inscrições encerram no dia 21, pelas 21 e 30, efectuando-se a seguir o respectivo sorteio.

GILLETTE INDUSTRIES, LTD. (INGLATERRA) (Divisão Cirúrgica)

Tem o prazer de comunicar que nomeou como distribuidor exclusivo em Portugal de todo o seu Material Cirúrgico, a firma

ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA.

Praça José Fontana, 4 — Tel. 537051 — Lisboa 1

Distribuidores no Norte: QUÍMICO-SANITÁRIA, LDA.

R. Cândido dos Reis, 96 — Porto

MEXICO 68

ABRIRAM OFICIALMENTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1968

CIDADE DO MÉXICO — (R. F. P. e A. N. I.) — Às 11 horas locais em ponto (17 T. M. G.) o presidente da República Mexicana, Diaz Ordaz, entrou na tribuna oficial ao som do hino do México. Era acompanhado por Avery Brundage (presidente do Comité Olímpico Internacional), 'Pedro Ramirez Vasquez (presidente da Comissão Organizadora dos Jogos) e Alfonso Corona Del Rosal (presidente do Município da Cidade do México). A entrada do presidente Ordaz marcou o início da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos.

Alguns minutos antes do início da cerimónia inaugural, o Estádio (cuja capacidade é de 80 000 espectadores) estava completamente cheio. Em certos sectores viam-se grupos de japoneses que agitavam pequenas bandeiras nipónicas.

O RITUAL

Às 11 e 05 locais (17 e 05 T. M. G.) os cinco grandes anéis (emblema dos Jogos Olímpicos) cheios de hélio, foram lançados e subiram rápidamente no céu, enquanto a primeira delegação de atletas — a da Grécia — entrava no Estádio. Os anéis com as cores olímpicas, dispostos no meio do Estádio (foram largados por ginastas vestidos de branco.

Às 12 e 52 locais, Eenriqueta Basílio Sotelo entra no Estádio com o facho olímpico, dá uma volta quase completa á pista e sobe os 90 degraus do sector leste do Estádio, acendendo depois a Chama Olímpica sob as aclamações do publico. Enriqueta conta 20 anos de idade e é filha de agricultores, detendo «records» mexicanos de atletismo.

Os porta-bandeiras das delegações formam arco de círculo em redor do «podium» situado no relvado do Estádio. O prof. Lavin pronuncia o juramento, em nome dos juizes e árbitros. Logo a seguir, o atleta mexicano Pablo Garrido, pronuncia por sua vez o juramento, em nome dos atletas. Ambos seguravam com uma das mãos uma ponta da bandeira mexicana, ao pronunciarem as fórmulas dos juramentos. Uma largada de pombos-correios e salvas de artilharia marcaram o acto da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos.

Depois de duas breves alocuções, a primeira de Pedro Ramirez Vasquez e a segunda de Avery Brundage, ambas pronunciadas em espanhol, o presidente da República mexicana, Diaz Ordaz, proclamou solenemente a «abertura dos Jogos Olímpicos».

Pedro Ramirez e Avery Brundage tinham descido ao Estádio e pronunciaram as suas alocuções do alto de uma pequena tribuna vermelha instalada diante das delegações de atletas reunidas sobre o relvado e diante da tribuna presidencial.

A bandeira olímpica, levada por oito cadetes da Marinha, foi içada junto da porta sul do Estádio, enquanto era cantado o hino olímpico. Um cadete mexicano, escoltado por seis raparigas japonesas levou o estandarte olímpico oficial, que ficara em Tóquio desde os Jogos de 1964. Entregou-o a Rykiochi Minobe, que o passa a Avery Brundage, que o entrega, por sua vez, ao presidente dom unicípio do México, Alfonso Corona del Rosal.

O DESFILE

As atletas da Suécia e da Polónia ganharam o «concurso de elegancia» durante o desfile inaugural dos Jogos Olímpicos e as suas mini-saias provocaram os mais ruidosos assobios de admiração da assistência masculina.

As suecas e polacas apresentaram-se com saias de dez centímetros acima do joelho, batendo por um centímetro as jovens da Islandia e da Checoslováquia.

Entre os homens destacaram-se os atletas africanos e asiáticos, pelos seus trajos coloridos, ao passo que os representantes dos outros países se apresentaram vestidos convencionalmente. Os nigerianos apresentaram-se de togas verde-escuro enfeitadas a ouro, e os indianos levavam casacos cinzentos e turbantes cor-de-rosa.

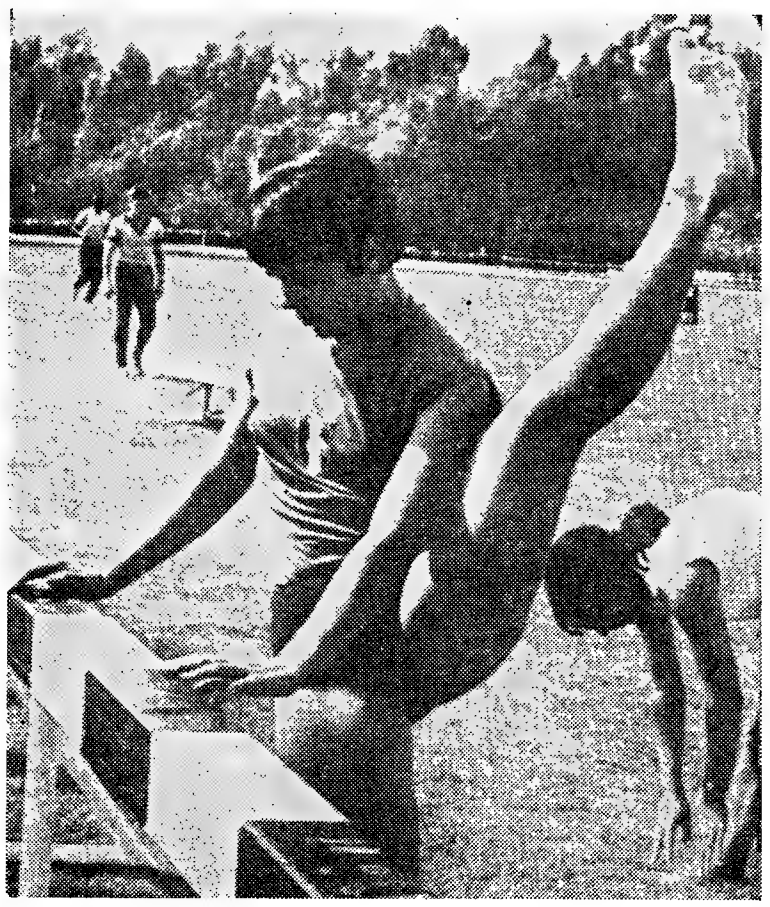
A figura que mais despertou as atenções, no entanto, foi o porta-bandeira da Mongólia, um musculoso levantador de peso, que ostentava gorro «á Gengis Kan», capa de seda sobre os ombros nus e botas altas de cabedal.

O INSÓLITO E O INÉDITO

Embora o folclore mexicano estivesse representado na cerimónia de abertura das 19.as Olimpíadas, com numerosos fatos regionais das diversas províncias do México, os turistas estrangeiros (cuja proporção na multidão imensa era considerável) também se fizeram notar por certos traços característicos. Assim, muitos ingleses traziam chapéus de grande formato com fitas em que tinham passado pequenas bandeiras da «Union Jack». Um subdito de Sua Magestad Britanica provocou a curiosidade da multidão, porque trazia um filho de alguns meses num saco tirolês com as cores nacionais

Inovação no desfile das delegações na pista do Estádio Olímpico, durante a cerimónia inaugural: os cartazes com a indicação dos países podiam ser lidos de três faces, o que é de grande vantagem para os espectadores. Com efeito, os cartazes clássicos só podiam ser lidos pelas pessoas que se encontrassem no eixo do desfile.

Enquanto o atleta inglês Alan Blinston, especialista dos 5000 metros, participava na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos, sua mulher dava á luz uma filha, a primeira do casal, em Altrincham, no Cheshire.



Nicole Denise, a francezinha que é campeã do salto em altura, treina na Cidade do México para a conquista de um título que (em seu entender) pode conseguir

OS JOGOS DE TÓQUIO EM DESFILE EVOCATIVO

A televisão mexicana fez, simbólicamente, preceder a sua reportagem pelas ultimas imagens da cerimónia de encerramento dos Jogos de Tóquio. A mensagem do Papa aos atletas que participam nos Jogos Olímpicos foi, depois, lida por um repórter, sobre imagens fixas do Sumo Pontífice.

A não participação da Coreia do Norte no desfile inaugural dos 19.os Jogos Olímpicos foi muito notada. Sabe-se que os norte-coreanos sempre protestaram contra a designação do seu país por «Coreia do Norte», reivindicando que deveria ser chamado «Republica Democrática Popular da Coreia».

«Lord» Killain (Irlanda), novo vice-presidente do Comité Olímpico Internacinal, disse nada saber sobre a possível abstenção norte-coreana de participar na Olimpíada agora inaugurada. Faz-se notar que é possível não participar no desfile e tomar parte nos Jogos.

O atleta negro norte-americano John Carlos, «apóstolo do poder negro», e recordista mundial dos 200 metros, recusou-se a desfilar com a representação do seu país, em parte por se encontrar constipado mas, sobretudo, como forma de protesto.

CURIOSAS REPRESENTAÇÕES

— Sou o orientador-tecnico, o treinador e o director da equipa, ao mesmo tempo que sou o presidente da Associação de Atletismo e o director desportivo da representação do meu país. Mas, quando regressar, deixarei de orientar seja o que for: sou mais do que um administrador.

Estas foram as palavras de I. K. Binde, de Serra Leoa, chefe da delegação de quatro homens do seu país e o unico não atleta

Os representantes de Serra Leoa nos Jogos Olímpicos do México são John Coues (pugilista). Marconi Turaey (que competirá no salto em altura) e Allieu Marsgeior (corredor de distancia prolongada). Nenhum dos três atletas competiu em Jogos Olímpicos anteriores, pois é a pimeira vez que a Serra Leoa está representada na grande competição.

Eddie Monsels e Rodolfo Alfredo da Ponte são dois homens com grandes responsabilidades nos Jogos Olímpicos do México.

O primeiro, tem 20 anos. é natural do Suriname (nas Indias Orientais Holandesas) estuda na Holanda desde 1967 e, depois de vencer no Verão passado os 100 metros, com o novo «record» holandês, de 10,2 segundos, foi convidado para representar o Suriname no México.

O segundo, é campeão de sabre e florete do seu país e representa o Paraguai, que pela primeira vez concorre a provas olímpicas. Todos estiveram incorporados no desfile de desportistas com que foram inaugurados os Jogos e em que havia os melhores atletas do Mundo. «Foi para mim a maior honra de sempre» — afirmou Eddie Monsels—mas gostaria que estivessem comigo mais atletas do Suriname, pois sinto-me desamparado».

Precedendo a delegação mexicana, que encerra o desfile no Estádio, os membros da delegação soviética passam diante da tribuna de honra agitando bandeirinhas soviéticas e mexicanas.

O porta bandeira é o possante Jabotinski, que segura a bandeira soviética só com uma das mãos.

Os atletas mexicanos obtém do seu publico uma enorme ovação.

Os atletas mexicanos obtêm do

O desfile terminou ás 12 e 20 locais (18 e 20 T M G.).

Às 12 e 32 (18 e 32 T. M. G.) o Presidente Diaz Ordaz proclama a abertura oficial dos «XIX Jogos Olímpicos».

A FEIRA

Um ambiente do parque popular acompanhado dos inevitáveis acotovelamentos, reinou em redor do Estádio Olímpico do México. Enquanto dezenas de milhares de mexicanos e turistas se encontravam nos seus lugares, dentro do Estádio, para aplaudir a cerimónia de abertura dos Jogos, milhares de pessoas boquiabertas (incluindo muitos jovens que, ao princípio da manhã, se contentavam em circular aos grupos) tentaram penetrar pela força através de certas portas de acesso, guardadas pela polícia. Mas o serviço de ordem reagiu vigorosamente, repelindo impiedosamente todos os que eram arrastados pelos movimentos da multidão, e fechando depois as portas ameaçadas de invasão

As paredes exteriores do Estádia, revestidas de pontas de aço, permitiram a alguns jovens mais ardorosos, subir o suficiente (embora esfolando as mãos) para assistirem ao espectáculo dos lugares tão duramente conquistados

A APOTEOSE

Às 13 horas locais (19 T. M. G.) o hino mexicano, entoado por coros, fez vibrar o Estádio e o Presidente Diaz Ordaz abandonou a tribuna de honra. Depois, foi a saída das delegações, pela ordem inversa da entrada. Terminou ás 13 e 05 locais (19 e 05 T. M. G.) a cerimónia oficial da inauguração dos Jogos Olímpicos. O Mundo vira-se para o México.

EM 1971

Realiza-se em Sófia (Bulgária) o primeiro Congresso Olímpico

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (A. N. I.) — Pela primeira vez em mais de quarenta anos, vai realizar-se, em 1971, em Sófia (Bulgária), um Congresso Olímpico — foi decidido na Cidade do México, durante uma reunião dos dirigentes do Comité Olímpico Internacional e dos comités nacionais. Nesse congresso participarão, além dos dirigentes destes organismos, também os corpos directivos do desporto amador, tais como o atletismo e boxe.

Foi ainda anunciado que o caso da Republica da Africa do Sul será debatido pelo Comité Olímpico Internacional, na sua próxima reunião de um de Junho, em Varsóvia. Nessa mesma altura será debatido, também, o problema de duas equipas alemãs, desfilando sob a mesma bandeira, na cerimónia de abertura, mas competindo uma contra a outra nos Jogos.

Este problema assume importância especial, uma vez que os próximos Jogos Olímpicos de Verão serão disputados em Munique, sob a bandeira da Republica Federal Alemã.

Foi ainda decidido realizar reuniões anuais regulares, entre o Comité Olímpico Internacional e os dirigentes dos comités nacionais. A próxima, será efectuada em Lausana (Suíça), em Abril ou Maio do próximo ano.

Ténis no C. D. U. L.

No C. D. U. L. estão abertas as inscrições para os estudantes liceais e universitários que queiram representar o clube em ténis. Os treinos efectuam-se todas as quartas-feiras, sábados e domingos no Estádio Universitário.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

JÓIAS
Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas ● OURIVESARIA PIMENTA ● Rua Augusta, 253

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

3. FE

O au

na sé

MÉXIC
na segund
nhã, terça
atletas:
Temu
Backeler (
-Bretanha
lombia); S
Neto (Filip
e Clarke (
Haverá

SUA S

«ACE

E AP

—ES

CIDADE DO
(R.) — Numa
mitida pela R
nalando a a
Olímpicos, Sua
Paulo VI afir
tivo ultimo d
é a paz unive
Na sua
rano Pon
os atletas
dos pelo
nir os ho
compreen

RECOR

DE AFL

CIDADE DO
(A. N. I.) —
são Olímpica
tão literalmen
mil quartos d
casas particul
México que há
disposição dos
dela olímpica
7639 atletas, é
Ambos os
tam «records»

Conce

aos J

Um grupo
Ford em Portu
para o Méxic
aos Jogos Olím
Esta viagem
de 4 dias em
da Cidade do
na famosa está
Sulco, é o pré
distinguidos ac
curso de vend
lizado.
Os concessi
gueses que seg
são os srs. Joã
vendas do Star

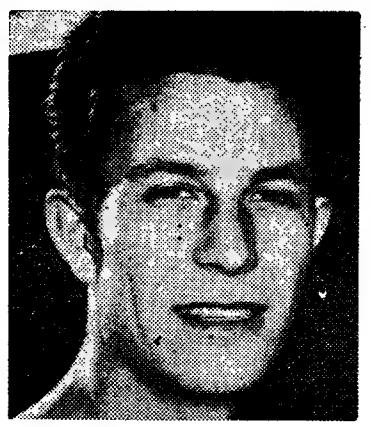
3. FEIRA, NOS 5000 METROS:

O australiano Ron Clarke na série de Manuel de Oliveira

MÉXICO, 13 — (F. P.) — Manuel de Oliveira participará na segunda série dos 5000 metros, a disputar depois de amanhã, terça-feira. Concorrerão nesta série mais os seguintes atletas:

Temu (Kénia); Girke (Alemanha); Mustapha (Uganda); Backeler (Estados Unidos); Maresha (Etiópia); Blinston (Grã-Bretanha); Perez Cordoba (Costa Rica); Mejia Florez (Colombia); Sviridov (União Soviética); Stwiarz (Polónia); Silva Neto (Filipinas); Schineiter (Suiça); Zairi Sammel (Tunísia) e Clarke (Austrália).

Haverá 3 séries nesta prova.



MANUEL DE OLIVEIRA

SUA SANTIDADE, NA MENSAGEM AOS ATLETAS:

«ACEITAI AS DECISÕES DOS ÁRBITROS E APERTAI A MÃO AOS VENCEDORES —ESTA É A VERDADEIRA VITÓRIA»

CIDADE DO VATICANO, 13 — (R.) — Numa mensagem transmitida pela Rádio Vaticano, assinalando a abertura dos Jogos Olímpicos, Sua Santidade o Papa Paulo VI afirmou que o objectivo ultimo dos Jogos Olímpicos é a paz universal.

Na sua mensagem, o Soberano Pontífice diz que todos os atletas se encontram unidos pelo mesmo ideal: «Reunir os homens pela amizade, compreensão e estima mutua... A vossa tarefa é transformar os campos de batalha em ginásios, substituir o ódio pelo amor».

Seguidamente o Papa exortou todos os atletas a voltarem aos seus países depois das Olimpíadas e anunciarem que a paz é, não só possível, como viável.

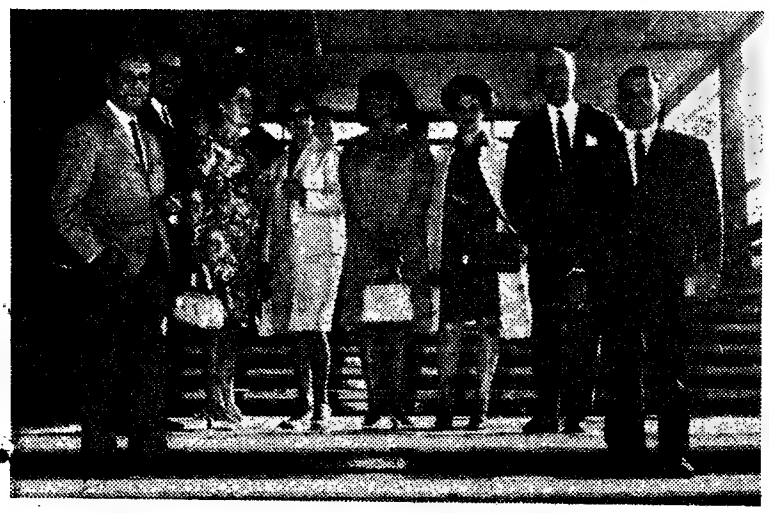
«Proclamai que estas competições o tornaram realidade... Jovens atletas que nos ouvis na Cidade do México, homens que ouvis a nossa voz em todo o Mundo: sede mensageiros, sede missionários, sede os apóstolos da paz.»

Sua Santidade pediu também aos atletas que participam nas Olimpíadas que demonstrem espírito de desportivismo. «Necessàriamente, terá de haver vencedores e vencidos. Mas, vencer não é importante: o que verdadeiramente importa é estar presente e competir... Ser-vos-á dada oportunidade de demonstrardes os vossos nobres sentimentos, mostrando espírito desportivo, procedendo correctamente, aceitando as decisões dos árbitros e juízes, apertando as mãos aos vencedores: nisto consiste a verdadeira vitória».

«RECORD» DE AFLUÊNCIA

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (A. N. I.) — Segundo a Comissão Olímpica de Alojamento, estão literalmente ocupados os 62 mil quartos dos 263 hoteis e das casas particulares da Cidade do México que haviam sido postos á disposição dos visitantes. Na aldeia olímpica, estão alojados 7639 atletas, de 110 nações.

Ambos os numeros representam «records» olímpicos.



Concessionários Ford assistem aos Jogos Olímpicos de 1968

Um grupo de concessionários Ford em Portugal partiu de Lisboa para o México, onde vai assistir aos Jogos Olímpicos de 1968.

Esta viagem, que inclui estadias de 4 dias em Cuernavaca, próximo da Cidade do México, e de 5 dias na famosa estancia balnear de Acapulco, é o prémio com que foram distinguidos ao vencerem um concurso de vendas recentemente realizado.

Os concessionários Ford portugueses que seguiram para o México são os srs. João Leiria, gerente de vendas do Stand Moderno, em Lisboa; eng.. Mário Rosa, gerente de vendas de Manuel Alves de Freitas & C.ª, Lda., no Porto; Afonso Pires, gerente de vendas de Auto-Leiria, Lda., em Leiria; e António Lopes Ferreira Junior, gerente de vendas de Garagem Lopes, Lda., em Viseu, que viajam acompanhados do sr. Edmundo Henriques, inspector de vendas da Ford Lusitana, e das respectivas esposas.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

ADVERSÁRIOS DE PORTUGAL

SUÍÇA, 1 — —GRÉCIA, 0

BASILEIA, 13 — (F. P.) — Em jogo a contar para a fase preliminar da «Taça do Mundo» de futebol, a Suiça venceu a Grécia por 1-0, nesta cidade. Estes países e a Roménia estão incluidos no grupo que abrange a formação de Portugal.

SUBMARINAS ACTIVIDADES

Organizado pelo Clube Fluvial Portuense e dirigido pela Comissão de Ensino da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, tendo como monitor responsável o eng.º João Caldeira Fonseca, está a decorrer no Porto, desde o passado dia 4, na piscina daquele clube, prolongando-se até ao próximo dia 19, o primeiro curso de mergulhador amador, no qual participam cerca de duas dezenas de inscritos, que desde o primeiro dia têm demonstrado o maior interesse por este curso, tanto nas aulas teóricas como nas provas práticas.

Mais de 100 contos — custo das arbitragens no basquetebol

A exemplo dos anos anteriores, a Comissão Central dos Juízes de Basquetebol deu a conhecer a importância total do custo das arbitragens nos campeonatos nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões (seniores), juniores, femininos (1.ª e 2.ª divisões), assim como das «Taças de Portugal» (masculino e feminino).

O custo total das despesas orçou por 104 164$00, assim distribuído:

Nacionais seniores ...	67 062$50
Nacionais juniores ...	5 225$00
Nacionais juvenis	2 707$50
Nacionais femininos .	12 385$00
Taça de Portugal (masc.)	6 010$00
Taça de Portugal (fem.)	2 930$00
Despesas de administração	7 854$00

ANDEBOL DE SETE

A GRANDE SURPRESA: Madre de Deus contrariou o favoritismo do Passos Manuel

Em Campo de Ourique, prosseguiu, ontem, o campeonato lisboeta de andebol de sete, com os jogos respeitantes á 2.ª jornada, em que se verificaram os seguintes resultados:

Técnico-C. de Ourique ...	18-14
Benfica-Belenenses	26-21
M de Deus-P. Manuel	25-18

Muito entusiasmo, mormente no ambiente exterior, onde predominava a juventude. Quanto aos jogos no plano técnico, nada de progresso á vista, antes pelo contrário...

Viveu-se da expectativa pela marcha do marcador. No primeiro jogo, os «engenheiros» sempre com vantagem de quatro a cinco golos e com triunfo natural, com relevo para o seu guarda-redes e Simões. No vencido, Pinto distinguiu-se a de a dez golos do intervalo mais entusiastas e com maior vigor físico venceram com toda a naturalidade.

Arbitraram, com certa margem para discordâncias, respectivamente, Carlos Mendes, Armando Castro e Carlos Santos.

Alinharam e marcaram:

TÉCNICO — Ferreira; Hélder, Horácio (2), Henrique, Santos Silva (4), Guerra (1), Simões (5), Pina (2) Silva, Renato (1), Amaral e Abrantes (3).

CAMPO DE OURIQUE — Guilherme; Moreira, Jaime, Hélder (1), J. Carlos, Mestrinho (1), Costa, Pinto (9) Fevereiro (1), Alves e Coelho (2).

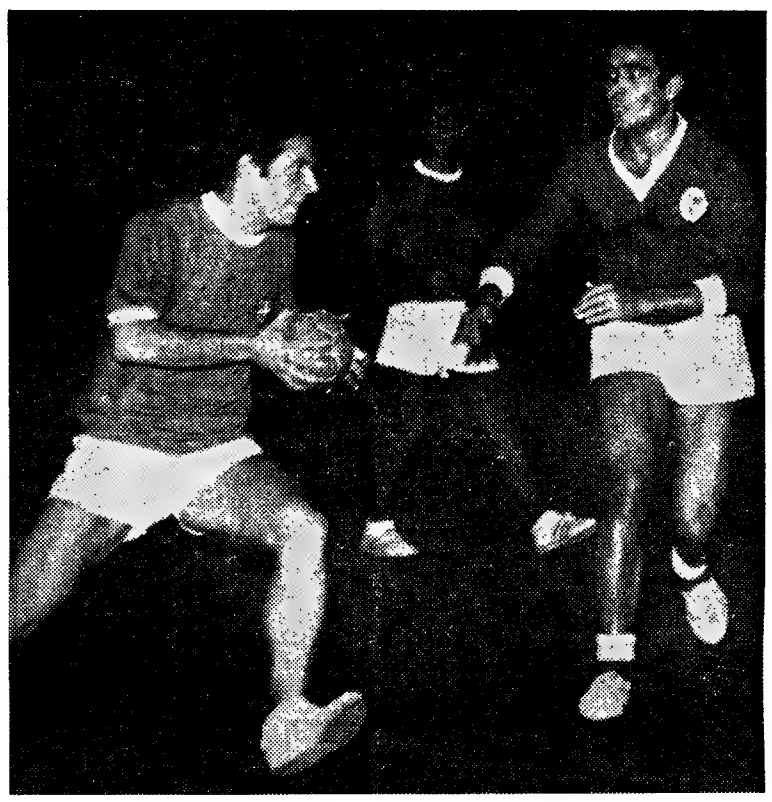
BENFICA — Figueiras; Pintado (6) Figueiredo (5), Plácido (5), Chaves (3), Quim (1), Carlos (5), Gomes e Chico (1).

BELENENSES — Severino; Cascais (2) Magalhães (8), Mário (4), Adelino (1), Casaca (3), Costeira (1), Rocha (2), Picoas, Perry e Godinho.

P MANUEL — Brito (Leão); Rui (8), Carvalho (1), Lisboa (1), J. António (2), Machado, Miguel (4), Jesus (2), Roldam, Silveira e Claro

MADRE DE DEUS — Vitito (Armando); Vítor (4), Vasconcelos, Nunes, Ferreira (4), Silva (4), Cruz, Manuel (5), Campos (2), Tonito (2) e Matias (4).

Resultados dos jogos de reservas: C. Ourique-Técnico, 18-13; Benfica-Belenenses, 14-10; Passos Manuel-Madre de Deus, 26-21.



Progressão do Belenenses, no decorrer do embate com a turma benfiquista

HÓQUEI EM PATINS

Na sede da F. P. de Patinagem procedeu-se ontem á noite á cerimónia do acto de posse dos novos corpos gerentes daquele organismo.

Enaltecendo o trabalho dos corpos gerentes cessantes e desejando que os novos empossados vissem compensados os esforços para o prestígio da modalidade, falaram os srs. António José Soeiro e Silva, e o dr. Alberto Mesquita, presidente da Direcção cessante.

Pelos novos corpos gerentes, usaram da palavra, os srs. dr. Ribeiro Ferreira e José Sequeira Fontes, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção.

Foram eleitos para a presidência do Congresso, o sr. Gaudêncio Luís da Silva Costa; Conselho Técnico, dr. Gil dos Santos Costa; Conselho Fiscal, dr. Domingos Santos Silva e Conselho Jurisdicional, dr. Américo Maria Coelho Gomes de Sá.

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS

José Furtado Leite, Lda.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA

SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO

A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

DESPORTO

RESERVAS DA A. F. L.

FILHO DE CANÁRIO SABE JOGAR...

Ia e vinha. Apoiava a frente e ajudava a defesa. Dava a bola ao primeiro toque, suave e rasteira, e demonstrava noção do tempo de entrada, sentido de desarme e intercepção. Consultámos o nosso bloco.

ATLÉTICO, 0-BENFICA, 0

Lá estava o seu nome, a meio da equipa: Canário. Ocorreu-nos um trocadilho fácil, aquele que serve de título a este comentário. E o rapaz, todo entregue ao seu empenho de jogar bem, não se cansou de o confirmar.

Um jogo sem golos corresponde a uma autocondenação. É sempre uma tentativa frustrada, um sonho sem concretização, um projecto que não passou disso. Todo o desefio da Tapadinha ficou marcado pela insuficiência dos avançados.

Verdadeiramente, todos os presentes, os que estavavm dentro do rectângulo e os que para ele olhavam, depressa se deram conta de que o golo era uma aventura impossível, a não ser que um elemento desastrado enfiasse a bola na própria baliza, ou um «bambúrrio» caprichoso levasse o esférico a passar por entre os postes em lance válido.

ATLÉTICO — Oliveira; Américo, Costa, Rogério e Guilherme; Canário e Semedo; J. do Carmo, J. Luís, Faia e Santos.

BENFICA — Abrantes; Fernandes, Zeca, Marques e Tomás; M. José (Adolfo, aos 60 m) e Matine; Vieira, Águas, Guta (Vítor Martins na 2.ª parte) e Nené.

Árbitro: Manuel Ferreira (Lisboa).

Em obediência á máxima de que os encontros se ganham no meio-campo, os conjuntos marcaram «rendez-vous» nesse sector e deitaram ás malvas as redes e as áreas que lhes ficam em frente. Ora, segunda parece, no meio-campo empatam-se, não se vencem, os desafios, conforme provaram, na tarde de ontem, as reservas alcantarense e benfiquista.

Os «onzes» raramente procuraram o reduto dos «keepers», fazendo-o esporádicamente e por desfastio. Convicção, força para entrar na zona da verdade, remate pronto e forte não foram á Tapadinha.

Contudo, embora formado por pessoas menos conhecidas, e talvez por isso mesmo, o «onze» do Atlético procurou e conseguiu, supri a superior valia dos adversários á custa de ligação e entreajuda evidentes e louváveis, com o senão de revelar escassa penetração. Quando os visitados passaram o «duo» Zeca-Marques, ambos seguros e calmos, o que sucedeu em meia duzia de ocasiões, Abrantes estava atento e esa atenção lhe bastou para sair do campo imbatido.

Instalada nos contendores a ideia de não perder, em vez do desejo de ganhar, cada equipa utilizou muitos defesas e poucos atacantes. Dessa luta desigual entre o jogador obrigado a construir sem apoio e o outro com a missão de destruir, acolitado por companheiros colocados a dois passos, saiu o nulo em «branco.»

Na segunda parte, os benfiquistas utilizaram, sem êxito, as duas substituições permitidas. Adolfo teve lampejos, mas M. José fez falta. O segundo saiu aos 15 m., mas era até então, dentro da modéstia reinante, um jogador positivo.

Talvez o Benfica haja melhorado um tanto, mas tão ténue se mostrou essa subida, tão pouco determinante, que Américo, Costa, Rogério e Guilherme continuaram a viver tranquilamente, dando-se mesmo o ultimo ao luxo de empreender incursões ao mei-campo contrário e a chutar de longe, a experimentar as mãos de Abrantes. Não queremos ser injustos para com o guardião da Luz e, por isso, assinalamos a impressão de boa forma que prodigalizou em cada intervenção.

Entretanto, o Atlético continuava a praticar o seu futebol mais claro, «filtrado» por Canário e Semedo, outro jovem com intuição e olhos argutos a ver o jogo, os quais se deram mesmo a variações de flanco e a aberturas adequadas, mais próprias de homens experientes que de novatos no princípio da vida.

Contudo, as linhas de ataque (se assim se lhes pode chamar) entregavam-se, de pés atados, á superioridade dos opositores que as tapavam. Os centros, inofensivos por denunciados e repetidos, eram invariável e fácilmente cortados por um dos componentes do bloco defensivo.

José Luís lutava e Águas assinava toques e desmarcações, tudo, no entanto, gritantemente insuficiente para fazer deflagar no terreno a explosão de um golo.

Nem tudo, no entanto, foi assim descolorido. Se a emoção pecou pela ausência, notou-se a intenção de jogar rasteiro e de trocar o esférico, em vez de caminhar com ele, principalmente por parte dos representantes de Alcântara.

Se qualquer das equipas se arriscasse a perder a partida talvez a tivesse ganho A preocupação de não desfalcar os compartimentos recuados conduziu á redução de efectivos na batalha a travar pela conquista do golo.

Será assim tão importante o resultado de um quase anónimo jogo de «reservas» que, em seu holocausto, se sacrifique a faceta espectacular, actualmente posta de lado como fantasia inutil?

Durante este apontamento, mencionámos os jogadores que se destacaram.

Falta uma referência ao árbitro, meticuloso em demasia, o que levou a equivocar-se com frequência, sem, todavia, ter qualquer erro importante.

FRANCISCO CAMILO

BASQUETEBOL

Aprovados os novos estatutos que remodelam a modalidade

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, e com a presença das delegações das Associações de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal, reuniu-se, ontem, durante cinco horas consecutivas, o Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Basquetebol, para analisar, rever, alterar e fazer emendas ao projecto dos novos estatutos, peça documental de larga importância, pois é através dela que, de futuro, será pautada a organização da modalidade.

O documento em discussão, que fora elaborado por uma comissão eleita num dos congressos de 1967, e que, por motivos vários, ainda não fora apreciado, mereceu, agora, no congresso convocado especialmente para o efeito, uma análise profunda, que pôde, na verdade, ser vonderada em todos os seus aspectos e no decorrer de cinco horas, como atrás se disse.

Presidiu ao acto o sr. Jaime Franco, que conduziu os trabalhos no bom sentido progressivo. O projecto, discutido em todos os capítulos, acabou por ter, como era natural, apenas pequenas alterações, o que não modificou na sua verdadeira essência o espírito a que presidiu o trabalho dos comissionistas daquele documento.

É curioso assinalar que os novos Estatutos têm inovações de muito interesse não só para a orgânica da modalidade, como, t a m bé m, quanto ao seu fim e constituição. Uma das inovações, que é a seguinte—a criação de um presidente com quatro vice-presidentes para vários sectores — pode levar a modalidade a novos rumos, pois a divisão de trabalho pelos dirigentes eleitos é mais fácil e conduz a um progresso efectivo que se espera há longos anos.

No final, o presidente da mesa, de acordo com as delegações presentes, enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente do Conselho, prof dr. Marcello Caetano:

«Congresso Federação de Basquetebol reunido hoje sob minha presidência, aprovou proposta da direcção voto de cumprimentos V. Ex.ª manifestando seu regozijo nomeação elevado cargo, confiando máximo apoio de V. Ex.ª desporto nacional».

Os novos dirigentes da Federação

Na próxima quarta-feira, 16, na nova sede das Federações, na Rua Sociedade Farmacêutica, realizar-se-á o acto de posse dos novos corpos gerentes, eleitos em congresso de 14 de Setembro ultimo.

Ao acto assistirá o director-geral dos Desportos, bem como outros dirigentes federativos e associativos. Apesar da cerimónia se efectuar nas novas instalações colectivas de cinco Federações, os serviços administrativos da Federação de Basquetebol continuarão, até nova decisão, a funcionar na Praca da Alegria.

Medalha de Mérito para Albano Fernandes

O antigo presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Albano Fernandes, a quem o basquetebol muito deve, especialmente no capítulo feminino, receberá, na próxima quarta-feira, após o acto de posse dos novos dirigentes, a medalha de mérito da F. P. B., que lhe foi concedida, por unanimida-

«Colaboração» da avançada do Sporting com a incipiente defesa «azul»

A situação privilegiada que o Sporting ocupa no torneio, após a vitória sobre o Benfica, de há oito dias, e ainda a sua normal superioridade, colocavam-no como possível e fácil vencedor da partida que se disputou ontem em Alvalade, frente á aguerrida mas inferior formação do Belenenses, que por sua vez, ocupa a pouco cómoda posição de «lanterna vermelha».

Estas considerações, porém, apenas tiveram fundamento no segundo tempo, já que os

SPORTING, 4 BELENENSES, 0

Jogo no Estádio José Alvalade.

As equipas alinharam sob a didecção de Mário Figueiredo (Lisboa):

SPORTING — Carvalho; Morais, Bastos, Dani e Carlos Pereira; Barão e Sitoe; Armando Luís, Carolino, Manuel Duarte e Machuco.

BELENENSES — Serrano; António Pedro, Cesário, Rogério e Caetano; João Pereira (depois Reis Duarte) e Lua; José Luís Alvaro, Passarinho e Lobo (depois Carlos Gomes).

Ao intervalo, 1-0. Golo de Armando Luís aos 40 minutos.

No segunlo tempo: Barão (2) e Carolino, aumentaram o «score» para 4-0, aos 6, 22 e 35 m.

dianteiros «leoninos» (desastrados em excesso) não conseguiam atinar com as redes confiadas a Serrano, durante a quase totalidade do primeiro tempo. Para melhor elucidação, registe-se que o golo obtido antes do intervalo, só foi possível devido á colaboração infeliz de um defesa visitante.

Por seu turno, o Belenenses (obrigado a suster o impeto e domínio dos «leões») raramente se aventurava em surtidas ao campo contrário. As poucas «fugas» conseguidas levaram, todavia, certo perigo, tendo Lua desperdiçado uma boa ocasião de abrir o activo para as suas cores.

Para o inêxito do Sporting, neste meio tempo, a par da ineficácia dos avançados (especialmente Sitoe e Duarte) esteve patente a disposição dos belenenses, no preenchimento do meio campo: Pereira, Lua e J. Luís a furtarem espaços para os lançamentos dos adversários.

Outra disposição (melhor) trouxe a turma de Alvalade para a fase complementar, notando-se manobra mais certa no meio do terreno e jogo mais repartido pelos extremos, gerando-se assim espaços livres para a finalização frontal, e os golos foram surgindo naturalmente, tendo mesmo em atenção a enérgica e inconformada defensiva visitante onde Serrano (apesar da derrota sofrida) efectuou boa exibição.

Vitória sem discussão do Sporting, que perdeu ensejo de «golear» o adversário por culpa própria. Necessita de rever o sector atacante, onde se nota ausência de um ariete a finalizar o bom trabablho dos sectores recuados.

Quanto á turma de Belém, que, dentro dos condicionalismos que se lhe reconhecem, procura subir os degraus da tabela, deu-nos a impressão de que entrou em campo já vencida, preferindo defensiva férrea, a uma elevada expressão no marcador. Raramente lhe vimos tentar a sorte e isso, sem duvida, tirou ao jogo maior emoção e uma possível dose de equilíbrio.

Na turma «leonina», realce para Barão que, exceptuando a sofreguidão de golo, realizou boa exibição, culminada com a obtenção de dois tentos Anote-se, também, o regresso de Carvalho.

Na frente, Armando Luís e Manuel Duarte estiveram algo acima dos restantes.

Serrano e toda a defesa do Belenenses lutaram pelo melhor resultado, destacando-se a acção de António Pedro que foi um «quebra-cabeças» para Machuco. Como a actividade dos «azuis» foi puramente defensiva, e *não houve avançados*, apenas há a salientar Lua e João Pereira que, abnegadamente, se esforçaram numa luta inglória e sem finalidade.

MÁRIO REIS

GOLFE

Os Estados Unidos ganharam o «Mundial»

MELBURNE, 13 — (R.) — A equipa dos Estados Unidos da América do Norte venceu ontem, em Melburne, o sexto campeonato do Mundo de golfe por equipas dotado com a «Taça Eisenhower», *de, em congresso realizado no passado mês.*

NOVA MARCA MUNDIAL?

DURBAN, 13 — (R.) — O sul-africano David Box reclama para si o «record» mundial das 100 milhas após ter corrido ontem aquela distancia em 12 h 40 m e 48,3 segundos.

As esporádicas tentativas «azuis» terminaram longe das redes sportinguistas. Aqui, Carlos Pereira e Sitoe furtam a bola ao brasileiro Lua

Diario de Lisboa

COIMBRA

Planeamento agrícola

A Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral propõe-se constituir um Gabinete Técnico de Planeamento Regional Agrícola, que funcionará como órgão de estudo e de consulta da direcção daquele organismo, cuja sede está instalada nesta cidade.

O referido gabinete deverá proceder á elaboração de um esquema de trabalho que na primeira fase há-de estudar a conjuntura regional e colher os elementos de base á escala de toda a província. Numa segunda fase programará os projectos sectoriais e estudará as soluções a adoptar, concelho por concelho, sempre que estes, pelas suas características, exijam diferenciação de tratamento.

O presidente da direcção da Federação, ao apresentar esta sugestão, diz aguardar da parte dos serviços e dos técnicos da região o apoio indispensável e encara a hipótese de aquele organismo vir a adquirir uma propriedade onde instale a estação agro-pecuária da Beira Litoral, para que aí se possam fazer os estudos e ensaios indispensáveis á aplicação prática daquilo que vier a ser programado.

Teatro em Arganil

O Grupo Cénico da Delegação da F. N. A. T. deslocou-se ontem a Arganil, em cuja Casa do Povo deu um espectáculo com a peça de Muñoz Seca «A Carta Anónima».

MERCÊS HONORÍFICAS

A folha oficial publicou os despachos pela Chancelaria das Ordens Portuguesas que agraciam com o grau de comendador da Ordem Militar de Avis os srs. coronel piloto aviador João Pizarro Rangel de Lima, tenente-coronel piloto aviador João Miguel de Castro Correia do Amaral e coronel piloto aviador Manuel Diogo Neto; e com o grau de cavaleiro da mesma Ordem os srs. tenente-coronel engenheiro electrotécnico Luís Jordão Neves Morazzo e tenente-coronel piloto aviador José Jaime Caldeira Bargão.

São agraciados com o grau de comendador da Ordem da Benemerência os srs. Manuel António Igreja Arez e dr. Tibério de Ávila Brasil.

CICLO PREPARATÓRIO

Como se sabe, as aulas do ciclo preparatório já começaram em alguns estabelecimentos de ensino, depois de um adiamento provocado pelo atraso na nomeação dos professores do respectivo quadro. Noutros espera-se que se iniciem o mais depressa possível. Podemos agora anunciar que as aulas referentes áquele ciclo comecem na secção respectiva do Liceu Pedro Nunes, amanhã, ás 8 e 30.

Notícias da diocese

O bispo de Coimbra, D. Fr. Francisco Rendeiro, fez publicar uma exortação sobre a Semana Paroquial da Catequese, que se inicia hoje, lembrando estarem abertas as matrículas nas catequeses das várias freguesias.

A Semana da Catequese encerra-se com o Encontro Catequista, a efectuar no próximo domingo, ás 13 e 15, no largo junto á Escola Industrial e Comercial de Brotero.

De 18 a 20 do corente, reune-se na Casa dos Retiros de Santo António, aos Lóios, o Conselho Diocesano das Ligas Católicas Agrárias.

Ao Senhor da Serra a pé

Promovido pela secção de Campismo do Ateneu de Coimbra houve hoje um passeio a Trémoa, seguindo os participantes a pé em direcção ao Senhor da Serra, por S. Frutuoso, Serra do Carvalho, Casal da Mizarela, Vale de Canas e Tovim, num percurso de vinte quilómetros.

Atrasos no Ciclo Preparatório

No Liceu D. Duarte foram já afixadas as pautas e horários respeitantes á secção do Ciclo Preparatório, mas ainda não se sabe quando começarão as aulas. Quanto á secção do referido Ciclo Preparatório no Liceu João III, os serviços ainda se encontram em organização.

Novidade na Escola de Regentes Agrícolas

Começam no próximo dia 21, segunda-feira, as aulas na Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, sendo já utilizadas, em parte, as novas instalações daquele estabelecimento de ensino.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Gil Vicente — Às 21 e 30: «Música no coração» (12 anos).

Avenida — Às 21 e 30: «Um homem e... muitas mulheres» (17 anos).

Tivoli — Às 21 e 30: «Por amor... por magia» (12 anos).

Sousa Bastos — Às 21 e 30: «Os dez mandamentos» (12 anos).

Farmácias de serviço

Miranda — Praça do Comércio (Tel. 23261).

Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Tel. 22080).

Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Curso livre de Farmácia Industrial

De 4 a 23 do próximo mês de Novembro, vai realizar-se, na Escola de Farmácia de Coimbra, com aprovação do Senado Universitário e das instâncias superiores, um curso de extensão unversitária sobre Farmácia Industrial.

Do programa constam lições teóricas, demonstrações práticas, trabalhos dirigidos e colóquios, encontrando-se a inscrição aberta a todos os farmacêuticos, independetemente da data da conclusão do curso ou licenciatura e da respectiva actividade profissonal, até 31 do corrente, na Secretaria respectiva, anexa á Direcção da Escola de Farmácia, á Rua do Norte.

O numero de lugares de trabalho é limitado a 20, podendo assistir às lições teóricas e colóquios os estudantes da Escola de Farmácia

Ordem dos Médicos: «sim» ao ministro Cancella de Abreu

O Conselho Regional da Ordem dos Médicos, efectuou a sua primeira reunião após a nomeação do novo ministro da Saúde, tendo resolvido congratular-se com o facto de os problemas dependentes do Ministério haverem sido finalmente confiados a um médico, e afirmar a sua esperança de que os assuntos respeitantes á Saúde dos portugueses e á actividade profissional dos médicos possam ter, dentro em breve, a solução justa que a Ordem dos Médicos de há muito intransigentemente defende.

O Conselho Regional resolveu, ainda, manifestar ao novo titular da pasta a mais franca solidariedade e a mais leal cooperação no estudo e na aplicação nas medidas que o publico reclame.

Iluminação pública

A iluminação pública na Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes está a ser consideràvelmente melhorada com novos candeeiros e lâmpadas de incandescência. O local encontrava-se, na realidade, muito mal iluminado, embora esteja no centro da cidade e seja bastante concorrido.

JOSÉ LAMPREIA EM «LOTUS 47»

NOVO «RECORD» DA RAMPA DA PENA

Três dezenas de concorrentes disputaram, a noite passada, a Rampa da Pena, em Sintra, prova organizada pelo Clube Arte e Sport e integrada no Campeonato Nacional de Condutores.

Apesar da noite escura e extremamente húmida, logo nos treinos, realizados imediatamente antes da prova, ficou claro que os tempos melhorariam em relação ao ano passado: o «record» absoluto daqueles sinuosos dois quilómetros, 2 m. 2 26 s., foi batido sucessivamente por José Lampreia (2 m. 1,77 s.) e Ernesto Neves (2 m. 0,44 s.), ao mesmo tempo que quatro outros carros roçavam de perto a marca estabelecida o ano passado.

Na prova, Ernesto Neves melhoraria ainda o tempo dos treinos e a «suspense» era grande, pois guardado para o fim estava o «Lotus 47» de Lampreia, com o mecânico Caneças tentando a reparação rápida de uma avaria grave.

O conserto foi dado por findo precisamente na hora de o carro alinhar á partida e o rápido corredor alentejano subiu a Pena no tempo *record* de 2 m. 0,44 s., batendo Ernesto Neves pela escassa mas suficiente margem de nove centésimos de segundo.

Fora a corrida realizada de dia, e estamos certos de que a terrível barreira dos 60 km/h. de média naqueles não menos terríveis dois quilómetros teria sido pela primeira vez ultrapassada.

Eis as classificações:

Agrupamento de Turismo

Classe 2 — 850 a 1000 cc — 1.º, Policarpo de Brito, em NSU TTS, 2 m. 13,78 s.; 2.º, Honorato Filipe, em Morris Cooper, 2.14,87; 3.º, Duarte Miguel, em Morris Cooper, 2.27,38; 4.º, Ivo Mayer, em Morris Cooper, 2.29,79; 5.º, Aníbal Araújo, em NSU TTS, 2.35,27; 6.º, Maria do Céu, em Austin Cooper, 2.46,48.

Classe 4 — 1150 a 1300 cc — 1.º, José de Paiva e Sousa, em Morris Cooper S, 2 m. 3,83 s.; 2.º, Bernardo Sá Nogueira, em Morris Cooper S, 2.04,73; 3.º, Manuel Reis, em Austin Cooper S, 2.18,53; 4.º, Artur Santos, em Austin Cooper S, 2.21,59; 5.º, Ernesto Neves, em Volkswagen, 2.35,76.

Classe 5 — mais de 1300 cc — 1.º, José Lampreia, em Porsche 911, 2 m. 7,03 s.; 2.º, Fernando Basílio dos Santos, em Porsche 911, 2 m. 8.79 s.

Agrupamento de Grande Turismo-Desporto

Classe única — 1.º, José Lampreia, em Lotus 47, 2 m. 0,35 s.; 2.º, Carlos Gaspar, em Ford GT 40, 2.2,26; 3.º, José Lampreia, em Renault R8 Gordini, 2.03,25; 4.º, Pedro Rasteiro, em Porsche 911 S, 2.14.18.

Agrupamento de Turismo Especial e Protótipos

Classe única — 1.º, Ernesto Neves, em Lotus Elan, 2 m. 0,44 s.; 2.º, Manuel Nogueira Pinto, em Unipower GT, 2.20,07; 3.º, Domingos Sá Nogueira, BMC Cooper S, 7.39.62.

O DR. SILVA ROCHA VAI OPERAR UM FUTEBOLISTA MOÇAMBICANO

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — O excelente futebolista do 1.º de Maio e da selecção moçambicana, Po Wing, deverá deslocar-se a Lisboa, brevemente, a fim de ser submetido a uma intervenção cirurgica no joelho esquerdo.

Segundo conta o próprio futebolista já há cerca de dois anos, que sentiu algo na perna esquerda. O mal avolumou-se no decorer desta época e aconselharam-no a ser operado na Metrópole. Por via disso, mandou para Lisboa as radiografias do joelho dirigidas ao dr. Silva Rocha, tendo este cirurgião, imediatamente telegrafado para Lourenço Marques, dizendo que Po Wing devia deixar de jogar necessitando ser operado de urgência ao menisco.

Brevemente Po Wing viajará até Lisboa a fim de ser submetido á intervenção cirurgica por aquele conhecido clínico.

PROVAS DA A. F. L.

2.ª Divisão

Nos jogos correspondentes á 2.ª divisão verificaram-se os seguintes resultados:

Alhandra-Oriental 2-1
Sintrense-Torriense 3-1

3.ª Divisão

Nos desafios relativos á 3.ª divisão o Algés venceu o Odivelas por 3-2 e o Sacavenense ganhou por 1-0 ao Casa Pia no campo deste.

Pão vendido sem condições higiénicas

CACÉM, 13 — Como se não bastasse já a hora tardia a que o pão é distribuído ao domicílio, nesta localidade, com prejuízo das crianças que têm de ir para aulas e de quem tem de seguir para os seus afazeres, acresce a falta de higiene mais elementar uma vez que o pão não é vendido embrulhado, como seria de desejar, este está sujeito, entre outras coisas, ás mãos com golpes, feridas e ainda constantemente sujas dos trocos. A facilidade de transmissão de doenças é evidente. E como este indispensável produto é transportado em veículos motorizados para ser atendido o maior numero de consumidores, as constantes paragens obrigam os vendedores a tocar na ligação do carburante o que origina, por vezes, no pão, um desagradável cheiro. Também a qualidade do fabrico não é isenta de reclamações por parte dos compradores. Torna-se necessário pois, que quem de direito e especialmente os serviços dependentes do Ministério da Economia, promovam, com urgência, as medidas necessárias para a boa solução deste caso que tanto preocupa a população local.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO (2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS NO ESTALEIRO DA BARRAGEM DO MONTE DA ROCHA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO E DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS, EM ALVALADE

Faz-se público que às 15 horas do dia 6 de Novembro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado, por empreitadas, conforme a discriminação seguinte:

Propostas admissíveis	*Depósitos provisórios*
A) — Edifícios a construir em Alvalade (sede da Associação de Regantes, um armazém e uma casa de fiscal de rega)	35 000$00
B) — Edifício a construir no estaleiro do Monte da Rocha (uma casa de fiscal de rega, duas casas de canteneiro de rega e um edifício para laboratório)	15 000$00
C) — Conjunto dos edifícios referidos em A) e B)	50 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 10 de Outubro de 1968.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) *Armando da Palma Carlos*

ARMÉNIO DIAS CACHULO

Participação e missa do 7.º Dia

Elvira Gonzalez Peña Dias, seus filhos, sua mãe, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam a todas as pessoas amigas que amanhã, dia 14, será celebrada missa, às 18,30 horas, na igreja de S. Cristóvão (Largo do Caldas), pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

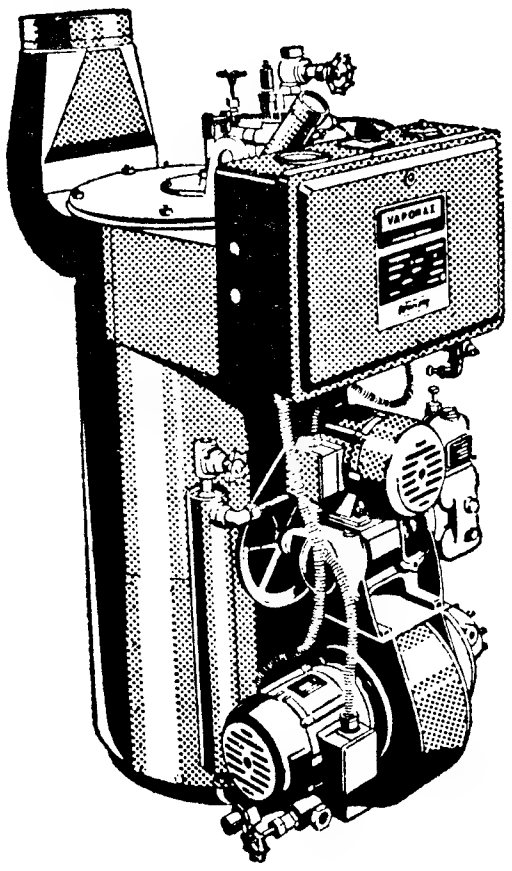
ARMÉNIO DIAS CACHULO

Participação e missa do 7.º Dia

INDOFIL — Sociedade Industrial de Filmes Plásticos, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso Sócio ARMÉNIO DIAS CACHULO, e que amanhã, dia 14, será celebrada missa às 18,30 horas, pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Cristóvão (ao Largo do Caldas).

Agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.



OBTENHA VAPOR A BAIXO CUSTO

com a nossa caldeira automática tipo

B W Vaporax

para produções de vapor compreendidas entre 100 e 1000 kg/hora.
combustível: fuel oil, gasoil ou gás

A CALDEIRA VAPORAX

REÚNE AS SEGUINTES VANTAGENS:

- Arranca instantaneamente
- Totalmente automática
- Espaço reduzido
- Instalação simples e rápida
- Limpeza total
- Excelente rendimento em funcionamento descontínuo

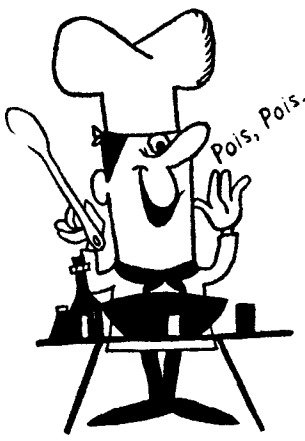
É ESPECIALMENTE INDICADA PARA AS SEGUINTES INDÚSTRIAS:

- de conservas
- de plásticos
- de lacticínios
- têxtil
- de alimentação
- de cerâmica
- hoteleira
- laboratórios, etc.

Ao transmitir-nos o seu problema de vapor, pode estar seguro que o mesmo será estudado por técnicos com largos anos de experiência.

BABCOCK & WILCOX PORTUGUESA, S. A. R. L.

FÁBRICA E DELEGAÇÃO DOS SERV. COMERCIAIS NO NORTE: ARROTEIA, S. MAMEDE DE INFESTA — TELEF. 900960 (P)
SEDE: AV. LIBERDADE, 190, 2.º — LISBOA — TELEF. 59181 — TELEX 1289



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 %, na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo 53, 4.º, Esq. — Tel 4 58 43 - 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço de Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril.

ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer.
Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira.

Venda e aluguer.
Rendimentos até 9 %.

FABRE LINE

Serviço Portugal/USA

para:

SAN JUAN PUERTO RICO MIAMI — TAMPA — MOBILE — HOUSTON E NEW ORLEANS

n/m «CARIBIA» em 25 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32227/33256/36126

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, A. BARROS LEITE LDA.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

COMANDO GERAL

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE OFICIAIS DO Q. C. À G. N. R.

Nos termos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24 de Outubro de 1956, faz-se saber que se encontra aberto Concurso até 30 de Novembro do corrente ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de OFICIAIS subalternos de **Infantaria e Cavalaria** do Quadro de Complemento, que satisfaçam ás seguintes condições:

— Ter completado 22 anos à data da inscrição e não execeder 35 anos at 31 de Dezembro do corretne ano.

No Comando-Geral da G. N. R. (1.ª Repartição) serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos.

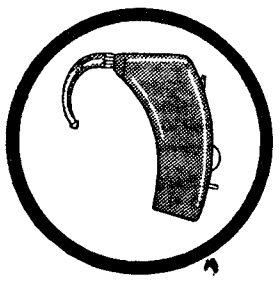
Comando-Geral no Carmo-Lisboa, 2 de Outubro de 1968.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR
Ângelo Ferrari
Coronel do C. E.M.

CASA SONOTONE

A mais antiga na especialidade de aparelhos contra a surdez

SURDOS



Mesmo na Província devem procurar um médico logo que notem **falta de audição.**

Um aparelho é um auxiliar de audição que satisfaz em absoluto desde que seja aplicado com competência.

Os aparelhos que vendemos são rigorosamente adaptados aos respectivos casos de perda conforme o audiograma que obtivermos do exame audiométrico que fazemos sem **COMPROMISSO.** A assistência técnica que prestamos é honesta. Representamos as melhores da América e da Metrópole, para estarmos munidos com o que de melhor se fabrica.

As vossas visitas ser-lhes-ão úteis para um bom empate de dinheiro. Aguardamos vossas visitas.

EM LISBOA — Poço do Borratem, 33.
NO PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

de construção moderna em bom local da Amadora, todo revestido a marmorite, entrada a mármore, escada a pedra, tendo por inq. 3 e 4 casas assoalh., hall, coz.ª, desp.ª e casa de banho, todo alugado a render 117 600$00. Preço, 1 700000$00. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telef. 536111/3.

ANDARES

A PAÇO DE ARCOS—A PARTIR DE 370 CONTOS — COM 3 e 5 CASAS ASSOALHADAS, cozinha, casas de banho com LUZ DIRECTA, em prédio de muito luxo com elevador, ar condicionado, etc. LINDA VISTA SOBRE A CIDADE. Restam 4. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Ver no local: QUINTA DO ESPARGAL, LOTE 13 — Perto do Quartel. VENDE:

SONIPAL

R. Conde de Redondo, 14-2.º

PROPRIEDADES

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

HIPOTECAS

Sobre propriedades fazem-se em todo o País.

A Confidente
Rossio, 3, 2.º
Lisboa

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 32 54 87 e 37 06 18 (Junto á P. da Figueira)

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª aos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1. — Telfs.: 30259 34755.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES SUC. RUA DO BATALHOZ

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ e SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA.

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMOVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 5 19 62 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Jaguar Mark 10 = 4.2, 1967; Glas—Coupé 1700 GT., 1967; Jaguar Typ. E Transformável, 1962. VENDE: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

PECHINCHA
Autêntica: Renault Flórida, com Hard-Top e capota de lona, estado rigorosamente impecável de tudo, vendo a pronto pagamento por 35 000$. Rua das Amoreiras 191-A (a Campolide).

Mercedes 190 Diesel, 9 lug. 1963; Volkswagen 1963; Opel Caravan util.ª 1500, 1958. FAC. PAGT.º E TROCA. VENDE: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automoveis Amoreiras, Av João Crisóstomo, 89
- 534657 — L. Stª Barbara, 5-B
- 19612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av Republica, 26
- 537476 — RETUR — R Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

AUSTIN SUPER 850
HILLMAN IMP
BEDFORD UTILITÁRIA
STUDEBAKER DESCAPOTÁVEL

Todos em estado impecável, c/ extras. Telef. 370780.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMOVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano 6-D
Telef. — 553843 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

No CARTAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES SUC. RUA DO LISBOA» está a venda na CASA BATALHOZ

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ANDARES

OEIRAS

COM 3 e 4 CASAS E AMPLAS ARRECADAÇÕES HABITÁVEIS — Em prédio óptimamente situado, perto da Estação, e a 500 m. da praia. PREÇOS A PARTIR DE 245 CONTOS. Facilitando-se o pagamento.

PAREDE

COM 4 CASAS ASSOALHADAS E GARAGEM, C/ ARRECADAÇÃO — Vendem-se no melhor local, junto da Estação e perto da praia. Acabamentos ao gosto do comprador. FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av. João Crisóstomo 47-C

DINHEIRO

EMPRÉSTIMOS caucionados sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei

ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO L.da

Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado

R. da ARRABIDA, 44-B — Lisboa
Tel. 685531 - 682007

ORTOPEDIA

Desfrutando de prestígio grangeado em mais de meio século de bem servir o público, a firma M. MARTINS (Herdeiros) pode resolver-lhe os problemas técnicos, com garantia, na compra de artigos ortopédicos que necessite. Consulte no seu próprio interesse a firma M. MARTINS (Herdeiros) Rua da Madalena, 170-172.

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte
R. Barros Queiroz, 42

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a **Papelaria Ferros** — R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

NORDMENDE

Exposição e venda na:

IMPERLUZ

— Av. Almirante Reis, 172-A

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às 3.as e 5as-feiras — às 16 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • D

O ENCONTRO WILSON-IAN SMITH PODE TERMINAR HOJE — ADMITE-SE EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 13 — (R.) — O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, e Ian Smith, concordaram em reunir-se hoje novamente para prosseguirem as suas conversações sobre a questão da independência rodesiana.

Ontem á noite, ao terminar o terceiro dia das conversações a bordo do «Fearless», os dois estadistas continuavam num beco sem saída, não se vislumbrando qualquer acordo.

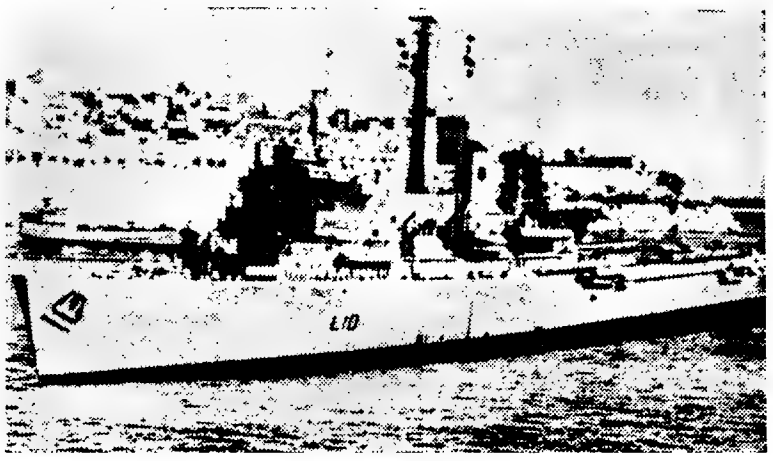
A decisão de se efectuar hoje nova reunião foi tomada depois de terem circulado ontem com insistência rumores de que as conversações estavam prestes a malograr-se.

Fontes ligadas á conferência revelaram que existe um autêntico fosso a separar as posições de ambas as partes e até agora não há qualquer indicação de que tenha havido uma aproximação.

A maior parte dos observadores acredita que o fim das conversações deve estar para breve, possìvelmente ainda hoje. Tanto a delegação britânica como a rodesiana já manifestaram a intenção de continuar em Gibraltar por tanto tempo quanto for necessário enquanto as conversações se revelarem uteis, mas em virtude da falta de progresso parece evidente que o rompimento não poderá ser adiado por mais tempo.

Hoje Wilson assiste a um serviço religioso a bordo do «Fearless» ao qual estarão presentes também tripulantes dos dois navios.

Não se sabe se Ian Smith assistirá também.



O cruzador britânico «Fearless», em que decorrem as conversações entre Harold Wilson e Ian Smith

O VIETCONG BOMBARDEOU A CAPITAL DO DELTA

SAIGÃO, 13 — (R.) — Arrostando com trovoadas e nuvens cerradas da moção, pilotos americanos bombardearam alvos na periferia da cidade norte-vietnamiana de Dong Hoi, a fim de dificultarem o envio de homens e material para o Sul.

Contudo, devido ao mau tempo não se efectuaram ontem ataques aéreos mais para norte, pois, quanto mais se avança naquela direcção pior é o estado do tempo.

Os ataques aéreos concentraram-se assim junto da zona desmilitarizada mas os seus resultados não puderam ser calculados com exactidão devido á fraca visibilidade.

Entretanto no Vietnam do Sul os guerrilheiros atacaram, com uma barragem de morteiros, ontem á noite e ás primeiras horas de hoje, a cidade de My Tho, capital do delta, ferindo dez pessoas.

Tropas governamentais estacionadas na periferia daquela cidade também foram alvejadas, sofrendo mortos e feridos.

O Vietcong bombardeou também no delta, esta manhã, um grupo de funcionários e técnicos do Governo, tendo morrido um homem e ficado feridos quatro.

A três quilómetros da cidade de Thuong Duc, que tem estado virtualmente cercada, foram abatidos 22 soldados norte-vietnamianos por tropas governamentais que estão a tentar romper o cerco.

UMA GUARNIÇÃO ESPANHOLA PERMANECERÁ NA GUINÉ EQUATORIAL

SANTA ISABEL, 13 — (A. N. I.) — A Guiné Equatorial — antiga Guiné Equatorial Espanhola — é independente desde ontem. E com ela são 39 os países a que foi concedida a independncia desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

As cerimónias decorreram no meio da maior ordem e os naturais deram largas á sua alegria, dançando nas ruas de Santa Isabel, a capital da nova Republica, na ilha de Fernando Pó.

Depois de ter sido assinada a transferência de poderes pelo presidente Francisco Macias e pelo ministro da Informação e Turismo da Espanha, prof. Fraga Iribarne, que representava o ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, prof. Fernando Maria Castiella, ausente em Washington — foi içada no palácio presidencial a bandeira do novo Estado.

No mesmo mastro, em que flutuou durante 182 anos o pavilhão espanhol, ficou a tremular a bandeira tricolor (verde-branca-rubra), com triangulo azul no centro. A' cerimónia assistiu grande multidão.

O ministro Fraga Iribarne afirmou que a Espanha continuará a auxiliar a nova Republica durante dois anos, mas acentuou que a Guiné Equatorial é agora totalmente independente e não depende da protecção espanhola.

As futuras relações entre os dois países serão reguladas por acordos especiais, a assinar brevemente. Entretanto, a Espanha vai pagar 7,3 milhões de dólares por ano, como subsídios á exportação, e 670 mil dólares anuais para auxílio ao orçamento do novo Estado.

Continuarão estacionados no novo país os 3500 homens da guarnição espanhola, incluindo duas companhias de polícia, três unidades navais e um esquadrão da Força Aérea.

O presidente Macias preside a um governo de coligação, que representa todos os partidos políticos, e espera introduzir no país uma política liberal moderada. Nos discursos que foram proferidos, o presidente Macias e o ministro Iribarne salientaram os laços culturais e históricos que ligam os dois países.

Novo enxerto cardíaco

HOUSTON (Texas), 13 — (F. P.) — Mais uma transplantação cardíaca foi efectuada ontem á noite no Hospital Metodista de Houston.

A operação, que durou duas horas, teve como paciente uma mulher, Myrtle Schmidt, de 41 anos, que se encontra em estado satisfatório. Foi a quinquagésima oitava transplantação cardíaca da História.

«ENFERMEIRO ELÉCTRICO»

HOUSTON (Texas), 13 — (A. N. I.) — Um «enfermeiro eléctrico» que permite que os doentes administrem a si mesmos os medicamentos, para acalmar as dores, sem ser preciso chamar um enfermeiro em carne e osso, foi posto ao serviço na Escola Médica Baylor, em Houston.

A «máquina das dores» é um invento do dr. James Fenstermacher, que afirmou poder o engenho contentar os doentes, reduzindo a pesada tarefa dos enfermeiros e permitindo aos médicos aprender mais a respeito dos efeitos dos medicamentos.

A máquina, construída numa oficina mecanica de Baylor, está regulada de modo a entregar sómente a dosagem do medicamento de alívio prescrita pelo clínico, tendo o paciente apenas que carregar num botão.

Feito o serviço, a máquina não entregará mais medicamentos até ser novamente preparada para o efeito.

O engenho é do tamanho de um aparelho portátil de televisão, e é accionado por ar comprimido, estando directamente ligado a um tubo de alimentação intravenoso, introduzido na veia do doente.

«Penso que o maior valor desta técnica está em se poderem estudar e comparar novos medicamentos. Pode obter-se uma melhor informação sobre os novos medicamentos numa média de oito a dez doentes, o que, por vias normais, comportaria 40 ou 50» devido ás doses mais frequentes e mais pequenas fornecidas pela máquina — disse o dr. Fenstermacher.

A máquina está ainda em período experimental e o dr. James Fenstermacher projecta continuar as pesquisas, esperando poder reduzir o tamanho ao de um rádio transistor, a fim de melhor permitir a produção em massa.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A TRANSMISSÃO DIRECTA DA TV FOI MARCADA PARA AMANHÃ

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 13 — (A. N. I.) — Foi marcada para amanhã, ás 10 horas e 43 locais (15 e 43 em Lisboa) a primeira transmissão de TV feita de bordo da «Apolo 7», que estava prevista para ontem

O comandante Walter Schirra recusou-se ontem a ligar a câmara de televisão da nave espacial, alegando que tanto ele como os seus colegas Eisele e Cunningham «tinham mais que fazer».

Um informador da agência espacial declarou nada saber sobre o que vai mostrar a emissão em directo, a primeira feita de bordo de uma nave tripulada.

TERCEIRO DIA EM ÓRBITA

Continuação da 1.ª página)

movimento de rotação.

Esta manobra constituiu um ensaio para a hipótese de alguma coisa correr mal durante a viagem á Lua.

De agora em diante, a missão dos três homens será principalmente de rotina, a menos que surja qualquer imprevisto.

Hoje, os astronautas fotografarão a superfície da Terra e os oceanos, para estudos meteorológicos, geográficos e oceanográficos. Além disso, procurarão avistar estrelas em pleno dia, para fins de futura navegação interplanetária.

Ontem á noite, os tripulantes da cápsula comunicaram uma ocorrência misteriosa que ainda não foi explicada: em volta das cinco vigias da nave apareceram, no exterior, pequenos filamentos, que formavam uma espécie de penugem ou flocos de cotão.

Esses flocos de «cotão» diminuiram a visibilidade através das vigias, que anteriormente se encontravam completamente transparentes.

Cunningham está também constipado

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (TEXAS), 13 — (A. N. I.) — Walt Cunningham está também constipado — anunciou esta madrugada o astronauta Donn Eisele, falando para o centro espacial de «contrôle» de Houston.

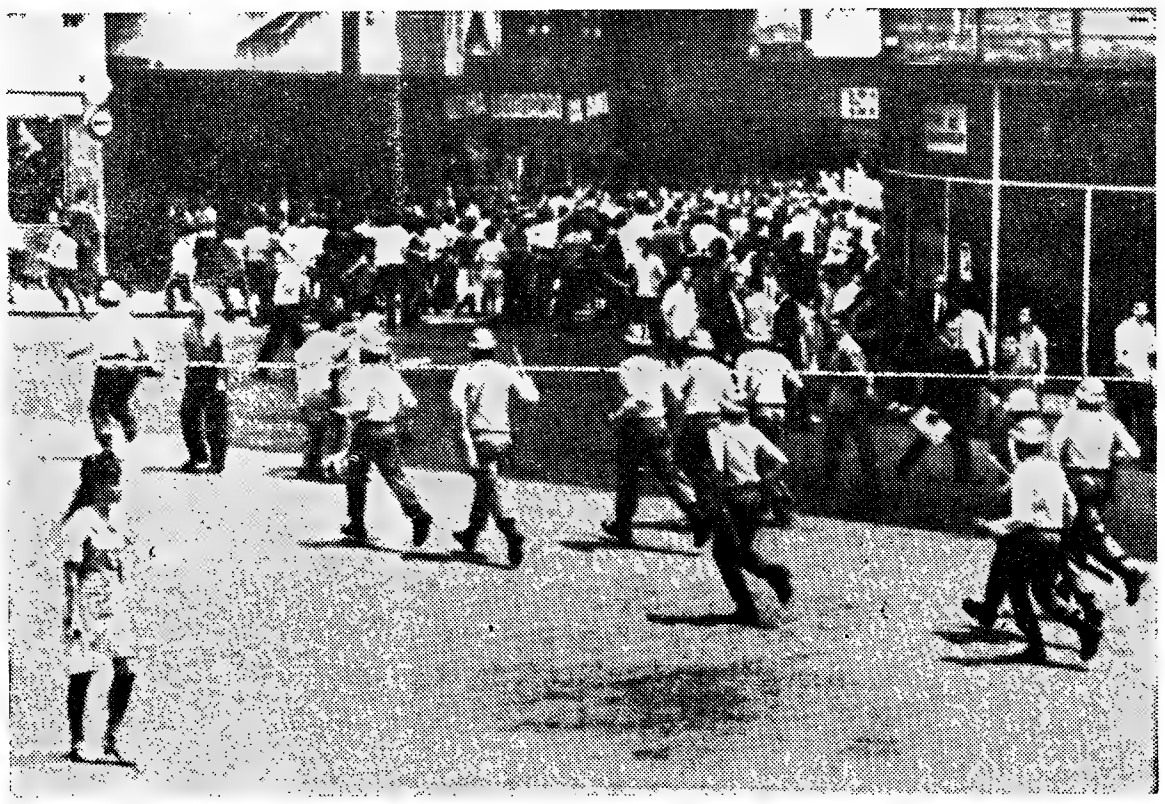
Eisele acrescentou que ele próprio tinha o «nariz seco», talvez em consequência de respirar o oxigénio quase puro da nave, mas que «não havia novidade».

No momento em que Eisele falava, Schirra e Cunningham estavam a repousar, depois da importante manobra de aproximação com o segundo andar do foguetão, ontem efectuada.

OUTRO EX-MINISTRO PRESO NO PERU

LIMA (Peru), 13. — (F. P.) — Manuel Ulloa, antigo ministro peruano das Finanças, foi hoje preso em Lima, em consequência da investigação promovida pela Polícia ás circunstancias em que foi concluído contrato entre o Governo Belaunde e a International Petroleum Company.

Ulloa vai encontrar na prisão dois antigos ministros do Governo deposto, os quais foram presos pelas mesmas razões: o antigo titular das Obras Publicas, Carriguiry, e o da Justiça, Guillermo.



Polícias brasileiros dispersam uma manifestação de estudantes em São Paulo

O antigaullista Schroeder pode suceder a Luebke

BONN, 13 — (R.) — A pessoa que tem mais probabilidades de suceder ao presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebke, que está a aproximar-se do fim do seu segundo mandato, é o ministro da Defesa, Gerhard Schroeder, um politico decidido conhecido como resoluto inimigo do gaullismo e firme partidário da Aliança Atlantica.

No momento em que o presidente Luebke, de cabelo branco, se prepara para celebrar amanhã o seu 74.º aniversário, os políticos de Bonn estão a preparar-se para travar luta acerca do seu sucessor.

No partido Cristão-Democrático do chanceler Kurt Georg Kiesinger, está a estabelecer-se um movimento a favor do dr. Schroeder que, com 58 anos, ocupou três importantes postos governamentais: os Ministérios da Defesa, do Interior e dos Negócios Estrangeiros.

Os parceiros da grande coligação os sociais-democratas, devem provávelmente optar pelo ministro da Justiça, Gustav Heinemann, de 69 anos, como seu candidato.

O dr. Luebke tem sido um presidente controverso, e os muitos críticos crêem que o cargo de chefe de Estado necessita agora de uma pessoa que aumente a sua autoridade representativa.

O actual presidente é dado a observações infelizes que constituem um rico fundo de «Histórias Luebke» e, mais gravemente, ele tem sido alvo das afirmações comunistas de que colaborou no estabelecimento das casernas dos campos de concentração para os nazis, embora tenha desmentido tais afirmações.

Os patrocinadores do dr. Schroeder estão convencidos de que este é a pessoa para o cargo. Tem uma presença digna, foi duas vezes candidato ao cargo de chanceler, e é provável que consiga o apoio dos democratas livres da minoria, os quais terão possibilidade de fazer oscilar a balança.

ETHEL KENNEDY HOSPITALIZADA

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — Ethel Kennedy deu entrada ontem á noite no hospital da Universidade de Georgetown, em Washington.

A viuva do senador Robert Kennedy espera o seu décimo primeiro filho em Novembro, mas não se sabe se este facto se relaciona com a hospitalização.

Os cinco ultimos filhos da senhora Kennedy nasceram por meio de cesareana.

Estudantes presos no Brasil

SÃO PAULO, 13. — (R.) — A Polícia fez uma rusga numa quinta próxima desta cidade e prendeu 1200 estudantes que ali efectuavam uma reunião clandestina, segundo anunciou a Rádio local.

Entre os estudantes presos figura Vladimir Palmeira, de 23 anos, antigo presidente da União dos Estudantes que se encontra proibida

Palmeira tinha sido posto em liberdade há três semanas, depois de passar 46 dias em regime de prisão militar.

A ocupação da Checoslováquia ajuda a reanimar o espírito da N. A. T. O.

—segundo Richard Nixon

NOVA YORK, 13 — (R.) — O candidato republicano á presidência, Richard Nixon, afirmou hoje que a invasão soviética da Checoslováquia auxiliou, pelo menos por agora, a reanimar o espírito da N. A. T. O., cujas dificuldades a tinham enfraquecido e deixado com um futuro incerto».

Num discurso pela rádio dirigido a toda a nação, Nixon disse que as suas declarações eram o resultado de uma missão de inquérito realizada em seu nome pelo antigo governador da Pensylvania, William Scranton, que visitou a França, Alemanha Ocidental Itália, Bélgica, Grã-Bretanha e Holanda e conversou com os dirigentes de cada um destes países.

«A estrutura criada por necessidade durante as amargas consequências da segunda guerra mundial, caiu em negligência», declarou Nixon.

Nixon afirmou ainda que a unica reacção colectiva por parte da N. A. T. O. á invasão da Checoslováquia foi a antecipação de uma reunião ministerial de Dezembro para Novembro.

«A revitalização da N. A. T. O. envolve mais do que níveis de tropas. Requer uma nova atitude por parte dos Estados Unidos», disse.

«Não teve lugar qualquer reunião de alto nível da N. A. T. O. desde que o presidente Eisenhower foi a Paris em 1958», prosseguiu Richard Nixon. «Na sua preocupação com o desanuviamento bilateral com a União Soviética, o Governo tem actuado frequentemente de maneira a parecer aos nossos aliados europeus que põe em perigo os seus interesses, sem que estes se encontrem representados.»

«É tempo de começarmos a prestar maior atenção á Europa. E se os nossos ideais de interdependência atlantica significam qualquer coisa, é tempo de começarmos a preleccionar menos aos nossos parceiros europeus e a escutá-los mais», concluiu o candidato republicano á presidência dos Estados Unidos.

APOIA NIXON O JORNAL DIÁRIO DE MAIOR TIRAGEM EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (F. P.) — O «New York Daily News», o jornal de maior tiragem da cidade, tomou hoje o partido de Richard Nixon.

Embora de tendência conservadora, o «Daily News» goza de grande auditório entre as classes operárias e os negros.

Em contrapartida, o «New York Times» continua a militar do lado de Hubert Humphrey. Dos jornais novaiorquinos, apenas o «New York Post» não tomou partido, mas, dada as suas tendências liberais, é muito provável que se pronuncie a favor do candidato democrático.

... E O «LOS ANGELES TIMES» TAMBÉM

LOS ANGELES, 13 (F. P.) — O jornal «Los Angeles Times» decidiu apoiar a candidatura á presidência dos Estados Unidos do republicano Richard Nixon, considerando-o mais qualificado que o democrático Hubert Humphrey para presidir aos destinos da América «na altura em que este país enfrenta uma crise excepcional na sua história».

No seu editorial, o «Los Angeles Times» reconhece que o candidato democrático é um «homem competente e honesto» que poderia constituir uma «boa escolha» noutras circunstancias.

TRÊS ALTERNATIVAS PARA O VOO DA «APOLO 8»

CAPE KENNEDY, 13 — (F. P.) — Ainda é impossível prever se os Estados Unidos vão enviar, já em Dezembro, uma cabina tripulada para um voo circum-lunar. O voo da «Apolo 7», prelúdio desse outro voo, parece decorrer perfeitamente, mas a N. A. S. A. não tomará uma decisão definitiva antes de ter estudado em pormenor o comportamento da aparelhagem da cabina.

Para o caso de ser impossível o voo circumlunar, os cientistas da N. A. S. A anunciaram já três programas de alternativa para a cabina «Apolo 8»:

—Voo em órbita terrestre a baixa altitude, cópia exacta do presente voo da «Apolo 7». Esse voo só seria efectuado se Schirra e os seus companheiros experimentassem dificuldades de tomo.

—Voo em órbita terrestre, a 7400 quilómetros de altitude, ou seja, seis vezes mais do que a maior altitude jamais atingida pelo homem. A cabina poderá, assim, regressar á atmosfera a uma velocidade de 40 000 quilómetros por hora e experimentar as condições de regresso de uma viagem lunar.

—Voo circular, durante o qual a «Apolo 8» passará atrás da face oculta da Lua, sem, no entanto, entrar em órbita.

Está previsto que a cabina «Apolo 8» seja transportada pelo superfoguetão «Saturno 5», que possui uma força cinco vezes superior á do foguetão «Saturno 1-B», que transportou a «Apolo 7». Ora certos dirigentes da N. A. S. A. hesitam em utilizar pela primeira vez o «Saturno 5» num voo de cosmonautas sobretudo se este se destina a um programa tão ambicioso como o do voo circumlunar.

NAVIOS DE GUERRA SOVIÉTICOS PERTO DA ESCÓCIA

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 13. — (A. N. I.) — Uma fragata da Armada inglesa partiu apressadamente, ontem á noite, do porto de Londonderry (Irlanda do Norte), para averiguar da veracidade de notícias sobre a presença de barcos de guerra russos perto do Norte da Escócia — revelou um informador da Royal Navy.

Um informador da Guarda Costeira anunciou, por sua vez, que um ou dois cruzadores russos, possívelmente dois ou três contratorpedeiros, um petroleiro, um barco de abastecimento e «algo parecido com um rebocador» foram assinalados a oito milhas ao largo das ilhas Orkney e Shetland, a semana passada.

FOTOGRAFIAS DE AMADOR ?

Pelo contrário... O nosso fotógrafo até é excelente (modéstia à parte!) e como tal preocupa-se essencialmente com o pormenor. Foi exactamente por isso que ao fotografar estes modelos se deixou conquistar pelos seus pontos de maior atracção e interesse. E estes não podiam deixar de ser os três modelos diferentes da Camisa NAPOLEÃO.

NAPOLEÃO a camisa que conquista

CONFECÇÕES LISBOMAR·RUA, A-OLIVAL SANTÍSSIMO·PRIOR VELHO·TELS. 251 9266·251 0619

PARA
VENDER MAIS
É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO
INFORMAR MAIS!...
OS DUPLICADORES POLIGRÁFICOS
REX-ROTARY
AUMENTAM O CONTACTO
COM OS SEUS CLIENTES

OFERTAS OPORTUNAS, MENSAGENS DE VENDA, INSTRUÇÕES COMERCIAIS E ATÉ MESMO IMPRESSOS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO, TUDO SE PODE FAZER NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO COM IMENSA FACILIDADE E A UM CUSTO MÍNIMO

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO DUM DUPLICADOR

REX-ROTARY

SEM QUALQUER COMPROMISSO
OS NOSSOS ESPECIALISTAS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.TO ANTÓNIO, TEL. 2 55 82 — PORTO
62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA

CORREIAS • MANGUEIRAS • COLAS

GOODYEAR

MELHOR QUALIDADE

Distribuidores exclusivos: CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA — Telf. 325058

COMPAÑIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«COVADONGA»
esperado em 12 de Novembro p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef 32 46 71 32 72 58 — LISBOA

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede — Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa 1

AVISO

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

PROVA ADMINISTRATIVA

Os beneficiários devem, anualmente, fazer prova por meio de atestados passados pela Junta de Freguesia da área das suas residências de que subsistem as condições que dão direito ao abono de família e assistência médica em relação aos familiares pelos quais hajam requerido tais regalias.

A REMESSA DESSES ATESTADOS DEVERÁ SER FEITA ATÉ AO DIA 31 DO MÊS DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO SOB PENA DE SUSPENSÃO DOS REFERIDOS BENEFÍCIOS.

No caso de **beneficiárias casadas ou solteiras com direito a abono,** deve ser indicado no atestado passado pela Junta de Freguesia, a situação do marido ou pai dos menores no que se refere à profissão e respectiva entidade patronal e bem assim a sua posição em relação ao agregado familiar.

Em relação aos **beneficiários que não vivam em comunhão de mesa e habitação com os ascendentes, por falta de condições de habitabilidade** deverá mencionar-se o facto e ser apresentado, também, atestado passado pela Junta de Freguesia da área onde os ascendentes vivem comprovando que estão a seu cargo.

Quando a **falta de comunhão de mesa e habitação** se verifique **por motivo de doença contagiosa do familiar ou estado de saúde que não permita a sua deslocação da área onde reside** deverá ser remetido, também, atestado médico comprovativo da situação, passado pelo subdelegado de saúde da área da residência do ascendente.

ENSINO PRIMÁRIO

Relativamente aos menores sujeitos à obrigação de frequência do ensino primário deverão ser entregues, também até 31 de Outubro, os respectivos certificados de matrícula, ou dispensa conforme os casos:

a) Para os descendentes com idade igual a 7 ou inferior a 13 anos, com referência a 31 de Dezembro, e que antes do ano lectivo 1964/65 já frequentavam a Instrução Primária e se matricularam na 2.ª classe ou classes imediatas, certificado de matrícula até à aprovação na 4.ª classe de harmonia com o disposto no Decreto 38 969, de 27 de Outubro de 1952.

b) Para os descendentes que não tenham completado 14 anos no começo do ano escolar e que em 1964/65 se matricularam na 1.ª classe pela primeira vez ou como repetentes, certificado de matrícula até à aprovação na 6.ª classe, ou certificado de matrícula no ciclo preparatório do ensino secundário.

c) Os descendentes impossibilitados de frequentarem a escola deverão remeter os respectivos certificados de dispensa de matrícula.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Os descendentes que atinjam a idade de 14 anos continuam a conferir direito ao abono desde que se encontrem a estudar. Nesse caso, o direito mantém-se até aos 18, 21 e 24 anos, conforme a frequência se verifique nos ensinos secundário, médio e superior, respectivamente.

Para a manutenção do benefício torna-se necessário a apresentação do documento comprovativo da matrícula no ano lectivo corrente e da frequência até final do ano lectivo findo, que poderá ser desde já entregue ou, impreterivelmente, até 31 de Dezembro próximo.

PROVA DE INCAPACIDADE

ANORMAIS REEDUCÁVEIS — Nos termos das disposições regulamentares os descendentes anormais reeducáveis com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, mantêm o direito ao abono de família desde que se encontrem matriculados em escolas de reeducação para anormais.

Assim, os beneficiários com descendentes nestas condições, DEVERÃO APRESENTAR ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, e em conjunto com o atestado de prova anual, certificado de frequência em estabelecimento de recuperação.

INCAPACITADOS DEFINITIVAMENTE — Os beneficiários com descendentes de idade superior a 14 anos que se encontrem total e permanentemente incapacitados de angariar meios de subsistência devem apresentar na Caixa, TAMBÉM ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO conjuntamente com a prova anual, atestado médico comprovativo da incapacidade passado pelo facultativo da Previdência Social que abrange a área das respectivas residências.

MUITO IMPORTANTE

Para os descendentes que frequentam a 5.ª e 6.ª classes mas cuja idade seja igual ou superior a 14 anos no começo do ano escolar, a prova de matrícula poderá ser entregue até 31 de Dezembro, uma vez que aquelas classes foram equiparadas a curso secundário.

— A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS CERTIFICADOS ESCOLARES, QUER DO ENSINO PRIMÁRIO QUER DO ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO OU SUPERIOR, QUER AINDA DOS ATESTADOS MÉDICOS DA PROVA DE INCAPACIDADE, IMPLICARÁ A PERDA DO DIREITO ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

Os beneficiários que momentâneamente deixaram de receber abono de família, por não estarem a descontar, têm mesmo assim conveniência em entregar os documentos competentes, para manter actual o direito e permitir o imediato processamento dos benefícios logo que voltem de novo a contribuir.

Os beneficiários que deixaram de pertencer a esta Caixa, não têm de apresentar qualquer documentação, devendo fazê-lo na Caixa para onde estejam contribuindo.

A DIRECÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

O CONTO DE DOMINGO

CHUVA

Texto de JOÃO DE SOUSA Ilustração de CARLOS BOTELHO

O céu acordou com olheiras fundas. É como se a pintura, por efeito das lágrimas, se derramasse e manchasse a pureza azulínea do rosto.

Visto-me contra-relógio. Vejo outro rosto o do chefe a olhar para o mostrador do relógio pendurado na parede, um relógio automático. O assobio quase me morre nos lábios. Faço caretas, imito a voz arrastada, abusadora:

— A entrada é ás nove horas e a saída...

Pela janela, os guarda-chuvas largam pela rua fora manchas pretas, pálidas e redondas. Cabelos ensopados escorrem, enquanto sapatos sustentam corridas debaixo daquelas setas de chuva.

Lá estão também á minha espera. Não há outro remédio!

Metida a fralda para dentro, entornado café fervente pelas goelas abaixo:

— Deus, mãe!

— Olha que agora chove muito!

— deus!

Arrepiado de coragem, abro a porta e precipito-me para debaixo dela, da chuva. As primeiras gotas são uma festa puríssima na cara. Depois os pontos negros vão-se espalhando rápidamente pela gabardina. Não tarde serei uma sopa. Como a chuva refresca, dinamiza! O assobio voltou.

Na rua, indiferente á chuva, uma pequena descalça ri feliz, metendo as pernas numa poça e grita para os outros petizes:

— Eh! Eh!

— Olha que te constipas, miúda!

Ela ri. Ao fundo, um cenário de madeira parda, enquanto por trás uma nuvem sobe longa, negra e revoleante como um dragão. Imagens trazidas pela miúda afloram aos meus olhos, como gotas de água pousadas que incham e vão rebentar.

Mas na esquina, surge de repente aquela casinha amarela que deslisa sobre carris. Vai a tombar para o lado de cheia. As pernas levantam-se mais, os braços entram também em movimento, as pernas aceleram ainda, uma golada de chuva obscurece-me por momentos a visão:

— Eh! Um jeitinho, um jeitinho por favor!

Meto um pé. A água desaba-me pela cara abaixo. Na paragem seguinte, é uma elegante, aflita nos saltos altos, que procura introduzir o pèzinho delicado:

— Faz favor! Faz favor!

Faço ombros para conquistar uma aberta para aquele pèzinho. Uma baforada de perfume entra-me pelas narinas, liga uma canção perturbante que canta na minha cabeça. Ela veste um casaco preto de cabedal.

Ai estas manhãs de chuva!

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — LISBOA-1
DELEGAÇAO: Rua de Santo Ildefonso, 245 — PORTO

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA

Está a ser levada a efeito por esta Caixa a divulgação directa, junto de todos os beneficiários, da necessidade, imposta por lei, de efectuarem não só prova anual do direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa mas também a comprovação da frequência escolar.

Não obstante essa divulgação, chama-se desde já a especial atenção de todos os interessados para as seguintes disposições:

1. — **A PRESTAÇAO DA PROVA ANUAL SERA EFECTUADA,** como habitualmente, por intermédio de atestados passados pelas Juntas de Freguesia, em impresso que acompanhará as instruções a expedir e que deverá ser entregue na Caixa **ATÉ 31 DE OUTUBRO.**

2 — Por efeito da entrada em vigor na próxima época escolar — 1968/69 — de novas disposições legais que **AMPLIAM A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA ATÉ AOS 14 ANOS E SÓ TERMINA COM A APROVAÇAO NO EXAME DA 6.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO OU NO DE ADMISSÃO AO 2.º CICLO DO ENSINO LICEAL OU AINDA A ALGUNS DOS CURSOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, NA COMPROVAÇAO ESCOLAR DEVERÃO SER OBSERVADOS OS SEGUINTES PRAZOS E NORMAS:**

A) **Relativamente aos descendentes que no início da época escolar de 1964/65, já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento,** a produção da prova escolar, independentemente das respectivas idades e do grau do ensino frequentado, deverá ser efectuada nas condições e nos prazos que têm vindo a ser observados em anos anteriores. Assim, consoante os graus de ensino, os prazos a observar são os seguintes:

a) **A matrícula, dispensa de matrícula ou habilitação com exame da 4.ª classe do ensino primário, ATÉ 31 DE OUTUBRO.**

b) **A frequência e matrícula em curso secundário, médio ou superior, ATÉ 31 DE DEZEMBRO.**

B) **COM REFERÊNCIA AOS MENORES COM MENOS DE 14 ANOS, CUJA MATRÍCULA NA 1.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO TENHA SIDO EFECTUADA NO ANO LECTIVO DE 1964/65 — PELA PRIMEIRA VEZ OU COMO REPETENTES** — isto é, aqueles que estão abrangidos pela ampliação da escolaridade obrigatória, deverá ser apresentado **ATÉ 31 DE OUTUBRO,** qualquer dos seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula em qualquer das classes do ensino primário; ou
b) Certificado de matrícula no 1.º Ciclo do ensino liceal; ou
c) Certificado de matrícula em qualquer dos cursos de formação do ensino técnico; ou
d) Certificado de dispensa de matrícula, nos casos previstos na lei.

3 — A FALTA DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES ACIMA REFERIDAS IMPLICA A SUSPENSÃO DOS BENEFÍCIOS QUE VÊM A SER CONCEDIDOS, **ENVOLVENDO AS FALTAS RELATIVAS À PROVA ESCOLAR A PERDA DO DIREITO AO ABONO ATÉ AO MÊS INCLUSIVE, EM QUE ESSA PROVA FOR EFECTUADA.**

No serviço informativo da Caixa — sede e Delegação no Porto — ou pelos telefones n.os 5 06 21 e 53 75 70 (Lisboa) e n.os 2 53 34 e 3 37 55 (Porto), serão prontamente prestadas quaisquer informações que sobre o assunto forem solicitadas.

Lisboa, Outubro de 1968

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos

RUA LUZ SORIANO, 53-2.º — LISBOA

AVISO

Chama-se a atenção dos beneficiários que se encontrem a usufruir dos benefícios de abono de família e de assistência clínica pelos seus familiares, que deverão remeter à Caixa, para prova de que aqueles direitos se mantêm, os seguintes documentos:

ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1968

— Atestado administrativo passado pelas Juntas de Freguesia, em impresso que acompanhou as instruções habituais;

— Certificado de matrícula (ou dispensa de matrícula) em qualquer das classes do ensino primário ou no ciclo preparatório do ensino secundário, relativamente aos descendentes com idade compreendida entre os 7 e os 14 anos que se encontrem abrangidos pelas novas disposições da escolaridade obrigatória.

Em relação aos descendentes que fizeram na última época escolar o exame da 4.ª classe, mas não sujeitos àquela obrigatoriedade, deverá ser apresentado o respectivo certificado do exame.

ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968

— Certificado de matrícula no ano lectivo em curso no ensino primário (5.ª ou 6.ª classe), no ciclo preparatório do ensino secundário ou no ensino secundário, *para os descendentes com idade compreendida entre 14 e 18 anos*

Em relação aos menores que já se encontravam no ensino secundário deverá igualmente ser feita prova de frequência até final do ano lectivo anterior.

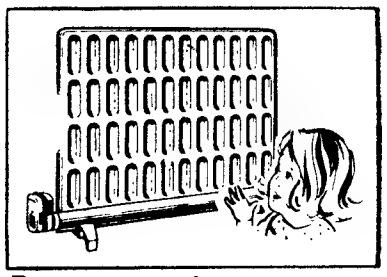
— Certificado de matrícula no ano lectivo em curso e de frequência até final do ano anterior nos cursos médio ou superior, *relativamente aos descendentes que tenham completado 18 e 21 anos, respectivamente*

A falta de cumprimento das disposições acima referidas implica a suspensão dos benefícios que vêm a ser concedidos, envolvendo as faltas relativas à prova escolar a perda do direito ao abono até ao mês, inclusive, em que essa prova for efectuada.

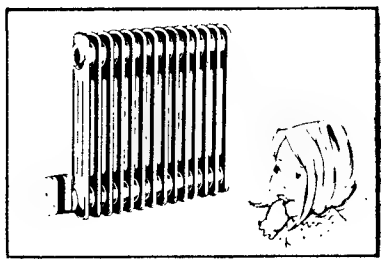
A DIRECÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

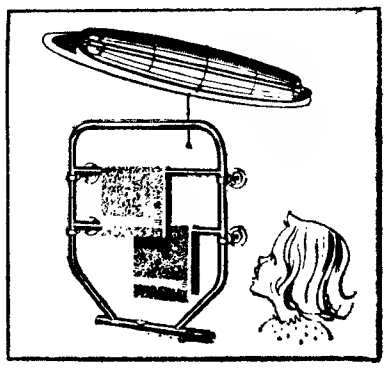
dimplex
O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO



Radiadores eléctricos a óleo com controle termostático



infra-vermelhos e toalheiros

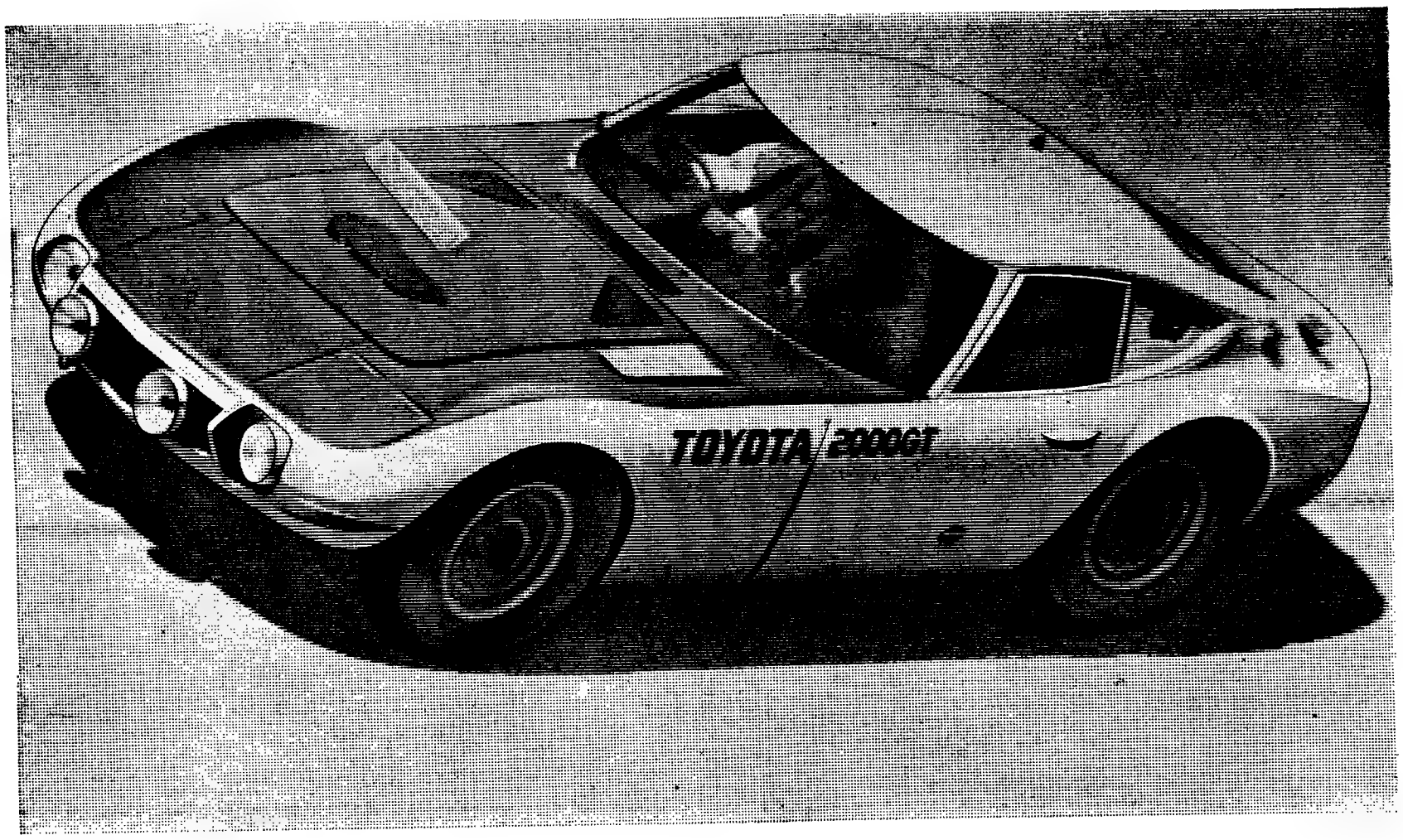


Peça catálogos grátis

dimplex

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

TOYOTA motor SHOW



OITO MODELOS DIFERENTES DESDE
● SPORTS 800 AO 2000 GT PASSANDO
PELO ESPECTACULAR COROLLA 1100

TOYOTA MOTOR

EM 14 DAS 20 ÀS 24 HORAS,
15 E 16 DE OUTUBRO DAS 16 ÀS 24 HORAS
NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
— RUA BARATA SALGUEIRO

consulte-a

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Outubro de 1938 publicava:

«LONDRES, 13 — Segundo o «Daily Herald», a «British Airways» espera inaugurar em Dezembro próximo um serviço postal aeronáutico Londres-Lisboa e o serviço de passageiros na mesma carreira na próxima Primavera».

CURIOSIDADES

● Consumo de café na Alemanha

O consumo de café na Alemanha que aumentou constantemente após a reforma monetária de 1948, alcançou, em 1964, com o consumo «per capita» de 4,592 quilos, certo grau de saturação. No ano passado, em que o consumo diminuiu um pouco, para 4,509 quilos «per capita», a Alemanha importou 4,593 milhões de sacos de café.

● Falta de chá é que não há

Prevê-se que a produção mundial de chá atinja, este ano, cerca de 1165,15 milhões de quilos. A concretizar-se a estimativa, a produção será de cerca de 2,1 por cento mais do que a de 1967, ano em que se registou um «record» de 1074,15 milhões de quilos.

● Uma freira que ministra sacramentos

A irmã Maria Jesus Pérez de Onraita, espanhola, da Congregação de «Damas Apostólicas del Sagrado Corazón» foi autorizada a baptizar, dar a comunhão, presidir e presidir á cerimónia dos casamentos.

● Afogamento em massa

Em certas zonas da Noruega e em certos anos, os lemingos (roedores parentes próximos dos ratos) são em tão grande numero que descem das montanhas e atravessam as cidades, morrendo aos milhares no percurso. Os que restam invadem os bairros comerciais de Oslo e acabam a sua migração á beira-mar, pois afogam-se em massa.

● Cuidado: não escorregue no escadote

Pincelando os degraus com verniz e lançando por cima, enquanto está fresco, uma pequena porção de areia, deixando depois secar, teremos um escadote donde se pode cair, mas nunca por ter escorregado nos degraus.

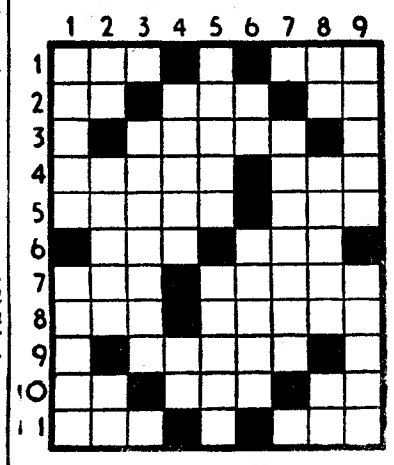
TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

— Querido, tenho o bife bem passado tal qual como gostas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4968



HORIZONTAIS: 1 — Víscera dupla. Prende. 2 — O sono das crianças. Rota. Preposição. 3 — Trago. 4 — Em pequena quantidade. Oceano. 5 — Lavrais. Ilha do Estado da Baía. 6 — Anel. Prendo. 7 — Acreditei. Pronome indefinido. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Vaguear. 9 — Saudável. 10 — Pronome reflexo. Trocar. Mulo. 11 — Estime. Exprime por palavras.

VERTICAIS: 1 — Rasgue. Tecido transparente de linho ou algodão. 2 — Satélite de Júpiter. Rezara. Preposição. 3 — Transpiramos. 4 — O mesmo que orvalho. Viração. 5 — Interstícios. Regular. 6 — Quarto. Fugir alucinadamente. 7 — Olvidara. 8 — Pronome pessoal. Apõe notas a. Nota musical. 9 — Fruto silvestre. Ilha do golfo pérsico que em 1506 foi tomada por Afonso de Albuquerque.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4967

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. MAIS. 2 — Amolado. 3 — Pi. SE. 4 — Amarassem. 5 — Copo. Atra. 6 — Ata. Ras. 7 — Ane. Vãs. 8 — Armar. 9 — Um. Aal. Mu. 10 — Ras. Cor. 11 — Acossario.

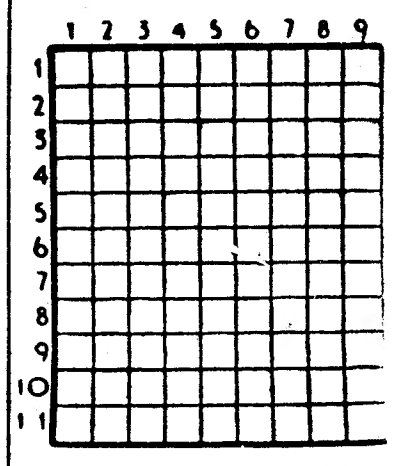
VERTICAIS: 1 — Taça CURA. 2 — Uã. Mota. Mac. 3 — Empapara. Só. 4 — Moiro Era. 5 — MAIS. 6 — Massa. Val. 7 — Adestrar. Cr. 8 — Ia. Eras. Moi. 9 — Umas. DURA.

Provérbio: QUEM MAIS SE CURA, MAIS DURA.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8812



HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de. Negra. 2 — Oceano (inv.º). Chefe etíope. 3 — Exposta. 4 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Terceiro. 5 — Abrira greta em 6 — Mulo. Reis. 7 — Pequeno barco de recreio. Estimai. 8 — Asa do nariz. 9 — Tira. Caminharem. 10 — Mãe de Ismael. Luto. 11 — Nota musical. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Superfície plana delimitada. Livro que contém as orações da missa para todos os dias do ano. 2 — Lago da república da Nicarágua. Nome de uma letra. 3 — Causar amuo a. Cópo. 4 — Prendera com elos. 5 — Respeite. 6 — Arremesso. 7 — Atraiçoar. Oportunidade. 8 — Cintilara. Ave pernalta. 9 — Guarneceí de asas. Terramotos

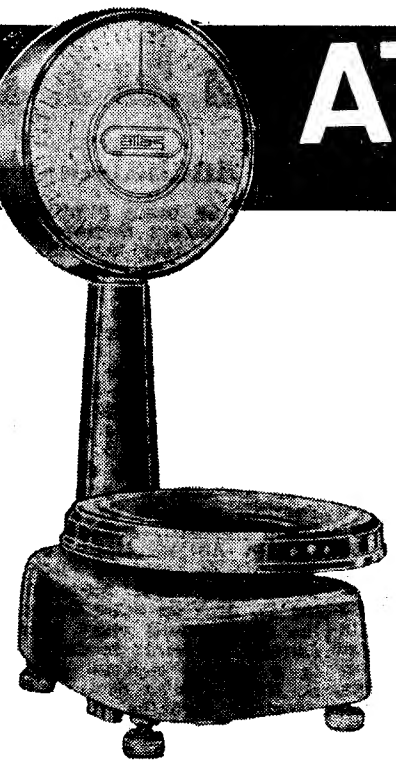
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8811

HORIZONTAIS: 1 — Topa Idos. 2 — Apar. Medo. 3 — Ira. Ami. 4 — Une. Ota. 5 — Mona. Oral. 6 — Traça. 7 — Pereira. 8 — Ui. Uro. Pã. 9 — Sari. Suem. 10 — Erin. Orla. 11 — Mama. Siar.

VERTICAIS: 1 — Tá Uma. Usem. 2 — Opino. Piara. 3 — Parente. Rim. 4 — Ara. Arruina. 5 — Aer. 6 — Imã. Ociosos. 7 — Demorar. Uri. 8 — Adita. Apela. 9 — Sa. Ali. Amar.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

ATLAS
mod. 2003



a nova balança inteiramente automática para estabelecimentos modernos

CONSTRUIDA SEGUNDO AS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DA TÉCNICA

ACABAMENTO CROMADO OU INOX

tipo 2003/12
força 12 kg
frações 5gr

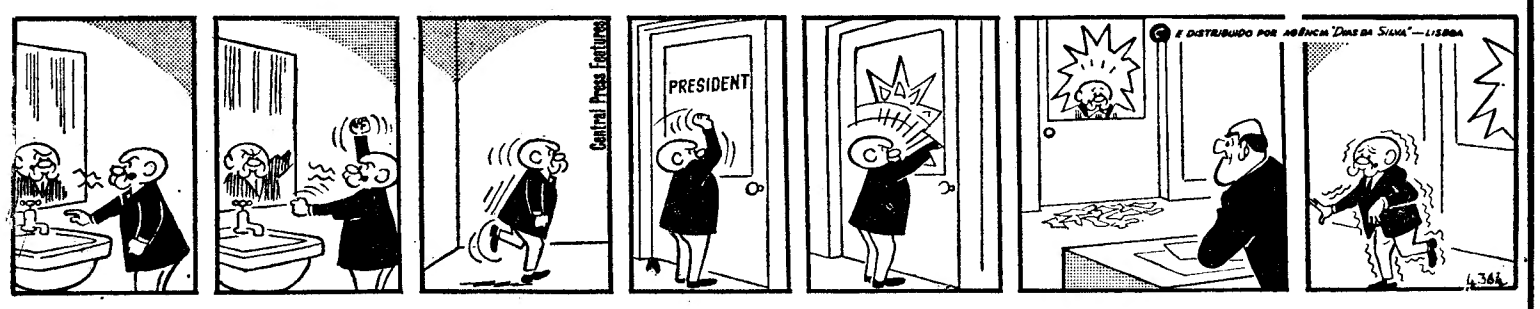
preço moderado
grandes facilidades de pagamento
demonstrações sem compromisso
aceitamos trocas

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA - SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 15-17 — Telef. 36 93 31 — LISBOA-2

Flotta LAURO
(LAURO LINES)
PARA
INGLATERRA
(SOUTHAMPTON)
com escala em VIGO
em 29 de Outubro
O LUXUOSO PAQUETE ITALIANO
«ACHILLE LAURO»
de cerca de 24 000 Toneladas
Passagens de 1.ª Classe e de Cl. Turística a preços muito acessíveis
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS
M. DRUMMOND, LDA.
LISBOA
Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814
PORTO
R. Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145

COM O
CHÁ DE HAMBURGO
LEGITIMO
BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA
Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo á venda nas Farmácias.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



FILATELIA

A «2. LUBRAPEX, Funchal-68»—7

Escrevemos no domingo passado: «Claro que não temos culpa de que tenha sido tão grande a exposição, e de que seja tão pequeno o espaço de que dispomos...»

Recordando-o, vamos tentar concluir hoje a acta respectiva:

«Divisão IV Temáticas»

Raul Soares: excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; *João Moura:* medalha de prata; *Amandio da Costa Rodrigues Cruz:* medalha de bronze; *D. Margarida Maria Duarte Rossa Marcelo:* medalha de bronze; *D. Maria Isabel Duarte de Jesus:* medalha de vermeil, com felicitações do juri; *Augusto Vieira Decrook:* medalha de prata; *dr. Miguel Macedo Teixeira:* medalha de prata; *eng. Vítor Manuel Gonçalves Fernandes:* medalha de prata; *José Manuel Mendes Marques:* medalha de prata; *José Alberto Ferreira Matias:* excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; *João da Silva Campelo:* medalha de bronze; *Jorge Luís Pereira Fernandes:* medalha de vermeil; *D. Maria Elisa Gonçalves dos Santos Basto Machado:* medalha de vermeil; *Francisco Hermínio Pires dos Santos:* medalha de prata; *António Aires Pereira:* medalha de prata; *Carlos Gabriel Gonçalves:* medalha de prata; *António Gonçalves Borralho:* medalha de bronze; *dr. Frederico de Morais Sarmento:* Grande Prémio das Temáticas; *Carlos Francisco Teixeira:* medalha de prata; *Manuel de Carvalho Barroco de Melo:* medalha de vermeil; *dr. Gualdino Alberto Ruivo:* medalha de prata e prémio especial «Aguarela»; *Domingos Gonçalves Pinto Rema:* medalha de vermeil; *dr. Paulo de Oliveira Sá Machado:* medalha de prata e prémio especial «Aguarela», pelo conjunto das suas participações; *dr. Vítor Machado de Faria e Maia:* medalha de prata; *Mário Gonçalves Andias:* excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; *Jorge Alberto Outeiro de Sousa Carneiro:* medalha de vermeil; *D. Maria da Madre de Deus F. Rey de Matos Mourão:* medalha de prata; *Américo Tozzini:* medalha de prata; *Pedro Paulo Cosenza:* medalha de bronze; *dr. Aníbal Alçada de Paiva:* medalha de vermeil; *Vítor Manuel de Almeida Faria:* medalha de prata; *dr. António Silva Gama:* medalha de vermeil; *eng.º Luís Filipe Lucena Ferreira:* medalha de prata e prémio especial «Aguarela»; *D. Maria Elvira Semedo Pimentel Saraiva:* medalha de prata; *Eurico Carlos Esteves Laje Cardoso:* medalha de bronze; *Carlos Alberto Silveira Jardim:* medalha de vermeil; *Florentino Alves Rodrigues:* medalha de ouro; *Abílio Joaquim Silva e Sousa:* medalha de bronze; *general Euclides Pontes:* medalha de ouro; *Murilo S. R. Krieger:* medalha de bronze; *João Roberto Baylongue:* medalha de prata».

Mas ainda faltam quatro divisões. Pelo que sómente no próximo domingo concluiremos esta acta da «2.ª LUBRAPEX, Funchal-68».

A. J. DE V. C.

MUNDO DOS SELOS

Ontem, pelas 19 horas, inaugurou-se no Casino Estoril, a «4.ª Exposição Filatélica no Estoril», organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com o alto patrocínio dos C. T. T. Estará patente ao publico até ao dia 20 do corrente. Por absoluta falta de espaço, no próximo domingo lhe dedicaremos maior referência.

✲ No próximo dia 27, inaugura-se, no salão nobre da Associação Lisbonense de Proprietários, R. de D. Pedro V, n.º 82, em Lisboa, a «2.ª Exposição Filatélica da Temática da Propriedade Urbana», igualmente organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com patrocínio dos nossos C.T.T.

✲ O juri desta ultima exposição será constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, eng.º Marques Gomes e dr. António Silva Gama.

Duas novas séries de selos portugueses?...

Um amigo nosso, o dr. Aragão Pinto, em quem depositamos muitas esperanças para o desenvolvimento da Filatelia entre a juventude, enviou-nos anteontem a reprodução de uma primeira página de «Os Ridículos», com projectada série de seis novos selos, que pedimos vénia para também aqui reproduzir do «Boletim do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones».

O mais curioso da história é que, meia hora depois, um outro amigo nos enviou uma circular que anda para aí de mão em mão, da autoria do «sócio» da «sócia» do «sócio» sr. capitão, anunciando que aqueles «Ridículos» vão propor nova série de selos, desta vez com as efígies dos srs. dr. Romano Caldeira Camara, João Carlos Pinto Trincão, dr. António de Almeida Figueiredo, Miguel Pimentel Saraiva, dr. Jorge de Melo Vieira, Henrique Mantero e eng. Emílio Monteiro de Almeida.

É claro que, entre as duas, nós achamos que esta ultima é muito mais de «Os Ridículos»...

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: Rua Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

VENDEDOR REPRESENTANTE

Trabalhar à comissão com artigo 1.ª necessidade e marca já conhecida.

Resposta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 64 — Rua do Almada, 30-2.º.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 9 e 30: Telejornal — 2.ª edição; 19 e 50: Ao Serviço da Nação; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Horizonte; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Eurovisão — Os Bons Velhos Tempos — Colaboram: Trio de Dançarinos Tiroleses, com Marconick, Pennel Laws, Wong Mow Tin, Andrey Jeans, Julius Nehring, Jan Harding, Archie e Dionne Brunet; 22 e 50: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Transmissão directa; 0 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 17: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México. Atletismo; 19: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 10: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Pesos e Alteres, Remo (eliminatórios) e Pentatlo moderno; 20 e 10: O Quarto dos Brinquedos; 20 e 35: Vamos Dormir; 20 e 45: Momento Desportivo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube — com Galarza e os seus violinos; 22 e 25: Série Polícia — Malican Pai e Filho — «As Três Viagens»; 23: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Transmissão directa do Estádio Olímpico de Provas de Atletismo; 1 e 20: Telejornal, Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 6.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 0: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo Revreendo Doutor Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 2 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias «A Volta Inesperada», de António Feliciano de Castilho; 22 e 47: Orquestras ligeiras; 23 e 5: Guitarradas, pelo Conjunto de Raul Nery; 23 e 25: Sol e Toiros; 23 e 45: Programa da Noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: 1.º acto da ópera «Rigoletto» (Verdi); 18: Concerto comemorativo do 50.º aniversário da morte de António Fragoso; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orquestra de câmara da radiodifusão do sarre; 21: Recital, pela cantora Germana de Medeiros; 21 e 22: Dança eslava n.º 4 em fá maior (Dvorak); 21 e 30: As grandes figuras do Mundo Português; 22: Selecção da ópera «A Africana» (Meyerbeer); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde Desportiva; 17: Chave do totobola — noticiário; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s Às 16 e 04: Pendulo, 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 19 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momento sul americano; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 54: Santo; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Ritmos modernos; 18 e 05: Programa Beicar; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Eventual; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa:** Das 14 e 30 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça:** Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno 1

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 14 (660 87)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 21-B (4575) ✲ **Góis, Lda Sucrs.** R. dos Anjos 2-C-D (840 01)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 3-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Almirante Gago Coutinho, 10-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (72 409)
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Figueiras, Av. Marquês de Tomar 4C (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (4 845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324) Av. da Republica 58-D (77 66 1) ✲
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 4 (3 216)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (32 49) ✲ **Valadas, Suc.** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (325318)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) ✲ **Vitex** Est. de Benfica, 373-B (780548) ✲ **J. Ribeiro** Estrada da Luz, 99-A (780969)
BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638 93)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (6 454)
CAIS DO SODRE — Africana, R. Bernardino Costa, 45 (369 20)
CAMÕES — Pinharanda, R. da Rosa, 94-96 (32 534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✲ **Urbano de Freitas** R. Silva Carvalho, [illegible] (662838) ✲ **Elmo** — R. [illegible] Maria Pia, 358-A (686 76)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, [illegible] Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, [illegible] — Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Salus, [illegible] Cordeiro 13 (42239)
ENTRE-CAMPOS — São Miguel, [illegible] Francisco de Morais, (77 469)
ESTEFANIA — São Jorge, A. [illegible] Pais 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta do R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, R. da Lapa 52-54 (662246)
LUMIAR — Central do Lumiar, [illegible] (790480)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (3 237) ✲ **Fernandes Borges**, R. [illegible] Lote 300 Olivais Sul (3 09) ✲ **Central dos Olivais, Lda.**, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais Norte
PALHAVA — Laranjeiras, [illegible] da Mota 60-62 (76 035)
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 6 (66 867)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A (728395-720703)
MARQUES DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R. Duque de Palmela, 30-B (43409)
RESTELO — Belem, R. Tristão Vaz [illegible] Encosta do Restelo (6 2248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão 30-32 (38 279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso 98-00 (863224) ✲ **Branquinho** R. dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança Praça das Flores, 59 (32790)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 8 — (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 — (Tel. 2432034).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B — (Tel. 247 785)
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 3 (Tel. 26019)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Combatentes G. Guerra, 40 (T. 280170).
✲ **Nova** — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A — (Tel. 935518) ✲ **Carmele**, R. Elias Garcia, Lote 28 — (Tel. 933303) ✲ **Helénica**, R. Elias Garcia, 2 — Tel. 9336 3)
DAMAIA — Confiança — Estrada Militar Lote D — (Tel. 971023)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905) **Zeller** — R. da República 83 (Tel. 950045)
CACEM — Central R. Elias Garcia [illegible] — (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 — (Tel. 29 0012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456)
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — Colares—Abreio (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 0 — (Tel. 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 3 — (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — E. Nacional, 14 — (Tel. 224302)
BARREIRO — Soares, Av. da Republica, — (Tel. 22730231).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas 50-A (Tel. 276 82).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 239029)
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel. 230032)
SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Costa, Larg. da Misericórdia (Tel. 22760) **Brasil**, P. do Brasil (Tel. 24788)
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560).

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ADMINISTRATIVA — PROVA DE ESCOLARIDADE OBRIGATORIA

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar até 31 de OUTUBRO PRÓXIMO. os seguintes documentos:

— ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova de direito ao abono de família;
— CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame de 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham de 7 a 14 anos de idade.

NOTA IMPORTANTE: Esclarece-se que com a entrada em vigor das novas disposições quanto à escolaridade obrigatória, os menores que no ano lectivo de 1964/65 estavam inscritos, inicialmente ou como repetentes, na 1.ª classe, continuarão sujeitos à matrícula obrigatória até que estejam habilitados com a 6.ª classe ou equivalentes (ciclo preparatório do ensino secundário, Telescola) ou completem 15 anos.

Deste modo será exigida, em relação aos menores nesse situação, prova da respectiva matrícula ou de sua dispensa, não bastando, portanto, a apresentação do certificado de exame da 4.ª classe.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

A DIRECÇÃO

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos) Panavision Technicolor
Dois homens num só...
Herói! Renegado! Assassino! Apaixonado!
B L U E
com **Terence Stamp, Joanna Pettet** e **Karl Malden**

SÃO JORGE Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 em sensacional 2.ª SEMANA (M. 17 anos)
O melhor filme do ano — 5 «Oscars»
NO CALOR DA NOITE
com **Rod Steiger — Sidney Poitier**

CONDES Tel. 32 25 23 e 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com **Doris Day e Terry Thomas**
PANAVISION — METROCOLOR

estúdio 444 Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 4.ª SEMANA
A excepcional realização de **Valério Zurlini** premiada no **Festival de Cannes**
A RAPARIGA DA MALA
com **Claudia Cardinale** e **Jacques Perrin**

MUNDIAL Tel. 53 87 43
As 15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Anthony Quinn, Anjanette Comer e **Charles Bronson**
no vibrante e espectacular filme
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
Portentosa realização de **Henry Verneuil**
TELA DE 70 m/m
METROCOLOR

ROMA Tel. 72 77 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) Inauguração da temporada
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com **Doris Day, Terry Thomas e Robert Morse**
METROCOLOR

AVIS Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O mais espectacular e audacioso filme de aventuras!
OS 3 SUPER-HOMENS
com **Tony Kendall, Brad Harris, Nick Jordan** e **Gloria Paul**
Eastmancolor

I Concurso Nacional de Marionetas

Recomeçaram na Casa da Comédia as sessões de trabalho e de treino para a preparação e manipulação de marionetas, com vista ao I Concurso Nacional de Marionetas, organizado pela Casa da Comédia.

Estas sessões serão dirigidas pelo actor Francisco Esteves e destinam-se a todos os participantes do concurso.

Terminadas as férias escolares, o concurso entrará numa nova fase de actividades. A entrada é livre. A sede do clube é na Rua de Francisco Borja, 22 (ás Janelas Verdes).

COLISEU
HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS

IMPÉRIO Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) Panavision Technicolor
Dois grandes talentos: **Jack Lemmon** e **Walter Matthau** em
MAL POR MAL ANTES COM ELAS
(The Odd Couple)
SENSACIONAL!!!!!

estúdio Tel. 55 51 36
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA
Um filme de **Francis Coppola**, com **Elizabeth Hartman, Geraldine Page** e **Peter Kastner**
A NOITE É PERVERSA

TIVOLI Telef. 50595
Às 3 e 6 da tarde e 9.30 da noite
Anthony Quinn num filme eterno
(M. 17 anos)
ZORBA, O GREGO
com **Alan Bates** e **Lrene Papas**

ODEON Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30 EM 3.ª SEMANA
O triunfal filme português
Um caso de infidelidade que arrasta três vidas para uma situação de culpa sem perdão...
ESTRADA DA VIDA
com **Paulo Renato** e **Laura Soveral**
(Maiores 17 anos)

ALVALADE Tel. 76 39 80
As 15.45 e 21.45 (Adultos)
O primeiro grande filme de amor da nova época!
COLUMBIACOLOR
INTERLÚDIO DE AMOR
com **Oskar Werner** e **Barbara Ferris**
Às 18.30 — «Matinée» infantil
CIRCOS À VOLTA DO MUNDO
(M. 6 anos)

EUROPA Tel. 66 10 16
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) Colorido 9.ª SEMANA
Um filme inesquecível de **Stanley Kramer — 2 Oscars**
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
Sidney Poitier, K. Hepburn, Spencer Tracy

CINE-TEATRO LIDO Tel. 93 75 93 AMADORA
ÀS 21.30 (M. 12 anos)
Um filme inexcedível de realismo! Um êxito espectacular!
• **OS BOINAS VERDES**
com **John Wayne, David Janssen** e **Jim Hutton**

IMPERIAL
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
A MAIOR AVENTURA
ASSALTO AO «QUEEN MARY»

CASINO ESTORIL TELEFONE 26 07 29
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
A HORA DA FÚRIA
com **James Stewart, Henry Fonda, Inger Stevens, Gary Lockwood** e **Dean Jagger**

LUZ
As 15 e 21 h. (Adultos)
BONNIE E CLYDE COM MINHA MULHER NÃO

CINEMA IDEAL Tel. 32 41 94
Às 21 horas (M. 12 anos)
O SOLITÁRIO DE NEVADA AGENTE FBI

TERRASSE Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 (M. 12 anos)
ESTE É O MEU MUNDO
PANAVISION — TECHNICOLOR

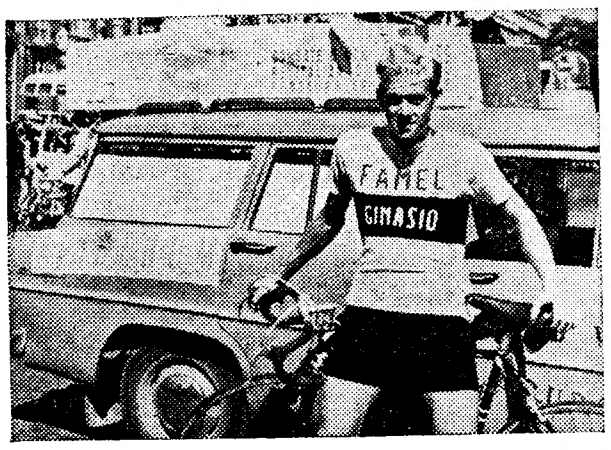
CASAMENTOS-LANCHES
52$50 57$50 - 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

POLITEAMA Tel. 32 63 05
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA
A ARREBATADORA SUPERPRODUÇÃO
Grandiosa odisseia de um homem que ninguém sabia se era patriota, rebelde ou bandido
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
com **Anthony Quinn** numa sensacional criação realista
Panavision-Col. (Adultos)

SÃO LUIZ Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
O primeiro grande filme de amor da nova época!
Adultos — Columbiacolor
INTERLÚDIO DE AMOR
Oskar Werner e **Barbara Ferris**

MONUMENTAL Telef. 55513
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Super Panavision 70 m/m Ecran Gigante
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
Uma prodigiosa realização de **Stanley Kublick**

RESTELO Tel. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
Em Eastmancolor
OS OSSOS DO OFÍCIO
com **Jacques Brel** e **Emanuelle Riva**



O tavirense ANTÓNIO GRAÇA revelou-se na Volta de 1968 como um corredor de estirpe. Jovem e ambicioso, poderá vir a ser um nome de eleição entre os ciclistas da «nova vaga», podendo esperar-se muito do seu futuro desportivo.
Tomando o BI-APISÉRUM, António Graça tentou e conseguiu assegurar a boa forma física que demonstrou em toda a Volta.

APISERUM PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS NORMAIS.

BI APISERUM PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS INTENSOS.

DOIS PRODUTOS DUMA EXCEPCIONAL RIQUEZA EM VITAMINAS e SAIS MINERAIS, PARA REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO E RECUPERAÇÃO DE FORÇAS, DANDO MAIS VIGOR, MAIS CALMA E MAIS ENERGIA.

Pedidos de literaturas a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. D. Estefânia, 167-A-C
Lisboa

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 16 e ás 21 e 30.

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A fera amansada» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Blow-up» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O senhor doutor» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Madaxe X» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Os libertadores» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Hércules O Conquistador» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «12 Indomáveis Patifes» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 30: «Lutring» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Técnica de um homicídio» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «A maldição dos Deuses» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «7 Pistolas magníficas» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «O maior espião da história» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Descalços no parque» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «30 Winchesters» (12 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Comissário X nas garras do Dragão Dourado» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Duelo no Rio Grande» e «Judoka agente especial» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Inigma alucinante» e «4 dólares de vingança» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A hora da furia» (17 anos). CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Desafio ao medo (o ultimo Safari)» e «A história de um detective» (17 anos). «Até á eternidade» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Hawai» (17 anos).

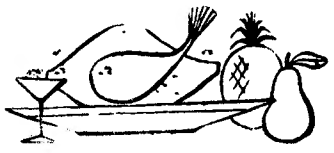
● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21 e 15: «O analfabeto» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Até á eternidade» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Rancho bravo» e «Templo do Elefante branco» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «A Bíblia» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O porteiro (Cantinflas)» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INORIVEL — Às 21 e 15: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Musica no coração» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Nunca digas sim» e «A fuga de Porto Bravo» (12 anos).
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «O carrasco de Veneza» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: Os longos dias da vingança» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O invencível mascarado» e «Vamos contar mentiras» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Este é o meu mundo» (12 anos)

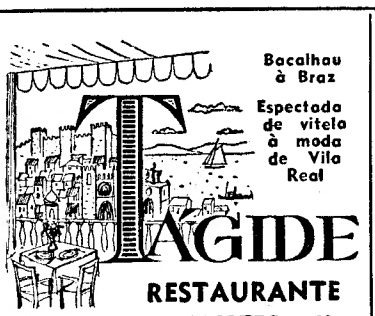
bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

SANCHO RESTAURANTE
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt. LISBOA — Telef. 57211



Bacalhau à Braz
Espetada de vitela à moda de Vila Real
TAGIDE RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF. 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ AS 3.30 H.
Participa aos seus estimados clientes que se encontram reservadas as suas salas para um banquete servindo-se os almoços e jantares na sala-bar e terraço.

RESTAURANTE DA TRINDADE
O SEU RESTAURANTE
R. Nova da Trindade, 10
Telefone 32 33 56
Todos os dias pratos variados com cozinha portuguesa.
Óptimas salas para banquetes

RESTAURANTE
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE GALINHA C/ ANANAS E FICARÁ CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
Parque privativo para automóveis (AR CONDICIONADO)

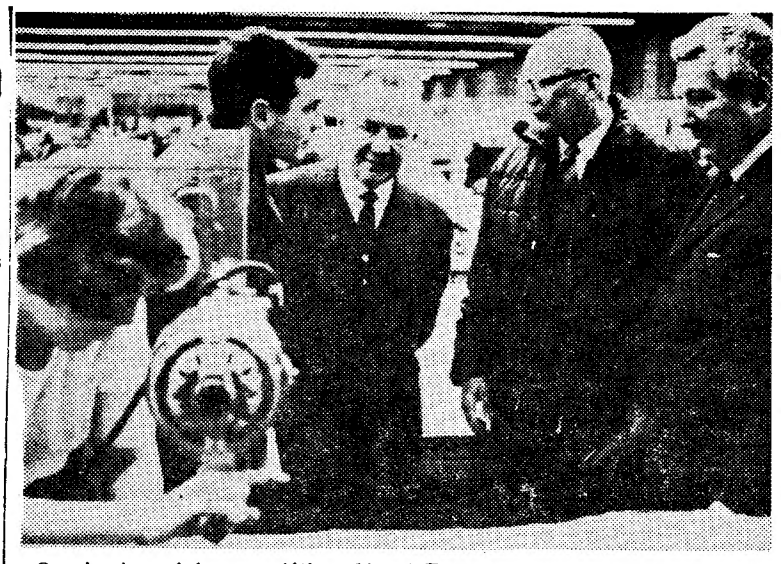
NÃO OBEDECEU ÀS ORDENS DO SINALEIRO E AINDA O ATROPELOU

Conduzido pelo seu dono, sr. João Pereira, casado, proprietário, de 61 anos de idade e morador na Rua de Cabo Verde, 22-1.º Dt.º, seguia, a noite passada, pela Rua Morais Soares, o veículo ligeiro com a matrícula CE-59-58. O sinaleiro de serviço no cruzamento daquela artéria com a Rua Carvalho Araújo e Calçada do Poço dos Mouros tinha interrompido o trânsito na referida rua, fazendo-o derivar para outras artérias perpendiculares, dado que passava ali, na altura, uma procissão.

Contudo, o sr. João Pereira, totalmente distraído e alheio á determinação daquele agente, avançou, no sentido poente-nascente, ultrapassando quantos veículos tinham obedecido á indicação do sinaleiro. E tão distraído ia que colheu o mesmo sinaleiro, sr. Manuel Nunes dos Santos Samarra, de 29 anos, casado, natural de Castelo Branco e residente na Rua Cidade de Cardiff, 31, cave.

Reunião de Imprensa no Instituto de Oncologia

Amanhã, ás 15 horas, decorre na sede do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro — Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil — uma reunião com a Imprensa e outros meios de informação.



O primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguine (ao centro), durante uma visita a uma fábrica de têxteis, em Hanko, na companhia do presidente finlandês, Urho Kekkonen (o segundo a contar da direita).

MILHARES DE PEREGRINOS ASSISTIRAM ESTA MANHÃ ÀS CERIMÓNIAS EM FÁTIMA

FATIMA, 13 — Cerca de cem mil fiéis de todos os ponto do País e do estrangeiro participaram esta manhã nas cerimónias da peregrinação do 13 de Outubro, que principiaram ás 6 e 30 com missa e comunhão geral de todos os peregrinos.

Entretanto, da meia-noite á uma havia-se realizado, no altar da coluatana, a *hora santa* dirigida pelos padres Passionistas para os membros da sua congregação, os peregrinos que os acompanhavam e muitos outros — tendo sido incluída entre as intenções desta quadra eucarística, orações pela saude do Presidente Salazar.

Cerca das 8 horas iniciou-se a concelebração presidida pelo vice-comissário dos Passionistas com mais 14 sacerdotes desta ordem.

A's 10 horas, houve reza do terço com canticos e a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima desde a capelinha para o altar exterior da basílica.

Seguiu-se a missa solenizada. Na altura própria, houve homilia pelo bispo auxiliar de Leiria D. Domingos Pinho Brandão. A exposição do Santíssimo Sacramento e a bênção a todos os doentes e a todos os peregrinos revestiu-se dos habituais aspectos comoventes e, por vezes, dramáticos, de quantos se deslocam á Cova da Iria na esperança de uma cura para os seus males.

Estiveram presentes os bispos de Coimbra e de Tete e o codjutor de Lamego, os governadores civis de Santarém e Leiria, embaixador de Espanha, etc.

A terminar as cerimónias, efectuou-se a *procissão do adeus*, com o regresso da imagem á capelinha, transportada aos ombros por agentes da P. V. T. que aqui estiveram a prestar serviço, e os muitos milhares de peregrinos — entre os quais se contavam alemães, italianos, ingleses, franceses, espanhóis, norte-americanos, etc. — despedindo-se, com lenços brancos, da Senhora de Fátima.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Grémio dos Industriais de Cerâmica recebemos uma carta em que se agradece o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário referente ao XI Congresso Internacional de Cerâmica.

FORAM-SE AO FRANCÊS (QUE QUERIA SABER AS HORAS) E LIMPARAM-LHE OS BOLSOS COM MÃO PESADA

COIMBRA, 13 — Um cidadão francês queixou-se á P. V. T. de que perto da meia-noite de anteontem estando a passear sòzinho, no Parque Dr. Manuel Braga, abordou um grupo de quatro indivíduos para perguntar as horas. Na sequência dessse pequeno interesse foi agredido e roubado, mas tudo se vai saber agora em pormenor, porque a P. S. P. deitou a mão em menos de 24 horas, aos agressores.

O assaltado chama-se Georges André Choisinel tem 32 anos, é casado e residente em Trouville-sur-Mer, departamento de Calvados. Contou o seguinte: que á pergunta «quelle heure est-il?» foi agredido á cabeçada, sofrendo hemorragia nasal; acto contínuo, os do grupo dominaram-no atando-o de pés e mãos e espoliando-o, finalmente, de um porta-moedas com 45 francos (cerca de 250$00) e 250$00 em moeda portuguesa, e, ainda, de uma aliança de ouro, após o que fugiram a coberto da noite.

Dado conhecimento á Secção de Justiça da P. S. P. logo compareceu uma ambulância do «115», que o transportou para os Hospitais da Universidade, e foram iniciadas as diligências, sem qualquer outra indicação, o que tornou o caso difícil de esclarecer.

Do assunto foi encarregado o agente Arede de Morais, da referida secção, que aventou a hipótese de se tratar de indivíduos que já por diversas vezes encontrara de noite naquele parque, um dos quais é conhecido pela alcunha de «O Trinta». Dentro desta hipótese, procurou o «Trinta», acabando por conduzi-lo á Secção de Justiça. Ao entrar, e depois de simular que já se encontrava preso um dos companheiros, disse para o subchefe Joaquim Jorge Maricato: «Cá está o Trinta. . O outro já lhe disse que foi este que deu a cabeçada?.. ». Caindo no ardil o «Trinta» atalhou imediatamente: «Não fui eu que deu a cabeçada, foi o Ângelo!»

Isto bastou para que o «Trinta» fosse sujeito a um apertado interrogatório não tardando que a P. S. P. identificasse todos os comparsas do assalto, que foram presos. O grupo era composto por Carlos Alberto de Matos Dias, «O Trinta», de 18 anos residente no Beco do Bacalhau, 4, 1.º; Ângelo Ricardo de Sousa de 20, empregado fabril, natural de Parede de Castelhanos, Moncorvo, e residente na Rua Guerra Junqueiro, 19, cave; Ângelo Manuel Mendes, de 19 ajudante de serrador, residente na Rua do Corpo de Deus, 30 r/c; e João Manuel Salgado Soares, de 18, empregado comercial, natural de Lisboa e morador na Rua dos Combatentes da Grande Guerra 50-1.º. Todos solteiros.

Foi-lhes apreendida a aliança de ouro que disseram ter o francês deixado cair, e o porta-moedas com os 250$00 em moeda portuguesa, pois os francos haviam já sido cambiados; e, ainda, três notas de 100 pesetas, que não constavam dos valores indicados pelo assaltado.

Os detidos foram, ontem mesmo, remetidos para a Polícia Judiciária, acompanhados do respectivo auto.

REUNIÃO DE TRABALHO NO GRÉMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS TÊXTEIS, NO PORTO, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Na sede do Grémio Nacional dos Industriais Têxteis, no Porto, realizou-se anteontem, dia 11, uma prolongada reunião de trabalho do sr. presidente da Corporação da Indústria, dr. Augusto Sá Viana Rebelo, e do secretário-geral daquele organismo, dr. Henrique Sequeira, que propositadamente se deslocaram àquela cidade para tal efeito, com o presidente do Conselho Geral do mesmo Grémio, sr. eng.º João Mendes Ribeiro, e com a sua direcção.

Na referida reunião, foram pormenorizadamente estudados os mais graves problemas que presentemente afectam a Indústria Têxtil Algodoeira nacional.

Um aspecto da reunião

E SE MAIS HOUVERA...
TODOS OS PRÉMIOS GRANDES
de uma só extracção
distribuídos
MAIS UMA VEZ
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
LOTARIA ESPECIAL DE OUTUBRO:
SORTE GRANDE — 37718
6000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 52654 — 500 CONTOS
3.º PRÉMIO — 79662 — 200 CONTOS
Assim, em
20 SEMANAS CONSECUTIVAS
47 PRÉMIOS GRANDES
no total de
64.120 CONTOS
foram vendidos pela
CASA DA SORTE
QUE DESTA FORMA ESTABELECE
UM NOVO RECORDE!
Estão de parabéns todos os contemplados que preferiram, uma vez mais, Lotaria com a Marca e o Carimbo da
CASA DA SORTE
ATENÇÃO
As próximas Lotarias Populares passam a ter uma Sorte Grande maior
4000 CONTOS
mantendo-se, no entanto, o preço do bilhete
250$00
Se quer ser milionário, habilite-se na
CASA DA SORTE
A CASA QUE ESTE ANO JÁ FEZ
128 MILIONÁRIOS

LÍNGUAS
FRANCÊS
INGLÊS
ALEMÃO
DAS 20 ÁS 24 HORAS
TODOS OS NÍVEIS
ISLA
INFORMAÇÕES:
Rua do Sacramento à Lapa, 16
Telef. 676395 / 673766
Av. da República, 25-1º. dtº
Telef. 539641

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit 687615 OFIC 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP